

# 2016

Relatório de Atividades Politécnico de Lisboa

# Conteúdo

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
NOTA INTRODUTÓRIA	5
O POLITÉCNICO DE LISBOA EM 2016	6
APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	0
Missão e Visão	1
Estrutura Organizacional e Governo	2
Serviços da Presidência	4
Serviços de Ação Social	5
Unidades Orgânicas	6
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	14
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016	15
Ensino	16
Oferta Formativa	16
Sucesso Escolar	23
Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística	29
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	29
Criação artística	33
Qualificação corpo docente	34
Internacionalização	39
Mobilidade	39
Participação em Redes Internacionais	42
Governação, Serviços e Infraestruturas	46
Garantia da Qualidade	46
Comunicação	51
Melhoria de condições de trabalho e de estudo	58
Promoção de estilos de vida saudáveis	61
Saúde Ocupacional	61
Desporto universitário	62
Equilíbrio Orçamental	67
Prestação de Contas 2016	71
ANFXOS	81

Anexo 1 – Recursos Humanos	82
Anexo 2 - Publicidade Institucional	85
Anexo 3 – Balanço Consolidado a 31/12/2016	86
Anexo 4 – Demonstração dos Resultados Consolidada de 2016	88
Anexo 5 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Receita)	89
Anexo 6 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Despesa)	93
Anexo 7 – Certificação Legal das Contas e Parecer do Fiscal Único	103

# MENSAGEM DO PRESIDENTE



Em 2016 o Politécnico de Lisboa realizou um vasto conjunto de atividades no âmbito da sua função social enquanto instituição de ensino superior, de Formação, Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística, de Prestação de Serviços à Comunidade e, também, de Responsabilidade Social. Realço que o IPL é a entidade agregadora, mas, muita desta atividade foi desenvolvida no espaço de ação e com o comprometimento dos funcionários docentes, não docentes e alunos das suas Unidade Orgânicas.

Todo o trabalho foi pautado por preocupações de cumprimento orçamental e rigor financeiro, desígnio com o qual as instituições públicas e o próprio Estado Português estão comprometidos e se encontram

empenhados. O Orçamento corrigido do IPL, incluindo Serviços de Ação Social e ISEL, foi em 2016 de 62,7M€, com a seguinte composição: 41,9M€ proveniente de orçamento de estado e 20,8M€ de receitas próprias e comunitárias. Para a prossecução dos objetivos da instituição foi ainda necessário o recurso a 1,4M€ de saldos de gerência. Devo referir que o as despesas com pessoal totalizaram neste ano 51,4M€.

As restrições orçamentais com que nos deparamos tem condicionado a contratação de novos funcionários docentes e não docentes e, também, a abertura de concursos para progressão nas respetivas carreiras.

Neste relatório, suportado também nos relatórios das nossas Unidade Orgânicas e no dos Serviços de Ação Social, damos conta, de forma resumida, da atividade desenvolvida em 2016 pelo Politécnico de Lisboa.

Procurando a sustentabilidade e o crescimento da instituição foram em 2016 iniciados três novos curso de licenciatura (dois no ISEL e um na ESELx). No ano letivo 2015/2016 o crescimento de alunos no Politécnico de lisboa foi de 3,9%, num contexto em que o ensino superior cresceu apenas 0,7% a nível nacional, tendo mesmo caído 3,7% na região de Lisboa.

O IPL reforçou e dinamizou em 2016 os recursos humanos em várias áreas, nomeadamente na gestão de projetos e inovação e na qualidade e acreditação.

A atual equipa da presidência, consciente da importância da atividade de Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística para a formação qualificada dos seus estudantes e para a reputação e o prestígio académico da instituição, lançou em 2016 um programa próprio de financiamento, cerca de 0,25 M€, para estas atividades. O Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) coordenou e deu apoio em 2016 a dezenas de candidaturas a programas nacionais e internacionais de Investigação e Desenvolvimento, e continuou a apoiar os nossos estudantes na apresentação das suas ideias de negócio nos concursos regionais e nacionais de empreendedorismo (Poliempreende).

A equipa da presidência tem consciência que a imagem do Politécnico de Lisboa resulta também da sua capacidade de se autoavaliar, de forma credível e transparente e de perseguir, como objetivo central de todas as atividades que implementa, a qualidade. Dando corpo a esta convicção, deramse neste ano passos decisivos na consolidação do nosso Sistema Interno de Garantia da Qualidade, melhorando as ferramentas e os processos de autoavaliação. Investiu-se na especificação de um "portal da qualidade" que incluirá ferramentas de gestão de inquéritos, workflow de relatórios e de apoio à gestão do currículo docente e à gestão das atividades de extensão à comunidade.

No âmbito da comunicação 2016 foi um ano com vários eventos institucionais, na comunicação digital acentuou-se a aposta das UO nas redes sociais. O IPL assumiu um papel de destaque na Futurália, quer pelo grande envolvimento das suas escolas e institutos, quer pela participação da ESD na abertura desta exposição. Como fruto deste trabalho, e apesar da dificuldade do IPL entrar na agenda mediática, conseguiu-se que o IPL e as suas UO fossem diversas vezes referenciados nos media.

Na vertente da internacionalização o IPL agiu primordialmente sobre três vetores diferentes de atuação, no reforço dos acordos de colaboração bilateral com outras IES internacionais, no incremento das mobilidades de estudantes, docentes e funcionários não docentes e no constante aumento da presença em redes internacionais de IDI&CA.

Relativamente à conservação dos edifícios, foram realizadas obras de manutenção na Escola Superior de Comunicação Social, na Escola Superior de Teatro e Cinema e no Instituto Superior de Contabilidade e Administração. Neste último caso, foram também diligenciados esforços no sentido de avançar com a construção das novas instalações, tendo já sido entregue o projeto final de arquitetura após as alterações solicitadas pela Direção Geral do Ensino Superior.

No que concerne à Prestação de Serviços á Comunidade, são de destacar o desempenho do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL, a realização pelas nossas Unidades Orgânicas de cursos de formação ao longo da vida e a realização de estudos/projetos para empresas e instituições públicas e privadas.

Da iniciativa dos nossos estudantes, nomeadamente da Federação Académica do IPL e das suas Associações de Estudantes, foram realizados vários eventos desportivos e culturais apoiados pelo IPL, mas cujo o mérito e resultados cabe aos estudantes e ao seu movimento associativo.

O reconhecimento social do Politécnico de Lisboa é inegável. Evidencia-se pela procura de alunos, pelo destaque científico, nacional e internacional, alcançado por alguns dos seus docentes/investigadores e pela qualidade do trabalho prestado à comunidade. Uma palavra especial para as nossas Escolas de Artes, às quais se deve muito do nosso prestígio, a disseminação da cultura e a divulgação social da marca Politécnico de Lisboa.

Em 2016 o Politécnico de Lisboa, conjuntamente com os congéneres de Porto e Coimbra, reuniu com a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República para a sensibilizar no sentido de os politécnicos poderem outorgar o título de Doutor. O Politécnico de Lisboa continua a trabalhar no sentido da persecução deste objetivo.

Uma última palavra de agradecimento para todos os nossos alunos e funcionários docentes e não docentes, todo o trabalho realizado pelo Politécnico de Lisboa só foi possível com a sua participação e empenho.

O Presidente

Elmano Margato

# NOTA INTRODUTÓRIA

A atual direção tomou posse em março de 2016, tendo trabalhado durante este ano o plano estratégico quadrienal 2016-2019, aprovado em Conselho Geral em junho de 2016. Após a aprovação deste plano foram trabalhados os objetivos estratégicos e operacionais a incluir no Quadro de Avaliação e Responsabilidade (QUAR) do mesmo período.

O Plano de atividades de 2016, tendo em conta o referido anteriormente, não foi elaborado de acordo com estes documentos, baseando-se no QUAR do período anterior.

Dada a discrepância entre o Plano de Atividades de 2016 e os novos documentos, Planos Quadrienal e QUAR, opta-se por organizar o Relatório de Atividades de 2016 baseado nestes últimos documentos e não no respetivo Plano de Atividades.

Decorrente da opção referida, alguns dos novos indicadores definidos no QUAR encontram-se em branco, por não ter sido possível a algumas UO reunir os dados necessários para completar essa informação. Contudo, obtém-se um documento que reflete melhor o que foi realizado em 2016, apresentando diversos dados que, seguindo o modelo anterior, não estariam presentes.

Assim, o relatório organiza-se nos mesmos quatro eixos que o plano quadrienal 2016-2019, (1) o ensino, (2) a investigação e atividade artística, (3) a dimensão internacional, e (4) o eixo transversal que contempla as suas dimensões organizacionais, nomeadamente a garantia da qualidade, a comunicação, a melhoria de condições de trabalho e de estudo, a qualificação dos recursos humanos, as parcerias com a sociedade e o equilíbrio Orçamental, que, de algum modo se refletem nos objetivos operacionais definidos no QUAR.

O POLITÉCNICO DE LISBOA EM 2016

O ano de 2016 foi um ano de transição, marcado pela tomada de posse da nova direção no final do 1º trimestre.

No âmbito do Ensino, um dos eixos estratégicos de desenvolvimento do Politécnico de Lisboa, prosseguiram as diligências no sentido de tornar possível a atribuição de doutoramentos no Ensino Superior Politécnico. Conjuntamente com Politécnicos de Coimbra e Porto, o IPL deslocou-se à Assembleia da República para abordar a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência sobre este assunto. Foi dada continuidade à constituição da "Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Ensino Superior", de que seriam fundadores os Politécnicos de Lisboa, Coimbra e Porto; contudo, após a marcação da escritura da sua constituição, este último Politécnico adiou a sua participação, considerando não ser à data oportuna a sua criação.

Ainda no âmbito da viabilização dos Doutoramentos no Politécnico, foi criado para esse efeito um movimento dos Presidentes dos Conselhos Gerais. O Politécnico de Lisboa tem dado o seu apoio à iniciativa.

Em termos da sua oferta formativa, o Politécnico de Lisboa apresentou em 2016 resultados muito positivos. Foram superiormente aprovadas vagas para três novas licenciaturas e o número de estudantes cresceu 4%, acima da taxa de crescimento verificada a nível nacional. O acesso de alunos para o ano letivo 2016/2017 correu bem: ao nível das licenciaturas, aumentou o número de vagas a concurso, houve mais candidatos face às vagas existentes e uma taxa de ocupação de 90%, superior à verificada no ano anterior. Também ao nível dos mestrados se verificou uma taxa de ocupação alta, aproximadamente 77%.

O aspeto menos positivo neste eixo estratégico, prende-se com o sucesso escolar, tendo diminuído o número de diplomados em 2016, quer nas licenciaturas quer nos mestrados, menos 8% e 34% de diplomados, respetivamente. As baixas taxas de sucesso nos mestrados indicam a necessidade de reflexão, no sentido de melhorar estes indicadores.



**Fevereiro:** Lenor Teles, diplomada da ESTC e ESCS, recebe o Urso de Ouro no Festival de Cinema de Berlim



**Março**: Cerimónia de Posse da nova direção do Politécnico de Lisboa



Março: Participação na maior feira de oferta educativa em Portugal do Politécnico de Lisboa e as suas 8 Unidades Orgânicas. No primeiro dia, a inauguração oficial do certame, que contou com a presença da secretária de Estado do Ensino Superior, foi assegurada com uma performance de estudantes da Escola Superior de Dança.

No que se refere à qualidade da oferta formativa do Politécnico de Lisboa, esta é reconhecida pelos envolvidos - os inquéritos de avaliação do ano letivo apresentam resultados muito positivos, quer por parte de estudantes, quer de docentes.

No segundo eixo estratégico, "Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística", 2016 foi também um ano positivo. Foram apresentados 10 projetos ao SAICT 2016, concurso específico para Institutos Politécnicos do Portugal 2020, selecionados entre 23 propostas de equipas de docentes. Os resultados saíram, já em 2017, tendo sido aprovados 8 destes 10 projetos.

Foi lançada a primeira edição do concurso interno de projetos de I Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística, IDI&CA 2016, ao qual o IPL atribuiu 235.000€ A este concurso foram apresentadas 95 candidaturas, das quais, após avaliação e seriação por júris internos, foram selecionadas 47

Além destes processos concursais maiores, o IPL apoiou e viu ainda aprovados diversos projetos no âmbito de outros programas, nomeadamente do Cofund Horizonte 2020, do PorLisboa para Infraestruturas Educativas do Portugal 2020, do Programa de Cooperação Transnacional FCT, do Concurso FCC para Educação Especial, e do Healthcare 2020 da FLAD.

Também no âmbito da criação artística 2016 foi um ano muito profícuo. As Escolas do IPL desdobraram-se num número muito significativo de criações decorrentes do trabalho letivo, tendo estas e outras obras sido interpretadas e exibidas a diversos públicos num número relevante de apresentações, destacando-se o evento no Panteão Nacional envolvendo três UO e as áreas do Teatro, Cinema, Música e Dança.

O corpo docente prosseguiu a tendência de uma crescente qualificação, atingindo os 43% de docentes doutorados. Considerando apenas os docentes em tempo integral verifica-se que a percentagem de doutorados sobe para 55%. Também o número de especialistas manteve a tendência de crescimento, subindo para 16%.



Abril: Comemoração do 30.º aniversário do IPL com homenagem póstuma a Maria Barroso e Nicolau Breyner, diplomados da ESTC



Maio: Comemoração do 13.º aniversário do Programa E2. A primeira emissão do programa foi para o ar no dia 27 de maio de 2004, na RTP2 e, hoje, passados 13 anos, 14 temporadas e quase 400 episódios, o E2 continua a ser um espaço de aprendizagem dirigido aos alunos de todos os cursos da Escola.



**Junho:** A ESD no Castelo de S. Jorge. Parceria entre a EGEAC/Castelo de S. Jorge e a ESD, está integrada na unidade curricular Projeto VI, fazendo parte do currículo do curso de Licenciatura em Dança.

No terceiro eixo estratégico, o referente à Internacionalização, 2016 foi um ano de consolidação. Em termos de mobilidade, não obstante a maior quantidade de acordos de cooperação bilateral, o número de estudantes envolvidos estabilizou, com algumas das UO perto da sua capacidade máxima de receção de alunos Erasmus. Já a participação de docentes e funcionários não docentes tem continuado a subir.

Também a oferta de unidades curriculares em inglês tem vindo a crescer, sendo cada vez maior o número de disciplinas lecionadas em língua inglesa, facilitando deste modo o intercâmbio de estudantes Erasmus.

A participação do IPL e das UO em redes internacionais tem aumentado, tendo aderido em 2016 a novas associações, destacando-se a criação da RACS-CPLP - Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, da qual a ESTESL é membro fundador, tendo acolhido a cerimónia da constituição desta rede.

Outra dimensão importante na internacionalização é a cooperação com os países da comunidade Lusófona, tendo o IPL participado ativamente no encontro de 2016 da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). A ESCS e o ISCAL mantiveram a sua atividade de colaboração com Universidades em Cabo Verde no apoio a ciclos de estudo de licenciatura e mestrado dessas Instituições.

No âmbito da quarta dimensão estratégica, Governação, Serviços Infraestruturas, realizaram-se diversas atividades relevantes. Relativamente ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade, desenvolveram-se os planos de ação para aperfeiçoar e consolidar o SIGQ-IPL, no cumprimento dos referenciais de avaliação adotados pela A3ES, sobretudo aqueles que foram classificados com "desenvolvimento parcial", destacando-se o processo de criação do Portal da Qualidade do IPL que integrará um conjunto de ferramentas de apoio, designadamente, gestão e análise de inquéritos para todos os nossos stakeholders, gestão da produção do Relatório de



Julho: As 3 escolas artísticas do Politécnico de Lisboa apresentaram, no Panteão Nacional, o espetáculo "As artes no Panteão: ecos de um Meta-Tempo", um projeto criativo conjunto da ESD, ESTC e ESML, no âmbito de uma parceria com a Direção Geral do Património Cultural e com o Panteão Nacional.



Julho: Audiência na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República presidida, em substituição, dos presidentes Elmano Margato, Rosário Gambôa e Rui Antunes que referiram que, no atual sistema binário, há uma total "ausência de especificidade" nas ofertas formativas das universidades e politécnicos.



Julho: Participação dos Estudantes do Politécnico de Lisboa na representação portuguesa nos Jogos Europeus Universitários 2016, na Croácia-

Unidade Curricular e de Curso, Gestão da Ficha Curricular de Docente e Gestão das Atividades de Extensão à Comunidade. Este processo iniciou-se com a implementação da ferramenta de gestão de inquéritos (COMQUEST), em que o ISCAL foi a UO-piloto e onde este processo foi concluído com sucesso.

Em 2016 recebeu 27 decisões sobre acreditação de cursos, destas decisões a maioria foi de acreditação sem condições, apenas uma decisão foi desfavorável. Por outro lado, foram instruídos 9 pedidos de acreditação, 6 sobre novos cursos e 3 relativos a processo de avaliação de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo regular de avaliação.

Relativamente à comunicação, foram realizadas variadas ações destinada à captação de novos alunos envolvendo diversos instrumentos, nomeadamente a participação na Futurália, em que merece destaque a participação da Escola Superior de Dança na abertura desta exposição e a visita da Secretária de Estado do Ensino Superior ao espaço do IPL, e as visitas a escolas secundárias ou receção de alunos destas escolas nas UO.

Em termos de visitas a escolas secundárias, a ESTeSL participou em 11 visitas, o ISCAL esteve presente em 33 escolas secundárias e o ISEL em 79, nestes últimos dois casos, como resultado da parceria estabelecida com a Inspiring Future, entidade que organizou um roadshow em escolas secundárias.

Em 2016 foram realizadas 47 visitas à ESCS, quer para turmas, quer para alunos em nome individual, num total de 122 visitantes. A ESTESL organizou dois eventos, a "Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde", com 150 jovens visitantes à Escola e o "Verão com as Tecnologias", em que 32 alunos, são convidados a participar num conjunto de atividades.

Em termos de eventos institucionais realizaram-se em 2016 a tomada de posse do quarto Presidente do IPL, Doutor Elmano Margato, o 30º aniversário do IPL, tendo-se divulgado e aplicado o logotipo dos 30 anos do IPL, como marca



Setembro: Welcome IPL. Iniciativa dedicada aos alunos que ingressaram nas licenciaturas das Unidades Orgânicas do IPL no concurso de acesso ao ensino superior e concursos locais (artes) no ano letivo 2016/2017



Setembro: 1.ª Assembleia Geral da Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – RACS na ESTESL



Outubro: Homenagem a Fernando Santos onde se formou em Engenharia Eletrotécnica, na abertura do ano letivo do ISEL

das comemorações deste aniversário da instituição, e o Welcome IPL, evento organizado em colaboração com a FAIPL, que junta os novos alunos de todas as UO para lhes endereçar as boas vindas. Merece ainda destaque a homenagem do ISEL ao Engº Fernando Santos, seu diplomado, como reconhecimento do seu trabalho na Seleção Nacional de Futebol.

No âmbito da melhoria das condições de trabalho/estudo, durante 2016 foram necessárias várias intervenções de manutenção e reabilitação, nomeadamente na ESCS, ESTC e ISCAL, submetidas a várias obras no sentido de resolver problemas de infiltrações de água.

No campus de Benfica foi concluída a segunda fase da iluminação do campus, estando atualmente todo o parque iluminado, bem como o campo polidesportivo. Ainda no campus, foram concluídas as obras de reformulação do edifício P3, de modo a acolher nesse espaço a equipa do IPLNet e as suas infraestruturas de rede de dados.

Relativamente à Unidades Alimentares, foram realizadas diversas obras de beneficiação, sendo os mais significativos na ESELx, com substituição da linha-self, das mesas e cadeiras. Realizou-se também o reapetrechamento de equipamento hoteleiro em várias Unidades Alimentares e na Residência Maria Beatriz.

De referir ainda o incentivo à participação no desporto universitário, desde logo pela aprovação do Estatuto de Estudante Atleta do IPL, que concretiza a linha política de, em colaboração com a FAIPL e as AE, incentivar a prática desportiva, esperando-se o aumento de equipas e de atletas.

Em 2016 o Politécnico de Lisboa apoiou também a organização de alguns eventos de desporto universitário, nomeadamente a primeira edição em Lisboa de uma Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários, dos quais a FAIPL foi coorganizadora, e o Campeonato



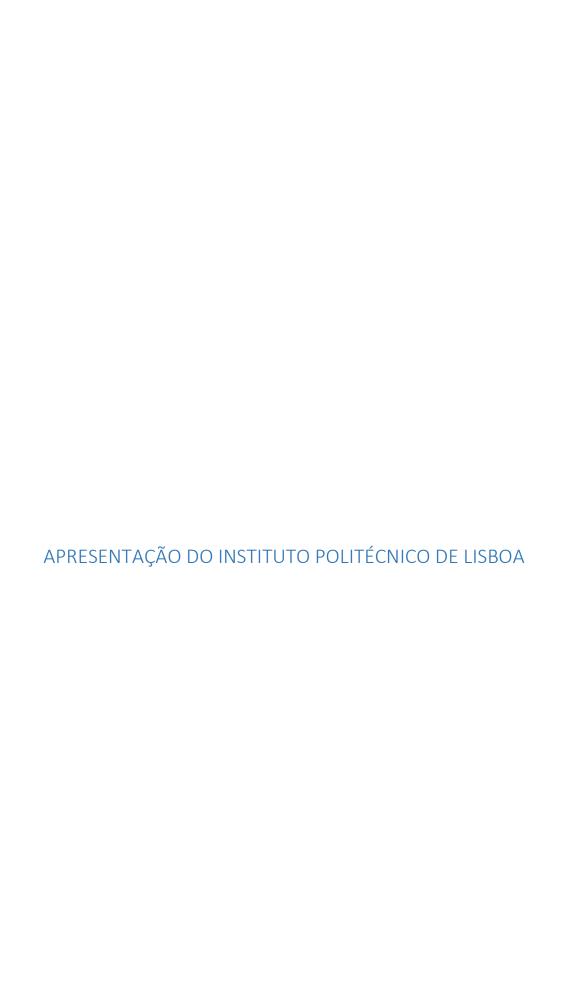
**Outubro:** Cerimónia de entrega de prémios do Poliempreende, com o 1.º lugar atribuído à ideia de negócio Wecare, um projeto de gestão da saúde do utente dependente, com foco preferencial na área dos cuidados paliativos e continuados é a ideia de negócio de Inês Carreiras, Inês Melo e Marta Pereira, estudantes do 2.º ano da licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.



**Novembro:** Seleção de 47 contratos de investigação das equipas vencedoras da primeira edição do Concurso Anual para projetos de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística do Politécnico de Lisboa, de um total de 95 projetos candidatos das várias unidades orgânicas.

Nacional Universitário de Tiro, que a FADU, entidade responsável por todos os CNU, atribuiu à FAIPL, este foi a primeira vez que a FAIPL teve a seu cargo a organização duma prova desportiva a nível nacional.

Em termos de resultados desportivos, 2016 fica marcado por um conjunto de resultados muito positivos, nomeadamente, e em termos coletivos, o apuramento para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários da equipa de Andebol masculino, a subida à 1ª Divisão da equipa de Voleibol feminino e o 4º lugar nas fases finais dos Campeonatos Nacionais da equipa de Hóquei em Patins. Individualmente destacaram-se também várias medalhas em provas nacionais, sendo alguns atletas selecionados representar Portugal em eventos internacionais, tendo mesmo a atleta Rita Morgado da ESTeSL se sagrado vice-campeã mundial de karaté universitário.



O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL) é uma instituição de ensino superior público, com sede em Lisboa, dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

O IPL regista as suas origens no final da década de 1980, no âmbito da implementação do ensino superior politécnico em Portugal. O IPL entrou em funcionamento em 1986, assente num modelo de congregação de escolas e institutos superiores com longa história, da área geográfica de Lisboa, e da criação e integração de outras unidades orgânicas mais recentes.

#### Missão e Visão

O IPL, enquanto instituição de ensino superior de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão do conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

O IPL procura cumprir a sua missão tendo como visão institucional a excelência nas suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

O IPL como instituição assume o compromisso de se reger por princípios de conduta com aplicação universal, nomeadamente: serviço público; competência e responsabilidade; igualdade, diversidade e inclusão; democracia e participação; ética; avaliação.

O IPL assume os seguintes valores institucionais: excelência do ensino e da investigação e desenvolvimento; abertura e participação na sociedade; responsabilidade social; cultura de mérito; reforço da cooperação e intercâmbio científico com os países no espaço europeu e lusófono.

## Estrutura Organizacional e Governo

De acordo com os Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, publicados através do Despacho normativo n.º 20/2009, *Diário da República*, 2.º série, n.º 98, de 21 de maio, alterado pelo Despacho n.º 16/2014, *Diário da República*, 2.º série, n.º 217, de 20 de outubro, são órgãos de governo eleitos do IPL, o Conselho Geral e o Presidente.

O IPL integra 8 unidades orgânicas (UO) de ensino e de investigação (6 Escolas e 2 Institutos) nas áreas da comunicação, artes, educação, saúde, ciências empresariais e engenharias, são elas a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), a Escola Superior de Dança (ESD), a Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTESL), o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), que dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito, nomeadamente o Presidente ou Diretor, Conselho de Representantes, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico. O IPL integra ainda, autonomamente, os Serviços de Ação Social (SAS).

Para além destes órgãos eleitos, o Politécnico de Lisboa dispõe ainda de outros órgãos de gestão: Conselho de Gestão, Conselho Permanente e Conselho Académico. O Conselho de Gestão integra o Presidente, um Vice-Presidente e o Administrador. O Conselho Permanente integra o Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Administrador, Administrador dos SAS e Presidentes das UO. O Conselho Académico integra o Presidente, o Administrador, Presidentes ou Diretores das UO, secretários ou dirigentes das UO, Presidentes dos Conselhos Técnico Científico, Pedagógico, e Representantes, Presidente da FAIPL e Presidentes das Associações de Estudantes.

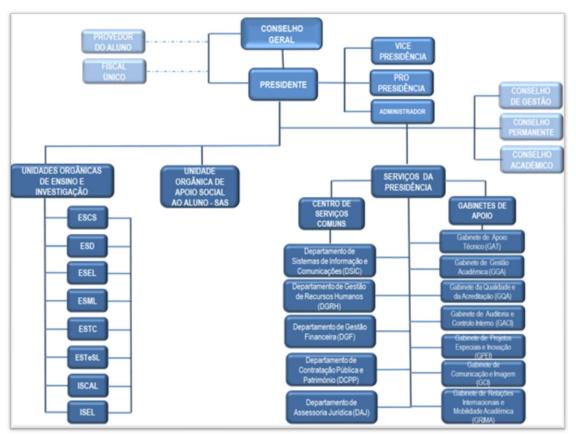


Ilustração 1 - Organograma do IPL
Fonte: IPL

À data de realização deste Relatório os órgãos de governo do IPL, das unidades orgânicas e do SAS estão constituídos do seguinte modo:

# CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

**PESSOAL NÃO DOCENTE** 

PRESIDENTE	Paula Carvalho
Ana Maria Dias Bettencourt	DOCENTES
PERSONALIDADES EXTERNAS	Alfredo Dias
Alberto Arons Braga de Carvalho	Ana Teresa Machado
Batista da Costa	André Sendin
Ezequiel Fernandes	António Laranjo
Gerard Doderer	Arnaldo Abrantes
João Rodrigues	Maria José Fazenda
Luis Barata	Carlos Pires
Sales Gomes	Fátima Monsanto
Pedro Soares	Fernando Sousa
Duarte Cordeiro	João Rosa
DISCENTES	João Vaz
Artur Zé Senhor	José Nascimento
Luís Castro	José Rodrigues
Francisca Melo	Luís Madureira
Daniel Monteiro	Paulo Morais
Daniel Oliveira	Rui Almeida

Vera Amorim

# Serviços da Presidência

Hélder Pinheiro Pita

Os Serviços da Presidência são o serviço de administração e de apoio central à governação do Instituto Politécnico de Lisboa, tomado no seu todo, integrando um "Centro de Serviços Comuns", "Gabinetes de Apoio" e "Grupos de Trabalho ou Projeto" que asseguram o suporte logístico e funcional às diferentes Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços do Instituto.

O Centro de Serviços Comuns integra cinco Departamentos: Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações; Departamento de Gestão de Recursos Humanos; Departamento de Gestão Financeira; Departamento de Contratação Pública e Património; e Departamento de Assessoria Jurídica.

Os Gabinetes de Apoio prestam assessoria aos órgãos e serviços do IPL e das suas UO e funcionam na direta dependência do Presidente, dos Vice-Presidentes, dos Pró-Presidentes ou do Administrador do Instituto, sendo a sua coordenação direta definida de acordo com a complexidade das tarefas a executar. Os Serviços da Presidência integram os seguintes Gabinetes de Apoio: Gabinete de Apoio Técnico; Gabinete de Gestão Académica; Gabinete da Qualidade e da Acreditação; Gabinete de Auditoria e Controlo Interno; Gabinete de Projetos Especiais e Inovação; Gabinete de Comunicação e Imagem; e Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica.

#### EQUIPA DA PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

# **PRESIDENTE ADMINISTRADOR** Elmano da Fonseca Margato António José Carvalho Marques **VICE-PRESIDENTES** Ana Cristina Miranda Perdigão António da Cruz Belo **PRÓ-PRESIDENTES** Fernando Manuel Fernandes Melicio José Cavaleiro Rodrigues Paulo Morais Alexandre

# Serviços de Ação Social

Os SAS/IPL são uma unidade organizacional do Instituto Politécnico de Lisboa, dotada de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução de políticas e medidas conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar dos estudantes que frequentam as escolas/institutos do IPL.

Os SAS/IPL têm como missão a execução da política de ação social escolar e a prestação de apoios e benefícios nela compreendidos, aos estudantes que frequentam o Instituto Politécnico de Lisboa, orientados para a melhoria das condições de estudo.

No âmbito da sua atividade os SAS/IPL prestam apoios diretos e apoios indiretos, traduzidos na atribuição de bolsas de estudo, alojamento, alimentação, atividades culturais e desportivas, entre outras, podendo-se definir como seus objetivos principais: o incrementar o sucesso escolar; a melhoria da qualidade dos serviços de atendimento; a inovação das formas de prestação de apoio social.

A P 8	ALB II	D A	$\sim$	D A
ADI		$\kappa$		R /
$\Delta \nu$	4 I I I 4	 -	-	-

**Teresa Torres Martins** 

Plano de Atividades de 2016 dos SAS

http://www.sas.ipl.pt/\_15/images/docs/inst/TECH/Plano\_Actividades\_2016\_v1.pdf

Relatório de Atividades de 2016 dos SAS

https://www.-....

# Unidades Orgânicas

# ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

É uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação, marcada por uma cultura de inovação, de cidadania, de interdisciplinaridade e de exigência.

É uma instituição que aposta numa oferta formativa sustentada na inovação científica e nas tendências do mercado, e que se preocupa em conjugar a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado.

São ministrados quatro cursos de licenciatura e quatro de mestrado nas áreas do Audiovisual e Multimédia; do Jornalismo; da Publicidade e Marketing; e das Relações Públicas; e outros cursos de pós-graduação. Está, ainda, associada, em protocolo com o ISCTE/IUL, ao curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação.

A ESCS dispõe de um corpo docente altamente qualificado composto por doutores e docentes especialistas/profissionais distintamente reconhecidos no mercado em que atuam, e de um conjunto de equipamentos tecnológicos que permitem o desenvolvimento de projetos nas áreas da televisão/vídeo, rádio/áudio e multimédia.

#### **ÓRGÃOS DE GOVERNO**

Presidente	Presidente do Conselho de Representantes
Jorge Veríssimo	Carlos Nuno
Vice-Presidentes	Presidente do Conselho Técnico-Científico
André Sendim	Isabel Simões
Anabela de Sousa Lopes	Presidente do Conselho Pedagógico
	Maria João Centeno

#### Plano de Atividades de 2016 da ESCS

https://static.escs.ipl.pt/old/pdfs/orgaos-de-governo/presidente/Plano-de-Atividades-ESCS 2016.pdf

Relatório de Atividades de 2016 da ESCS

https://static.escs.ipl.pt/old/pdfs/orgaos-de-governo/presidente/RAESCS16.pdf

#### **ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA**

Situa-se no centro histórico da cidade de Lisboa, no Bairro Alto, no antigo palácio do Marquês de Pombal. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESD está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela elevada taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação das suas criações artísticas. A preparação dos estudantes, com uma componente fortemente aplicada, inclui um suporte científico e integrador dos contextos socioculturais, com o objetivo de formação integral do "artista". A formação artística proporcionada pela escola, assenta numa componente formativa comum complementada por formações variadas e específicas, o que resulta numa diversidade de oportunidades de saídas profissionais. Outra vertente de formação assumida pela escola é a da formação de professores para o ensino da Dança, a nível do 2º ciclo com o Mestrado em Ensino de Dança.

#### **ÓRGÃOS DE GESTÃO**

Diretora	Presidente do Conselho de Representantes
Vanda Nascimento	Cristina Graça
Subdiretor	Presidente do Conselho Técnico-Científico
Ana Marques	Fernando Crêspo
João Fernandes	Presidente do Conselho Pedagógico
	Vitor Garcia;

Plano de Atividades de 2016 da ESD

https://www.esd.ipl.pt/wp-content/uploads/2015/06/03\_Plano\_atividades\_ESD\_2016.pdf

Relatório de Atividades de 2016 da ESD

https://www.esd.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/03/03 relatorio atividades ESD2016.pdf

#### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

Com origem na antiga Escola do Magistério Primário de Lisboa, da qual herdou as atuais instalações no Campus de Benfica do IPL, iniciou a sua atividade em 1985. Inicialmente como estabelecimento de ensino vocacionado para a formação superior de professores e outros agentes educativos, tem vindo a abraçar novas formações nas áreas da educação não formal, da cultura e da educação artística, estendendo a sua ação às formações de animadores sócio culturais, de mediadores artísticos e culturais e de profissionais de Artes Visuais.

A criação e o desenvolvimento de ofertas formativas em novas áreas conferem à Escola Superior de Educação de Lisboa a capacidade de consolidar inovando a formação de agentes educativos, culturais e artísticos e de intervir amplamente na comunidade através da ação de equipas multidisciplinares, tanto na prestação de serviços como na colaboração em parceria. A visão estratégica de trabalhar nas ligações entre a Educação, a Comunidade e o Desenvolvimento Humano contribui para a realização de vários projetos de ação em parceria com autarquias, instituições de natureza e missões diversas e organizações de ação e dinamização artística.

Distingue-se pelo elevado nível de preparação científica, técnica e cultural dos profissionais por si formados e desenvolve atividade no âmbito da investigação nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, dinamização social e cultural e criação artística.

# **ÓRGÃOS DE GOVERNO**

Presidente	Presidente do Conselho de Representantes
Cristina Loureiro	Alfredo Dias
Vice-Presidentes	Presidente do Conselho Técnico-Científico
Maria João Hortas	Teresa Leite
Rui Covelo	Presidente do Conselho Pedagógico
	Paulo Rodrigues

Relatório de Atividades de 2016 da ESELX

https://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2018/relatorio2016plano2017 vf.pdf

#### **ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA**

Criada em 1983 na sequência da reconversão do Conservatório Nacional, tendo sido integrada no Instituto Politécnico de Lisboa em 1985. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESML está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Musicais em associação com a Universidade Nova Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A ESML assume como sua a missão da formação artística, técnica, tecnológica e científica, ao mais alto nível, de profissionais na área da Música. Apresenta-se, no panorama nacional e internacional, como uma escola de referência, o que se alicerça não só nas suas origens e na reconhecida qualidade do seu corpo docente de nível internacional, mas também na dinâmica, diversidade, projeção e prestígio das suas realizações artísticas nos domínios da produção e divulgação artística, do ensino e da investigação, as quais ilustram e corporizam o seu compromisso com a constante procura da excelência, de abertura à inovação e à contemporaneidade. Localizada no Campus de Benfica do IPL, dispõe de instalações de reconhecido prestígio internacional no plano arquitetónico, bem como de equipamentos adequados à sua atividade formativa. Na prossecução da sua missão promove um ambiente de ensino/aprendizagem dotado dos mais altos padrões de exigência e de qualidade, orientando os estudantes no sentido do seu desenvolvimento com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.

#### **ÓRGÃOS DE GOVERNO**

Diretor	Presidente do Conselho de Representantes		
Miguel Henriques	Cristina Brito da Cruz		
Sub-Diretores	Presidente do Conselho Técnico-Científico		
Carlos Marecos	Miguel Henriques		
José Massarão	Presidente do Conselho Pedagógico		
	Sílvia Mateus		

#### Plano de Atividades de 2016 da ESML

https://www.esml.ipl.pt/Relatorios-Reports/Plano%20de%20Actividades%20ESML%202016.pdf

Relatório de Atividades de 2016 da ESML

https://www.esml.ipl.pt/Relatorios-Reports/Relatorio de Actividades ESML 2016.pdf

#### **ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA**

Criada em 1983 e integrada no IPL em 1985, refundiu a antiga Escola Dramática proposta por Garrett em 1836 e a Escola de Cinema existente no Conservatório Nacional desde 1972. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESTC está também envolvida no leccionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. Escola de referência entre os seus pares nacionais e estrangeiros e membro das principais associações interescolas das suas áreas, a ESTC tem formado jovens artistas premiados em festivais e mostras de primeiro plano, e altamente competitivos, na vida cultural e artística internacional. Os seus cursos teórico-práticos são orientados para as diversas profissões do teatro e do cinema. Em conjunto com a Universidade do Algarve, criou em 2008 o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC, reconhecido pela FCT, e tem desenvolvido projetos de investigação por esta financiados. É participante ativa nos programas de mobilidade ERASMUS. Está instalada em edifício próprio, na Amadora, desde 1999.

#### **ÓRGÃOS DE GESTÃO**

Presidente	Presidente da Mesa do Conselho de Representantes			
João Maria Mendes	Representantes			
Vice-Presidentes	Jean Paul Bucchieri			
	Presidente do Conselho Técnico-Científico			
Álvaro Correia	José Espada			
José Bogalheiro	Jose Espaua			
	Presidente do Conselho Pedagógico			
	Fátima Ribeiro			
Plane de Atividades de 2016 de ESTC				

Plano de Atividades de 2016 da ESTC

https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2018/03/05\_relatorio\_atividades\_2016.pdf

Relatório de Atividades de 2016 da ESTC

https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2018/03/05\_relatorio\_atividades\_2016.pdf

#### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

Integrada no IPL em 2004, tem origem na Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa criada em 1980. Sediada no Parque das Nações a ESTeSL assume como missão a formação qualificada de profissionais na área da saúde e a investigação em ciências e tecnologias da saúde, com o objetivo de promover a melhoria dos padrões de qualidade do ensino e da eficácia na prestação de cuidados de saúde à comunidade. Dotada de instalações e equipamentos adequados à natureza do ensino que desenvolve, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa dispõe de um corpo docente de elevado nível de qualificação, académica e profissional, o que lhe permite ver reconhecido o seu nome, quer o nível nacional, como também internacional.

#### **ÓRGÃOS DE GOVERNO**

Presidente	Presidente do Conselho de Representantes		
Anabela Graça	Maria Helena Antunes Soares		
Vice-Presidentes	Presidente do Conselho Técnico-Científico		
Beatriz Fernandes	Lina Vieira		
Graça Andrade	Presidente do Conselho Pedagógico		
	André Coelho		

https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano atividades 2016.pdf

Relatório de Atividades de 2016 da ESTeSL

https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/ra2016 estesl vsfinal.pdf

#### INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

Tem a sua génese na "Aula do Comércio" criada pelo Marquês de Pombal em 1759, tendo sido integrado no IPL em 1988. O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento na esfera da Contabilidade, Gestão, Administração, Finanças Empresariais, Comércio e Solicitadoria. Presta ainda serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. Procura que os profissionais que forma continuem a ser, como o foram desde a sua fundação, os pilares da atividade contabilística, administrativa e financeira de muitas da empresas e organizações nacionais.

# **ÓRGÃOS DE GOVERNO**

**Presidente** 

António Trindade Nunes

**Vice-Presidentes** 

Fernando Carvalho

Pedro Pinheiro

Presidente do Conselho de Representantes

Rui Manuel Pais de Almeida

Presidente do Conselho Técnico-Científico

Orlando Gomes

Presidente do Conselho Pedagógico

#### INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Tem como origem no Instituto Industrial de Lisboa criado em 1852. Os profissionais de engenharia formados pelo ISEL possuem uma sólida formação científica e técnica, consolidada experimentalmente em laboratório ou trabalhos de campo. O ISEL é atualmente uma referência no panorama nacional do ensino da engenharia, contribuindo para a formação de profissionais de elevada competência, com empregabilidade nos mais variados sectores do espaço nacional e internacional. O ISEL possui um corpo docente maioritariamente académico e incorpora, também, os melhores profissionais de engenharia de modo a que a componente formativa aplicada do futuro engenheiro esteja em consonância com o exercício da profissão. As componentes científica e técnica têm sido fortemente reforçadas, possuindo o ISEL atualmente um corpo docente altamente qualificado, possibilitando o reforço da capacidade de realização de investigação e inovação, de privilegiar a ligação ao meio empresarial, participar em projetos de investigação e desenvolvimento e de publicar em revistas científicas e conferências de referência internacional.

ÓRGÃOS DE GOVERNO	
Presidente	Fernando de Sousa
Jorge Alberto Mendes de Sousa	
Vice-Presidentes	
Ricardo Felipe	
Eduardo Eusébio	
José Nascimento	
Lucía Fernández Suárez	
Presidente do Conselho Técnico-Científico	
Ricardo Felipe	
Presidente do Conselho Pedagógico	
Eduardo Eusébio	
Presidente do Conselho de Supervisão	

# **ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO**

O plano quadrienal 2016-2019 organiza-se em quatro eixos. Em primeiro lugar, o **ensino**, melhorando e diversificando a oferta de formação graduada de 1º e 2º ciclo e pugnando pela possibilidade de criação de cursos de 3º ciclo.

Em segundo lugar, a **investigação e atividade artística**, afirmando o Instituto Politécnico de Lisboa no campo da ciência, arte, investigação, inovação e transferência de conhecimento.

Um terceiro eixo envolve a **dimensão internacional**, dinamizando a oferta aos alunos estrangeiros e reforçando a presença do IPL no circuito internacional.

Finalmente, um quarto eixo transversal contempla as suas **dimensões organizacionais**, otimizando recursos humanos e financeiros, articulando serviços e promovendo a qualidade, a sustentabilidade e o reforço da cultura e identidade do IPL.

Do cruzamento destes quatro eixos com o atual enquadramento do IPL identificaram-se vários objetivos descritos no plano estratégico, que constituíram a base do QUAR para o mesmo quadriénio, nomeadamente a elaboração dos objetivos estratégicos e operacionais.

Os objetivos estratégicos para o IPL, que se encontram definidos no QUAR e que são a base deste plano de atividades, estão representados na matriz seguinte, na relação com os eixos estratégicos.

Eixos estratégicos  Objetivos estratégicos	Ensino	IDI & CA	Internacio- nalização	Governação, Serviços e Infraestruturas
OE1 - Valorizar a atividade do IPL				
OE2 - Melhorar o ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem				
OE3 - Consolidar a oferta formativa				
OE4 - Fortalecer a IDI&CA no IPL				
OE5 - Reforçar a qualificação dos recursos humanos				
OE6 - Reforçar a internacionalização do IPL				
OE7 - Promover a coesão e o espírito identitário do IPL				
OE8 - Reforçar sistemas de avaliação e gestão da qualidade				
OE9 - Manter o equilíbrio financeiro				

Quadro 14 – Objetivos e eixos estratégicos do IPL

14

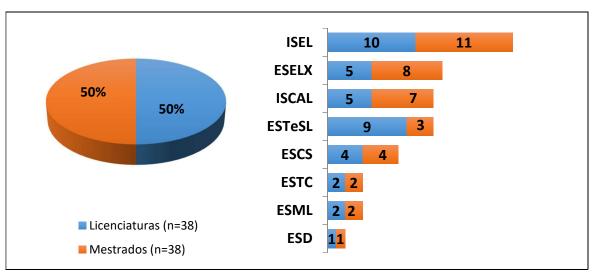
 $<sup>^{\</sup>rm 1}$  A sombreado mais escuro os cruzamentos em que o impacto é mais acentuado

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

#### Ensino

Ao nível do ensino, o objetivo estratégico do Politécnico de Lisboa é o de consolidar a sua oferta formativa. Esta consolidação passa pela concretização de ações que permitam destacar mais o IPL no sistema de ensino superior português, melhorar o seu ambiente de ensino e aprendizagem, reforçar e adequar a sua oferta formativa ao desenvolvimento científico, tecnológico e artístico, e criar condições para oferecer formação de 3º Ciclo.

## Oferta Formativa



Oferta Formativa do Politécnico de Lisboa

No ano letivo 2016/17 o Politécnico de Lisboa ofereceu 76 cursos de graduação, distribuindo-se equitativamente entre licenciaturas e mestrados. Nos casos da ESELx (mais mestrados) e da ESTeSL (mais licenciaturas) não se verifica essa tendência global de equilíbrio de graus. Para além desta oferta graduada a ESCS e o ISEL oferecem 4 pós-graduações, 2 em cada Escola.

Comparando com o ano letivo anterior não houve alteração relativamente ao número total de licenciaturas, embora se tenham iniciado três novas licenciaturas, Mediação Artística e Cultural na ESELx e Engenharia de Redes e Telecomunicações e Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa no ISEL. Estes novos cursos vieram aproveitar as vagas libertadas pela restruturação das licenciaturas na ESTeSL, onde houve a fusão de alguns cursos. Relembre-se que não é autorizado o incremento do número de licenciaturas nas instituições de ensino superior.

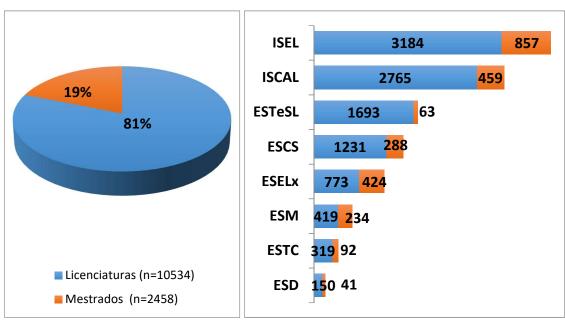
No caso dos mestrados, não obstante a manutenção do número de mestrados na maioria das UO, na ESTeSL há menos um mestrado e na ESELx menos cinco.

De salientar o facto de alguma desta oferta formativa ser disponibilizada em associação ou com a colaboração de mais de uma das UO, nomeadamente os mestrados em Engenharia Biomédica e em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde e a licenciatura em Ortoprotesia, que juntam ESTeSL e ISEL, o mesmo acontecendo com a licenciatura em Música na Comunidade, juntando a ESELx e a ESML.

Outras formações são dadas em colaboração com outras instituições de ensino superior, como, por exemplo, a pós-graduação em Indústrias Culturais da ESCS com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e a Faculdade de Letras (FLUL) da Universidade de Lisboa. Outros cursos não estão contabilizados nos gráficos anteriores pois, embora contem com a colaboração do Politécnico de Lisboa, são lecionados noutras instituições, sendo o caso dos Mestrados em Auditoria e em Fiscalidade, ambos a funcionar em Cabo Verde (ISCEE).

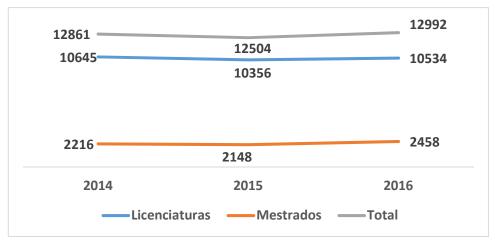
Importa também referir que, não obstante a limitação de lecionação de cursos de doutoramento nos politécnicos, se mantiveram em funcionamento em 2016 os cursos de Doutoramento em que o Politécnico é parceiro Ciências da Comunicação, com participação do ISCTE e da ESCS, e em Artes - Artes Performativas e da Imagem em Movimento, com participação da ULisboa e das ESD, ESTC e ESML.

#### Alunos Matriculados



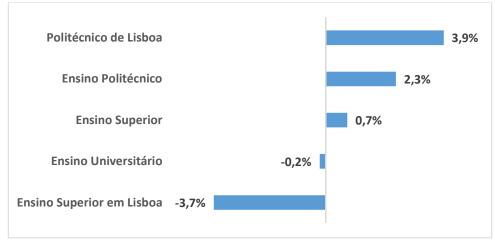
Número de alunos no Politécnico de Lisboa

Estão matriculados mais de 13 mil estudantes no ano letivo de 2016/17, a maioria dos quais em cursos de licenciatura. Aos alunos apresentados nos gráficos acrescem 75 alunos matriculados em cursos de pós-graduação, totalizando o total de 13067 alunos. Estes números fazem do Politécnico de Lisboa o segundo maior do país, a seguir ao Politécnico do Porto, e representam 12% do total de alunos do Ensino Superior Politécnico em Portugal.



Evolução do número de alunos no Politécnico de Lisboa

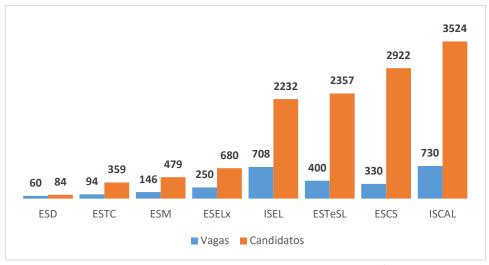
A análise da evolução do número de estudantes matriculados nos últimos 3 anos letivos revela a inversão da tendência anterior, verificando-se em 2016/17 um crescimento de 4% relativamente a 2015/16. Este crescimento é tanto mais relevante quando comparado com os dados nacionais, como mostra o gráfico seguinte. O Politécnico de Lisboa cresceu claramente, acima da tendência nacional. De referir que o crescimento verificado a nível nacional se deveu à implementação dos TESP's, não considerando os alunos destes cursos, teria havido uma queda de 0,6% e 1,4% no ensino superior e no ensino superior politécnico, respetivamente.



Evolução do número de alunos no Ensino Superior de 2015 para 2016

#### Concursos Locais e Nacional de Acesso

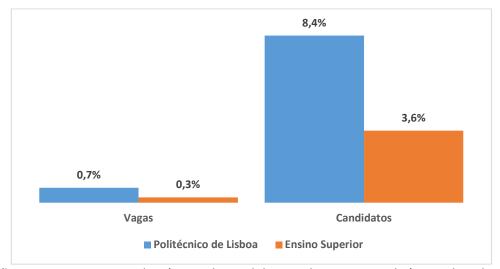
O acesso às licenciaturas do Politécnico de Lisboa é diferenciado, na ESD, ESML, ESTC e ainda no curso de Música na Comunidade, ESELx e ESML, é efetuado através de concurso local e nas restantes UO através do concurso nacional.



Número de candidatos e de vagas no ano letivo 2016/17

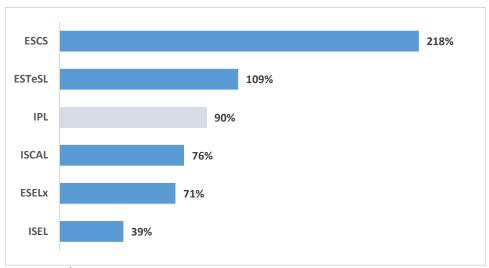
Em 2016/17 houve 12637 candidaturas ao Politécnico de Lisboa, quase cinco vezes mais do que as 2718 vagas de licenciatura disponíveis. Neste âmbito, destaca-se a atratividade da ESCS, que registou nove vezes mais candidatos do que vagas. Contudo, em todas as UO registam-se mais candidatos do que vagas. O caráter local do concurso de acesso às ESD, ESML e ESTC relaciona-se com os valores mais baixos do número de candidatos.

Comparando com os dados do ano anterior e das restantes instituições de ensino superior, constata-se que, quer na oferta de vagas quer no número de candidatos, o Politécnico de Lisboa, cresceu acima da média nacional. A taxa de crescimento em ambos os casos foi superior ao dobro da média nacional.



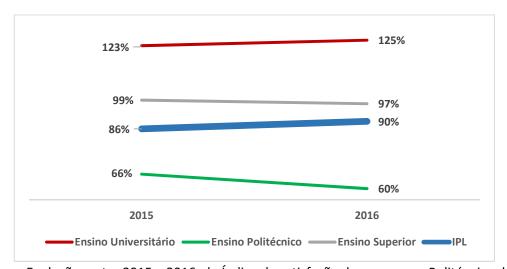
Evolução, entre 2015 e 2016, do número de candidatos e de vagas no Politécnico de Lisboa e no ensino superior.

Considerando apenas as candidaturas em 1ª opção, em duas UO do Politécnico de Lisboa, ESCS e ESTeSL, é superado o número de vagas. Em termos médios o número de candidaturas em 1ª opção ao Politécnico de Lisboa representa 90% da sua oferta de vagas.



Índice de satisfação da procura<sup>2</sup> nas UO do Politécnico de Lisboa.

Da comparação com idênticos dados do ano anterior e das restantes instituições de ensino superior destacam-se dois resultados. Por um lado, a maior atratividade do ensino superior universitário, o índice nas universidades é mais do dobro dos politécnicos, o que se acentuou em 2016. Por outro lado, o crescimento do índice do Politécnico de Lisboa, acompanhando a tendência do ensino universitário.



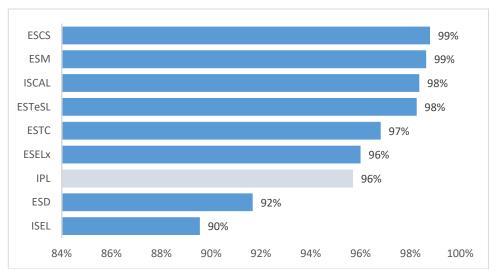
Evolução, entre 2015 e 2016, do Índice de satisfação da procura no Politécnico de Lisboa e no ensino superior.

Considerando a concretização destas candidaturas em matrículas, verifica-se que o número de novos alunos matriculados após as três fases do concurso quase coincidiu com o número de vagas: 96% das vagas foram preenchidas. De referir ainda o facto de em todas as UO a taxa de ocupação ter ficado acima dos 90%. A taxa de ocupação verificada no Politécnico de Lisboa foi a

20

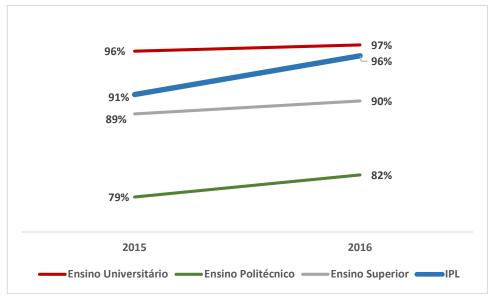
<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> O índice de satisfação da procura obtém-se dividindo o número de candidatos em 1º opção pelo número de vagas.

segunda mais alta entre os politécnicos, muito próxima da do Politécnico do Porto (98%), à frente do Politécnico de Coimbra (90%) e do Politécnico de Leiria (88%).



Taxa de Ocupação<sup>3</sup> nas UO do Politécnico de Lisboa.

Considerando os dados congéneres do ano anterior e das restantes instituições de ensino superior, foi no IPL que se verificou o maior crescimento da taxa de ocupação, cerca de cinco pontos percentuais, e, neste caso acompanhando a tendência do ensino superior politécnico.



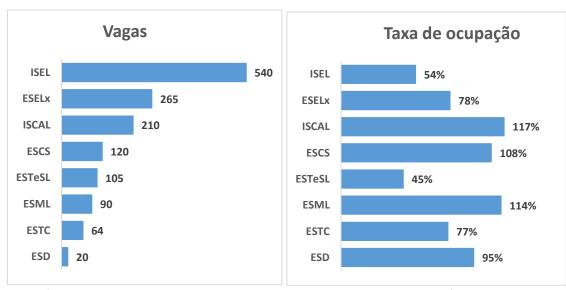
Crescimento, entre 2015 e 2016, da Taxa de Ocupação no Politécnico de Lisboa e no ensino superior.

21

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> A Taxa de Ocupação obtém-se dividindo o número de novos alunos matriculados após a 3º fase do concurso de acesso pelo número de vagas.

#### Mestrados

No caso dos mestrados o Politécnico de Lisboa disponibiliza 1414 vagas, a maioria das quais no ISEL, embora também a ESELx e o ISCAL disponibilizem mais de 200 vagas. Estas são preenchidas em cerca de 77%, destacando-se neste caso o ISCAL, ESML e ESCS, Escolas em que se matricularam mais alunos do que o número de vagas disponibilizadas.

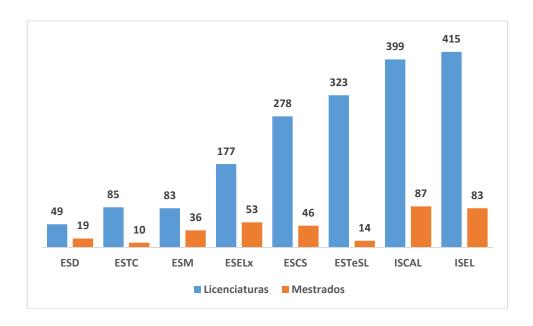


Número de vagas e Taxa de Ocupação nos mestrados das UO do Politécnico de Lisboa.

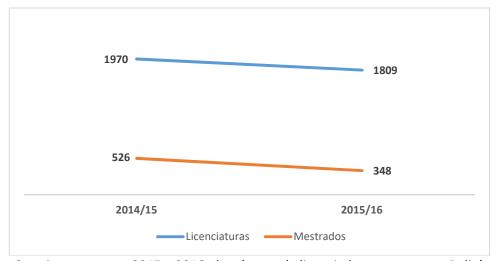
#### Sucesso Escolar

#### **Diplomados**

Diplomaram-se mais de dois mil e quinhentos estudantes no ano letivo de 2016/17, 1809 como licenciados e 348 como mestres. O número de diplomados está diretamente relacionado com dimensão das UO, sendo as maiores UO que apresentam o maior número de diplomados.



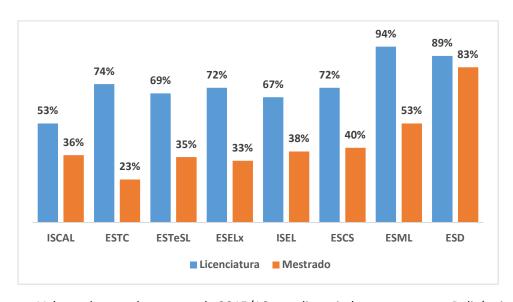
Relativamente ao ano letivo anterior verificou-se um decréscimo no número de diplomados, sobretudo nos mestrados, com cerca de menos 34% de diplomados. O decréscimo ocorreu sobretudo no número de mestres no ISEL e na ESELx e de licenciados na ESTeSL e no ISCAL. A ESD foi a exceção a esta tendência.



Crescimento, entre 2015 e 2016, do número de licenciados e mestres no Politécnico de Lisboa.

#### Taxa de sucesso

Considerando a taxa de sucesso<sup>4</sup> em 2015/16 obtêm-se sistematicamente taxas mais baixas nos mestrados, indicando a maior dificuldade dos estudantes de mestrado em concluírem os seus cursos. Apenas no caso da ESD os valores de licenciatura e mestrado são próximos e, em conjunto com a ESML, são as únicas UO com taxa de sucesso de mestrado acima dos 50%. Já no caso das licenciaturas todas as UO apresentam taxas superiores a 50%.



Valores da taxa de sucesso de 2015/16 para licenciados e mestres no Politécnico de Lisboa.

#### Apoio Social

Uma das principais ferramentas na promoção do sucesso escolar é o apoio social, de modo a garantir melhores condições de estudo aos estudantes com maiores dificuldades financeiras. Em 2016 foram recebidas nos Serviços de Ação Social do Politécnico de Lisboa 2816 candidaturas a bolsa de estudo, mais 6% que em 2015, tendo sido atribuídas 2005 bolsas de estudo no ano letivo 2016/17 o que representa um encargo total previsto de 3.407.003,28€ (três milhões, quatrocentos e sete mil, e três euros e vinte e oito cêntimos).

Das bolsas atribuídas, 27 foram-no a título excecional, ao abrigo dos artigos 12º e 32º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo aos Estudantes do Ensino Superior, estudantes sem aproveitamento no último ano que estiveram inscritos, por motivo de doença grave prolongada ou outras situações especialmente graves ou socialmente protegidas e estudantes em que a situação económica do agregado familiar sofreu alterações significativas relativamente ao ano anterior ou ao do início do ano letivo.

Foram realizadas entrevistas a cerca de 781 estudantes, procurando privilegiar o contato direto na análise das candidaturas a bolsa de estudos.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> A taxa de Sucesso obtem-se dividindo o número de diplomados pelo número de novos alunos dois anos antes (mestrados), três anos antes (licenciaturas de 180 ECTS) ou quatro anos antes (licenciaturas de 240 ECTS)

No que respeita ao apoio na saúde, os SAS-IPL continuam a disponibilizar consultas de Psicologia, gratuitas, para os estudantes do IPL. No ano de 2016 as áreas de acompanhamento principais foram a orientação vocacional, apoio psicológico, reforço da maturidade emocional, análise da gestão de tempo, análise e reforço da autonomia e análise de desempenho e de objetivos académicos.

#### **U-Multirank**

A comparação do IPL com outras instituições neste âmbito pode ser feita através dos resultados obtidos no U-Multirank<sup>5</sup>. O IPL, no âmbito das redes internacionais, tem vindo a participar neste projeto desde a primeira edição, que teve início em 2013, sendo o "Ensino e Aprendizagem" uma das dimensões do projeto.

	2014/15	2015/16
	Avaliação	Avaliação
Taxa de graduação (licenciatura)	Média	Média
	Abaixo da	Abaixo da
Taxa de graduação (mestrado)	média	média
Conclusão do curso no tempo		
previsto (licenciatura)	Média	Média
Conclusão do curso no tempo		Abaixo da
previsto (mestrado)	Média	média

Quadro - U-Multirank - Dimensão "Ensino e Aprendizagem"

No que diz respeito à dimensão ensino e aprendizagem o IPL apresenta resultados médios no caso das licenciaturas e baixos no caso dos mestrados. Neste último caso, baixou a avaliação em 2016/17.

#### Avaliação nos Inquéritos de Qualidade aos Estudantes

A avaliação dos estudantes ao funcionamento dos cursos e unidades curriculares e à atuação dos docentes revela um grau de satisfação generalizado, indiciando o correto funcionamento dos cursos. A avaliação é claramente positiva, em especial no caso da avaliação do desempenho dos docentes, em que a média é 4 (numa escala de 1- Muito Inadequado a 5 – Muito Adequado) e nos restantes itens a média é sempre superior a 3,5, em qualquer das UO.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> O U-Multirank é um ranking multidimensional que possibilita uma comparação do desempenho entre instituições de Ensino Superior congéneres nos vários indicadores de diferentes dimensões, através das ferramentas disponíveis no sítio da internet do projeto (http://www.u-multirank.eu/). É um projeto financiado pela Comissão Europeia que tem vindo a ser desenvolvido e implementado por um consórcio independente constituído pelo CHE (Center for Higher Education), na Alemanha, pelo CHEPS (Center for Higher Education Policy Studies), da Universidade de Twente, e pelo CWTS (Centre for Science and Technology Studies), da Universidade de Leiden, ambas na Holanda. Atualmente inclui cerca de 1500 instituições, em mais de 99 países de todo o mundo.



Resultados médios dos Inquéritos de satisfação dos estudantes

#### **OBJETIVOS**

# **OBJETIVO ESTRATÉGICO: CONSOLIDAR A OFERTA FORMATIVA**

A modernidade e a marca distintiva de uma Instituição assentam também na sua capacidade de criar e acolher os novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos, de se adaptar às solicitações que a sociedade lhe faz e de se reforçar em novas áreas de intervenção.

Relacionado com este objetivo estratégico estão definidos dois objetivos operacionais:

**Objetivo Operacional:** Atualizar e diversificar a oferta formativa

Objetivo Operacional: Reduzir o insucesso escolar

							Resultad	os 2016 <sup>6</sup>				
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
oferta		Índice de procura nos cursos de licenciatura		218%		71%			109%	76%	39%	90%
diversificar a o nativa	Procura da oferta formativa	Taxa de Ocupação de vagas nos cursos de licenciatura	Apresentar uma taxa de crescimento acima do valor nacional	99%	92%	96%	99%	97%	98%	98%	90%	96%
ے ہ ا		Taxa de Ocupação de vagas nos cursos de mestrado		108%	95%	78%	114%	77%	45%	117%	54%	77%
Atualizar	Oferta formativa não graduada	Número de cursos não conferentes de grau		2	0	0	0	0	0	0	2	4
0P1 -	Olei ta ioimativa fiao graduada	Número de estudantes em cursos não conferentes de grau		40							35	75

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

Oferta formativa graduada	Taxa de acreditação dos cursos (novos e em funcionamento)	100%				100%	100%	95,83%	88%
Atividada formativa conjunto	Número de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias Escolas			0	0	4	4	1	5
Atividade formativa conjunta	Número de cursos, conferentes de grau ou não, com a participação de várias Escolas	1		0	1	4	4	4	

					Resultados 2016 <sup>7</sup>							
	Indicador	Medida	Objetivos 20	016 ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
_		Taxa de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas	Melhorar o suc	729	6 89%	72%	94%	74%	69%	53%	67%	68%
sso escolar	Sucesso escolar	Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados	escolar	409	6 83%	33%	53%	23%	35%	36%	38%	42%
o insucess		Número de ocorrências de critérios, normas e procedimentos de avaliação dos estudantes não publicitados previamente					_			0		
Reduzir	Qualidade do curso e prática		Curso	3,8	3,8	3,5		3,8	4,0	3,8	3,6	3,8
OP2 - R	pedagógica	Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos/unidades	Unida Currio	lades 4,2	4,0	3,6		3,9	3,6	3,6	3,7	3,7
		curriculares/docentes (escala de 1 a 5)	Doce	entes 4,3	4,2	3,8		4,1	4,0	3,8	4,0	4,0

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

## Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

#### Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Seguindo as diretrizes do plano estratégico e o pressuposto de que a consolidação da investigação é um objetivo fundamental para afirmar ainda mais o IPL no quadro nacional e internacional, foram, ao longo de 2016, tomadas medidas e desenvolvidas ações tendo como horizonte este propósito de médio prazo.

Em coerência com a visão enunciada, o IPL dirigiu para a investigação uma parte significativa do seu orçamento, investindo diretamente 235.000€ na criação de um programa plurianual que teve em 2016 a sua 1ª edição. Para organizar esta e as edições subsequentes, foram preparados um regulamento, um formulário e um manual de procedimentos, com o intuito de apoiar a elaboração das candidaturas e a execução dos projetos, bem como definidos processos e formalizada uma estrutura de acompanhamento, ligando os serviços centrais envolvidos aos pontos de contacto e aos investigadores-coordenadores nas UO. Ao concurso IDI&CA 2016, foram apresentadas 95 candidaturas, das quais, após avaliação e seriação por júris internos, foram selecionadas 47.

Paralelamente, e aproveitando os canais de comunicação e os processos de gestão entretanto criados, o IPL, como proponente, candidatou 10 projetos ao SAICT 2016, concurso específico para Institutos Politécnicos do Portugal 2020, tendo ainda apoiado a submissão de 2 projetos como entidade parceira. A seleção dos 10 projetos candidatados, foi efetuada através de um concurso interno aberto, ao qual foram oponentes 23 equipas. Os Resultados deste concurso foram entretanto comunicados, tendo sido aprovadas 8 destas 10 candidaturas.

Além destes processos concursais maiores, o IPL apoiou e viu ainda aprovados mais 6 projetos no âmbito de outros programas, nomeadamente do Cofund Horizonte 2020, do PorLisboa para Infraestruturas Educativas do Portugal 2020, do Programa de Cooperação Transnacional FCT, do Concurso FCC para Educação Especial, do Healthcare 2020 da FLAD e do Banco de Ideias Sociais J.F. Benfica.

Esta dinâmica de crescimento, que permitiu pôr em andamento dezenas de novos projetos e centenas de investigadores a trabalhar durante o ano de 2016, foi fortemente apoiada por um trabalho de prospeção, identificando e dando a conhecer diariamente a todas as UO e docentes, os avisos de concursos, prémios, bolsas e oportunidades de financiamento, bem como as chamadas para congressos, encontros, conferências e simpósios, em todas as áreas de ensino e investigação do IPL.

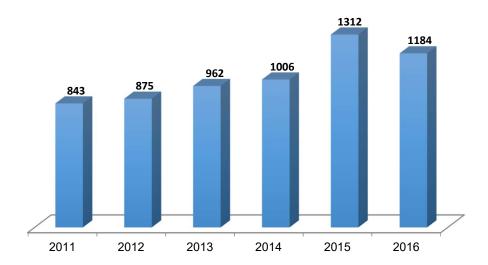
Para aumentar a visibilidade dos resultados dos projetos e do conhecimento produzido, várias UO definiram e aprovaram linhas de investigação nos respetivos órgãos competentes, designadamente a ESCS, a ESELx, a ESTESL e o ISCAL, no ISEL as linhas de investigação estavam já definidas. Em geral, as linhas de investigação definidas refletem a investigação que tem vindo a ser desenvolvida e que se pretende continuar a desenvolver, considerando as áreas de formação ministradas no IPL e a oferta formativa. Essencialmente, as Unidades Orgânicas definiram linhas de investigação macro, que integram as linhas de investigação específicas devidamente enquadradas em cada área/domínio.

Ainda com o mesmo propósito foram criadas Normas de Afiliação a utilizar em todas as publicações e executada a Política Mandatória que obriga à colocação no Repositório Institucional do IPL e no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) de todos os textos científicos e de criação artística publicados pelos docentes e investigadores do IPL.

#### Produção Científica

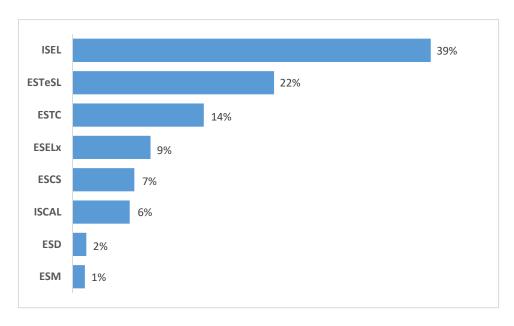
A produção científica no IPL, não obstante os constrangimentos associados ao subsistema politécnico, apresentou resultados positivos. Em termos gerais, a produção científica é realizada em centros de investigação externos ao IPL ou através de grupos de investigação, com sede em algumas das Unidades Orgânicas, designadamente na ESELx, ESTeSL e ISEL.

O Repositório Científico do IPL regista um crescimento significativo na quantidade de documentos depositados. O gráfico seguinte apresenta a evolução anual, desde 2011, constatando-se a tendência global de crescimento no número de documentos depositados, interrompida apenas em 2016, com ligeiro decréscimo no número de documentos depositados.



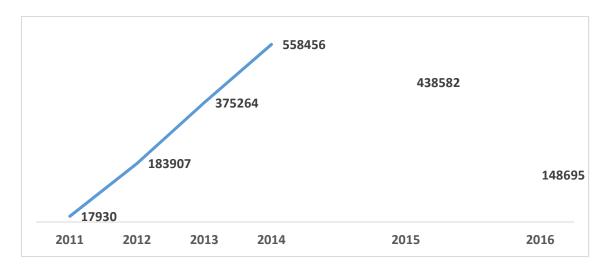
Evolução do Número de Documentos Depositados

Considerando a distribuição por UO do total dos 1184 documentos depositados no Repositório em 2016, o ISEL destaca-se como a UO que registou o maior número de documentos introduzidos, logo seguido pela ESTeSL. Na área das Artes, destaca-se o número de depósitos com origem na ESTC.



#### Distribuição dos documentos depositados em 2016, por UO

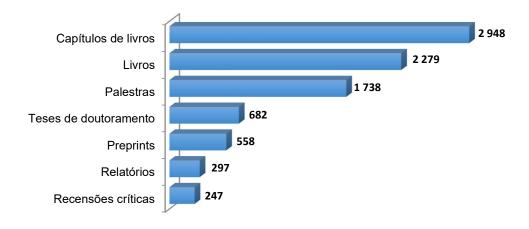
No que respeita à evolução na consulta de documentos, verifica-se uma tendência de crescimento muito acentuado até 2014. Nos dois últimos anos não é possível estabelecer a comparação, pois ocorreu uma alteração no sistema de registo de consultas no último trimestre de 2015, que implicou uma maior exigência nos critérios de contagem.



Evolução do Número de Consultas entre 2011 e 2016

Esta alteração é a responsável pelos números dos dois últimos anos, parcialmente em 2015, apenas no último semestre, e totalmente em 2016. No entanto, a tendência é a de crescimento, pois considerando apenas o primeiro trimestre de 2017, já se verificaram 81040 consultas, mais de metade do total de 2016.

Considerando o tipo de documentos depositado, os capítulos de livros são os mais consultados. Os relatórios e as recensões críticas são os documentos menos consultados.



Documentos Mais Consultados por Tipologia, em 2015/2016

#### **U-Multirank**

Relativamente aos indicadores no U-Multirank, apesar de avaliação global algo insuficiente, 7 indicadores avaliados abaixo da média, destacam-se 3 indicadores com a classificação máxima, produção relacionada com as artes, as publicações interdisciplinares e as parcerias estratégicas de investigação, foram avaliados como muito bons.

	2014/15	2015/16
	Avaliação	Avaliação
Taxa de citações	Médio	Abaixo da média
Publicações de investigações (números absolutos)	Abaixo da média	Abaixo da média
Publicações de investigações (dimensão normalizada)	Abaixo da média	Abaixo da média
Receitas da investigação	Abaixo da média	Abaixo da média
Outputs relacionados com artes	Muito Bom	Muito Bom
Publicações no top de citações	Médio	Abaixo da média
Publicações interdisciplinares	Médio	Muito Bom
Postos Post-doc	Abaixo da média	Abaixo da média
Parcerias estratégicas de investigação		Muito Bom
Publicações Profissionais		Abaixo da média

U-Multirank - Dimensão "Investigação"

Em comparação com os resultados obtidos em 2016, verificaram-se descidas de um nível na taxa de citações e publicações mais citadas, passando de *Média* para *Abaixo da média*, por outro lado, as publicações interdisciplinares subiram dois níveis atingindo o *Muito bom*, também as parcerias estratégicas de investigação, não avaliadas em 2015, atingiram este nível.

## Criação artística

A produção artística no IPL apresentou resultados francamente positivos. Em termos gerais, a produção artística é realizada a dois níveis, o primeiro decorrente do trabalho letivo das Unidades Orgânicas, designadamente na ESD, ESM, ESTC e ESELx; o segundo, não menos importante, é o realizado pelos professores destas UO, na criação de objetos artísticos e respetiva apresentação, nacional ou internacional e cuja relevância, ou resultados, podem ser aferidos pelo reconhecimento pela crítica e prémios averbados, como atores, cenógrafos, produtores, cineastas, músicos e dançarinos. É ainda de referir, a colaboração destes docentes com as mais prestigiadas companhias, teatros, orquestras, equipas e outros organismos dedicados às artes do espetáculo, o que deve ser equiparado, pela especificidade das Artes, à integração num centro de investigação.

É para o IPL importante e estratégico o reconhecimento da criação de objetos artísticos e sua interpretação como uma vertente da investigação equiparada à publicação de artigos científicos, devidamente alicerçada pela relevância nacional e internacional da crítica e pelos prémios obtidos.

Durante este período foi promovida a investigação baseada na prática (*practice based research*), o que resultou de num número muito significativo de dissertações de mestrado e em duas teses de doutoramento.

Paralelamente foi realizado um número muito significativo de criações decorrentes do trabalho letivo e estas e outras obras foram interpretadas e exibidas a diversos públicos num número relevante de apresentações:

#### Escola Superior de Dança

```
Criações Alunos: 50 criações + 30 cocriações + 1 criação conjunta
Criações Professores/Coreógrafos: 16; Por audição = 2;
Criações/workshops para públicos específicos: 2;
Vídeo Dança: 6; Site-specific e Site adapted: 4
```

#### Escola Superior de Música

```
Concertos: 37;
Audições: 93;
Workshops: 12;
Masterclasses: 13
Festivais: 2;
Recitais: 1.
Seminários, Conferências e Congressos: 9;
```

Escola Superior de Teatro e Cinema

Exposições de trabalhos de alunos: 4;

Mostras de filmes: várias;

Filmes curriculares produzidos: 30;

Materclasses: 3;

Produções artísticas: 32

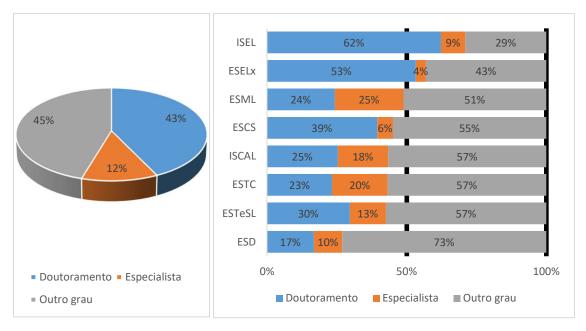
Foi ainda realizado um evento no Panteão Nacional envolvendo três UO e as áreas do Teatro, Cinema, Música e Dança.

Há ainda a referir a colaboração de natureza regular com vários parceiros, nomeadamente, entre outros: Caixa Geral de Depósitos / Culturgest; Teatro Nacional D. Maria II; Teatro Nacional de São João; Teatro Nacional de São Carlos; Companhia Nacional de Bailado / Teatro Camões; EGEAC, nomeadamente Teatro Taborda, Teatro Maria Matos e Teatro São Luís; Fundação Centro Cultural de Belém; INATEL/ Teatro da Trindade; Fundação Calouste Gulbenkian, ICA/ Instituto do Cinema e do Audiovisual, Cinemateca Portuguesa.

Registe-se ainda que os alunos e diplomados das UO artísticas averbaram neste período um número significativo de prémios nacionais e internacionais, alguns dos quais de enorme relevância e prestígio.

# Qualificação corpo docente

O IPL, no final de 2016, tinha um total de 1247 docentes, embora em termos de ETI sejam menos de mil, 918.1 docentes ETI, este número representa um acréscimo de 3% face ao ano anterior. Um pouco menos de metade destes docentes, 43%, tem já o grau de Doutor. Em duas das UO, ESELx e ISEL, os doutorados representam mais de metade do seu corpo docente e na ESCS esta percentagem aproxima-se dos 40%. No entanto, se considerarmos o número de docentes com o título de especialista, o conjunto destes docentes ultrapassa os 50%. De referir que a percentagem de docentes com o título de especialista é superior à que aparece no gráfico, pois os docentes que acumulam o doutoramento com o título contam apenas no primeiro caso.

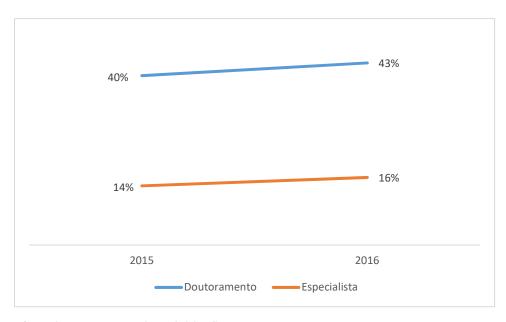


Percentagem de Docentes por habilitações e categoria

Fonte: SIOE (31.12.2016)

Embora mais de metade dos docentes tenha o grau de doutor ou o título de especialista, este quadro pode ainda revelar-se mais favorável se for efetuada uma análise tendo em conta o tipo de contrato dos docentes, se a tempo integral ou a tempo parcial. Em virtude da natureza do seu ensino, as UO recorrem a vários docentes que acumulam a sua docência com a prática profissional nas áreas que lecionam, estes docentes têm maioritariamente contratos a tempo parcial e têm um investimento maior na sua carreira profissional que na carreira académica. Assim, considerando apenas os docentes em tempo integral, a percentagem de docentes com o grau de doutor sobe para 55%, a que se juntam cerca de 17% com o título de especialista, ou seja, apenas cerca de um quarto dos docentes em tempo integral não tem este grau ou um titulo de especialista.

Estas percentagens confirmam a tendência constante de crescente qualificação do corpo docente que levou a que em 2016 a percentagem de doutorados ou especialistas se tenha aproximado dos 60%.



Número de Docentes ETI, total e por habilitações

Fonte: SIOE (2014-2016)

#### **OBJETIVOS**

# OBJETIVO ESTRATÉGICO: FORTALECER A IDI&CA no IPL, AUTÓNOMA OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E REDES DE ENSINO SUPERIOR E DA SOCIEDADE

Fortalecer a presença e afirmação do IPL no meio académico e na sociedade através do alargamento das colaborações nas atividades de IDI&CA com outras instituições de ensino superior e organizações da sociedade. Através do Gabinete de Projetos Especiais e Inovação dar apoio à implementação de candidaturas aos diversos programas de financiamento. Apoiar a implantação da associação Politec&ID e promoção da ligação desta e de outras estruturas com as várias UO.

Objetivo Estratégico: Reforçar a qualificação dos recursos humanos, ligando-a com as atividades e as estruturas de IDI&CA

Contribuir para a modernização e desenvolvimento do IPL abrindo perspetivas e horizontes de progressão profissional a todos os trabalhadores, docentes e não docentes, libertando recursos e atraindo o corpo docente para a criação de projetos que consolidem as estruturas existentes.

Relacionado com estes objetivos estratégicos estão definidos dois objetivos operacionais:

Objetivo Operacional: Aumentar a atividade de IDI&CA

**Objetivo Operacional:** Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos

							Resultados	2016 <sup>8</sup>				
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
umentar		Número de projetos aprovados no programa Horizonte 2020	O único Objetivo no plano de 2016 era o de				-		1	1	1	
OP6 - Au	Atividade de iblaca	Investimento interno em investigação	aumentar o número de projetos de investigação	5275						21350	0	261625

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

	Receita própria proveniente da investigação	5.022			-		40 344		0	
	Número de parcerias ativas com universidades e politécnicos nacionais e estrangeiros envolvendo atividade de IDI&CA	2			7			6	13	
	Número de eventos ou produções artísticas no/do IPL	104	102		49	69	41	37	1	
	Número de publicações no Repositório IPL	80	18	101	16	170	261	74	464	1184
Produção científica	Número de publicações em revistas catalogadas na base SCOPUS/outras	80			-		29	31	191	
	Número de citações com arbitragem na Web of Science	24			5		11	9		
Atividade de incentivo à	Número de prémios, bolsas e outras distinções externas atribuídas a docentes	2			-		2	1	13	
IDI&CA	Número de prémios, bolsas e outras distinções externas atribuídas a estudantes e diplomados	25			6		12	84	20	

						Res	sultados	2016 <sup>9</sup>				
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
- Aumentar o nível qualificação dos	Qualificação dos docentes	Percentagem de professores doutorados	Qualificação do corpo docente	43%	32%	53%	26%	23%	30%	27%	63%	44%
OP8 - A		Percentagem de professores com título de especialista		6%	10%	8%	21%	46%	21%	18%	11%	16%

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

# Internacionalização

No âmbito da missão do IPL e no conjunto das suas atribuições destacam-se, na área específica da internacionalização e seguindo as diretrizes do plano estratégico o aumento da visibilidade internacional do IPL incrementando a sua presença em redes internacionais de IDI&CA, potenciando a captação de estudantes internacionais, seja através de programas de mobilidade ou de frequência completa dos nossos ciclos de estudo.

Neste sentido o IPL desenvolveu um conjunto de ações ao longo do ano para reforço da sua internacionalização, em que se destacam, o aumento do número de protocolos de cooperação com outras IES internacionais, sejam do espaço europeu ou fora dele, potenciando desse modo o incremento da mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes, o incremento da presença em redes internacionais, em que se destaca a sua contribuição para a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), espaço privilegiado de instituições de ensino superior de língua portuguesa e que no ano em questão realizou o seu congresso anual em Timor e no qual foi assinado um protocolo de cooperação com a respetiva Universidade, que pelo simbolismo que acarreta, aqui se destaca.

Foram ainda neste ano lançadas as primeiras ações para a concretização de cursos do 1º ciclo em língua inglesa e que vão ser realidade durante o ano letivo de 2017/18.

#### Mobilidade

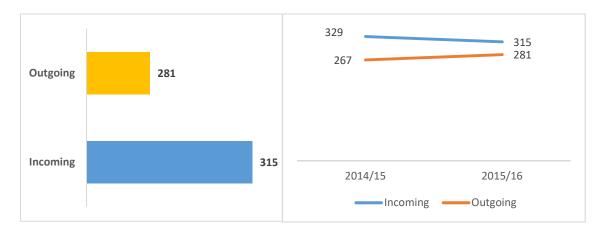
O número de protocolos de cooperação com IES no âmbito do programa ERASMUS+ tem vindo a crescer de uma forma contínua ao longo dos anos. No ano de 2016 foram assinados 39 novos acordos de cooperação bilateral, perfazendo na atualidade um total de 345 acordos entre o IPL e IES europeias.

Sumaria-se, num conjunto de tabelas, a evolução das tendências da mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS+ nas suas várias vertentes.

Para além da mobilidade realizada ao abrigo do programa ERASMUS+, o IPL mantém, através das suas Unidades Orgânicas, vários protocolos de intercâmbio celebrados com IES da América Latina e Central, África e Ásia, destacando-se as parcerias com o Brasil, Argentina, México, Cabo Verde, Moçambique, China e Macau. Esta diversidade de destinos revela-se como um fator de alargamento da internacionalização para além do programa ERASMUS+, designadamente nas áreas das Artes (Teatro e Cinema), Educação, Publicidade, Saúde e Engenharia.

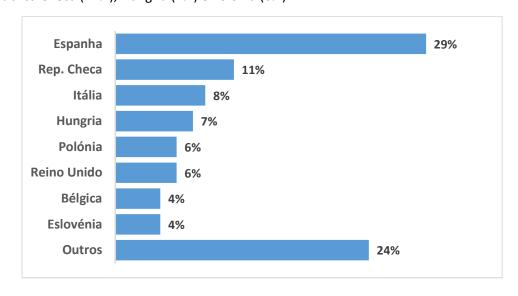
#### **Estudantes**

No ano letivo 2015/16 estiveram envolvidos aproximadamente seiscentos alunos na mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS+, um pouco mais de metade foram alunos estrangeiros que vieram estudar um semestre ou um ano no Politécnico de Lisboa. No ano letivo anterior o número total de estudantes foi exatamente o mesmo, 596. Verificou-se uma subida no número de alunos do IPL a ir para fora e diminuiu a receção de alunos estrangeiros.



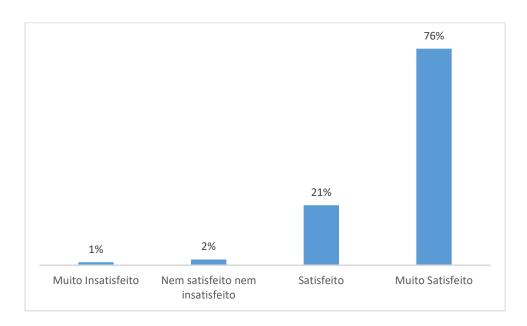
Número de estudantes em mobilidade

A maioria dos alunos do IPL que vão em mobilidade opta por uma Instituição de ensino superior espanhola, quase um terço dos alunos que responderam ao inquérito referiu ter efetuado mobilidade em Espanha, o que se justifica pela proximidade geográfica e linguística, assim como pela oferta formativa disponível. É também frequente a escolha por alguns dos países do Leste, Republica Checa (11%), Hungria (7%) e Polónia (6%).



Países de Destino da Mobilidade *Outgoing* no ano letivo 2015/2016

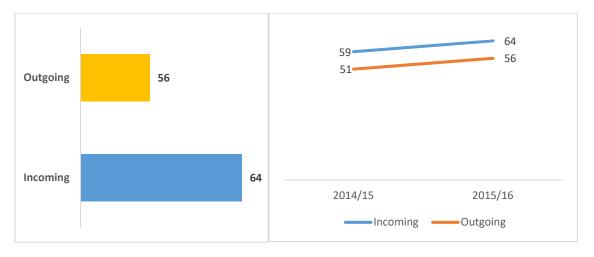
Quando responderam sobre a satisfação com o programa de mobilidade, a maioria dos alunos (76%) considera-se muito satisfeita com o programa de mobilidade que realizou através do IPL.



Grau de Satisfação no âmbito do processo de mobilidade

## Docentes

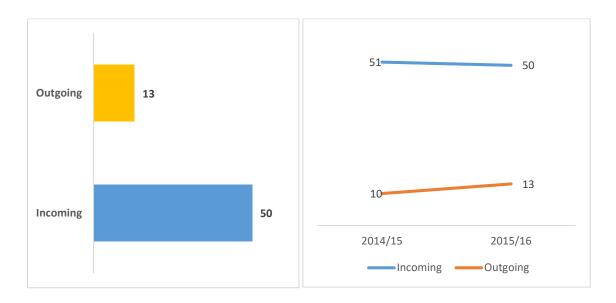
No que respeita à mobilidade dos docentes, os números são claramente inferiores aos dos alunos. Também neste caso é maior o número de docentes estrangeiros que vem em missão ao Politécnico de Lisboa. Comparando com o ano anterior, verifica-se a tendência de crescimento nas duas situações de mobilidade docente.



Número de docentes em mobilidade

#### Não docentes

A mobilidade entre o pessoal não docente é mais reduzida, sobretudo no caso do pessoal não docente do Politécnico de Lisboa. Poucos são os que vão em missão a outras universidades e politécnicos europeus. Comparando com o ano anterior, verifica-se o decréscimo na mobilidade.



Mobilidade de Não-Docentes para Missões de Formação (STT)

# Participação em Redes Internacionais

Uma das componentes importantes da internacionalização duma IES é a participação em redes temáticas e em grupos de cooperação interuniversitário internacionais.

O IPL é membro associado das organizações de IES europeias mais prestigiadas nas áreas da mobilidade e cooperação internacional, participando regularmente nas conferências organizadas por estas associações, designadamente a European Association of Erasmus Coordinators (EAEC) e a European Association for International Education (EAIE). Esta participação em organizações internacionais contribui para o desenvolvimento da cooperação existente, promovendo a criação de novas parcerias de caráter inovador com IES de todo o mundo ao nível do ensino, formação e investigação. Mais uma vez no ano de 2016 o IPL participou na conferência organizada pela EAEC realizada em maio, em Salónica na Grécia.

O IPL é também membro associado e Presidente do Conselho Fiscal da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e participou neste ano no XXVI encontro desta associação realizado em junho em Timor.

O IPL passou também a ser membro de Aula Cavila, uma rede entre Universidades Iberoamericanas para o ensino e a investigação. A realização do evento onde o IPL tomou posse como membro associado desta rede decorreu em junho, em Guadalajara, no México.

O IPL através das suas Unidades Orgânicas também participa em varias redes temáticas, designadamente a ESTC que é membro da rede "École des Ècoles" e esteve presente na respetiva assembleia geral que ocorreu em outubro, em Zurique na Suiça.

A ESTC também é membro da Cilect / GEECT – "Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et Télévision / Groupement Européen des écoles de Cinéma et Télévision" e na qual participou nos encontros realizados neste ano em novembro em Brisbane na Austrália.

Outra das unidades orgânicas do IPL, a ESCS que é membro da BUSINET – "Global Business Education Network" e participou na respetiva conferência anual que decorreu este ano em Budapest, Hungria, onde foi decidido que a fase final do projeto HEDCOM 2017, projeto coletivo de estudantes das escolas de comunicação desta rede, seria realizado na ESCS.

A ESML, também integra como membro a AEC – "Association Européenne des Conservatoires, Académies de Musique et Muskhochschulen" e participou na respetiva assembleia geral que decorreu em novembro, em Gotemburgo na Suécia.

A ESTeSL continuou a integrar no ano de 2016 as cerca de 7 redes temáticas às quais pertence e participou num programa intensivo de formação, o OPTIMAX 16, que teve a sua 4ª edição da Radiography Research Summer School e que decorreu em agosto, em Manchester no Reino Unido.

# Cooperação com Países Lusófonos

A colaboração realizada pelo IPL com IES de países pertencentes à CPLP tem vindo a ser prestada há vários anos e em vários níveis.

A ESCS mantém a colaboração com a Universidade de Cabo Verde na licenciatura em Jornalismo, o ISCAL colabora com o ISCTE no mestrado em Auditoria, em 2016 foi celebrado novo protocolo relativo à colaboração no mestrado em Fiscalidade e foram ainda neste ano realizados os trabalhos preparatórios conducentes ao mestrado em Gestão das Instituições Financeiras que terá o seu inicio em janeiro de 2017.

Há ainda a destacar a criação da RACS-CPLP - Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa da qual a ESTeSL é membro fundador e o local escolhido para a cerimónia da constituição desta rede.

# Objetivos

Objetivo Estratégico: Reforçar a internacionalização do IPL

Consolidar o crescimento verificado nos últimos anos no número de estudantes, professores e trabalhadores técnicos em mobilidade no programa Erasmus +. Fortalecer o envolvimento do IPL e das suas UO em clusters e redes de escolas através de projetos comuns com parceiros internacionais, criando condições para a lecionação de cursos conferentes de grau com dupla titulação. Promover a captação de alunos internacionais.

Relacionado com este objetivo estratégico está definido um objetivo operacional:

Objetivo Operacional: Promover a internacionalização

		T	I		T	Result	ados 20	16 <sup>10</sup>	ı		I	
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
a internacionalização	Parcerias internacionais	Número de participações em redes internacionais	Objetivo no PA2016 - Promover a participação em programas de cooperação internacional, atingindo 75 protocolos com a participação das UO do IPL	2			2	2	5	33	3	
Promover	Oferta formativa	Número de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior		1			I			2	0	
OP5 -	nternacional	Número de UC lecionadas em inglês		oferta média			*			14	13	

 $<sup>^{10}</sup>$  As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

			de 40 ECTS						
Eventos internacionais	Número de fóruns internacionais apoiados quanto à organização		1		0	0	1	1	
	Número de estudantes incoming e de outgoing	Objetivo no PA2016 -							
Mobilidade	Número de docentes incoming e de outgoing	mobilidade internacional de							
	Número de não docentes incoming e de outgoing	colaboradores e estudantes							

# Governação, Serviços e Infraestruturas

#### Garantia da Qualidade

Durante o ano de 2016, sobretudo desde o mês de maio, o Politécnico de Lisboa procurou melhorar de forma significativa todos os processos de autoavaliação, tendo sido reforçada a equipa responsável por este processo com a nomeação de um pro-presidente e com a abertura de procedimento concursal para a contratação de colaboradores para o Gabinete de Qualidade e da Acreditação.

#### Sistema Interno de Garantia da Qualidade

A prossecução do objetivo de desenvolvimento e consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL no ano de 2016 iniciou-se com a produção dos planos de ação criados para aperfeiçoar e consolidar o SIGQ-IPL, no cumprimento dos referenciais de avaliação adotados pela A3ES, sobretudo aqueles que foram classificados com "desenvolvimento parcial". Deste trabalho resultou o relatório anual de progresso submetido à A3ES em maio de 2016. Dando expressão às ações contidas nesse documento, iniciou-se o processo de criação do Portal da Qualidade do IPL que conterá um conjunto de ferramentas de apoio, designadamente, gestão e análise de inquéritos para todos os nossos stakeholders, gestão da produção do Relatório de Unidade Curricular e de Curso, Gestão da Ficha Curricular de Docente e Gestão das Atividades de Extensão à Comunidade. O ISCAL foi indicado como a UO-piloto para a implementação da ferramenta de gestão de inquéritos (COMQUEST), tendo este processo ficado concluído com sucesso.

Na última vertente referida, foram realizados todos os procedimentos de recolha e análise de informação pelas UO, conforme o determinado no Regulamento da Qualidade do IPL. Com base neste trabalho, produziu-se um relatório de autoavaliação do IPL (Relatório SIGQ-IPL 2015/2016), que pode ser consultado na entrada do Gabinete no sítio da Internet do IPL.

Para além destas atividades que fazem parte do objeto deste gabinete, iniciou-se no fim de 2016 o processo de transição para ele da responsabilidade pelos procedimentos de auditoria da qualidade integrados na Norma ISO 9001:2015.

#### Inquéritos de satisfação

Os resultados dos inquéritos de satisfação relativos a 2015/16 apresentam resultados generalizadamente positivos, em nenhuma das UO e em nenhum dos itens ocorreu uma avaliação negativa (abaixo de 3). As médias, na maioria dos parâmetros avaliados, está mais próxima de 4 do que de 3.

Destacam-se a avaliação que os estudantes fazem do desempenho dos docentes, a avaliação que os docentes fazem do funcionamento dos cursos e a avaliação dos não docentes sobre o clima relacional no trabalho.

ESTUDANTES	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Curso	3,6	3,8	3,5		3,7	3,6	3,8	3,5	3,7
Unidades Curriculares	3,6	4,2	4,0		3,9	3,5	3,6	3,7	3,7
Docentes	3,9	4,4	3,2		4,1	3,8	2,9	4,0	3,9
Instalações	3,0	3,4	3,1		3,4	3,4	3,1	3,1	3,2
Serviços	3,2	3,5	3,2		4,1	3,4	3,5	3,4	3,5
DOCENTES									
Curso	4,2	4,0	4,1	3,9	4,0	3,7	4,0	3,7	3,9
Condições de trabalho	3,8	3,5	4,0	3,7	3,2	3,6	3,2	3,3	3,5
Clima relacional e de trabalho	3,8	3,5	3,8	3,8	4,0	3,6	3,6	3,4	3,6
Apoio institucional	3,7	3,9	4,0	3,6	4,0	3,4	3,7	3,3	3,6
FUNCIONÁRIOS									
Ambiente de trabalho	3,6	3,5	4,3	4,1	3,6	3,7	3,7	3,5	3,7
Clima relacional e de trabalho	3,9	3,9	4,5	4,3	4,1	3,8	4,1	4,0	4,1
Apoio institucional	3,4	3,2	4,3	3,9	3,4	3,5	3,4	3,4	3,5
Condições gerais do desempenho	3,2	3,5	3,5	3,5	3,0	3,2	3,2	3,3	3,3

# Acreditação de Ciclos de Estudos

# Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos (PAPNCE)

Em 2016, foram proferidas as decisões finais pelo CA da A3ES, relativamente aos Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos submetidos àquela Agência no prazo legalmente determinado, entre 1 de setembro e 15 outubro de 2015. Do total de oito pedidos A maioria foi acreditada por seis anos, três foram acreditados com condições e apenas um foi objeto de decisão desfavorável, a licenciatura em Engenharia Química Farmacêutica do ISEL.

# Cursos acreditados por 6 anos

ESELX	Mestrado	Jogo, Educação, Brinquedos e Linguagens
ESELX	Mestrado	Educação Ambiental
ESTeSL + ISEL	Licenciatura	Ortoprotesia
ISEL	Licenciatura	Engenharia Informática Redes e Telecomunicações
ISEL	Licenciatura	Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa

#### Cursos acreditados por 3 anos

ESELX	Licenciatura	Mediação Artística e Cultural
ISEL	Licenciatura	Engenharia Clínica e Hospitalar

Durante o 2º semestre de 2016 foram submetidos seis pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, dois de licenciatura e quatro de mestrado, os quais transitam para o ano seguinte, sendo que os relatórios das Comissões de Avaliação Externa e as decisões finais do CA apenas serão conhecidos em 2017.

# Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

ISCAL	Mestrado	Contabilidade e Gestão na Administração Pública
ISCAL	Mestrado	Negócios Internacionais
ISCAL	Mestrado	Prática Jurídica Empresarial
ISEL	Licenciatura	Engenharia Biomédica
ISEL	Licenciatura	Conservação e Reabilitação Urbana
ESTeSL	Mestrado	Diagnóstico Molecular em Saúde

# Avaliação de Ciclos de estudos em funcionamento (ACEF)

No decorrer de 2016, o CA da A3ES emitiu diversas deliberações, no âmbito da avaliação a ciclos de estudos em funcionamento incluídos no 1º ciclo de avaliações regulares pela A3ES. Todas as deliberações foram de acreditação, a maioria sem condições e por 6 anos, apenas duas deliberações foram mais restritivas, acreditando os cursos apenas por um ano.

### Cursos acreditados por 6 anos

ESCS	Licenciatura	Audiovisual e Multimédia
ESCS	Mestrado	Audiovisual e Multimédia
ESELX	Licenciatura	Artes Visuais e Tecnologias
ESELX	Mestrado	Administração Educacional (Nova Designação)
ESELX	Mestrado	Didática da Língua Portuguesa no 1º e 2º Ciclos do Ensino
ESELX		Básico
ESELX	Mestrado	Primeira Infância - Intervenção Precoce
ESTC	Licenciatura	Teatro
ESTC	Mestrado	Teatro
ESTeSL	Licenciatura	Dietética e Nutrição
ESTeSL	Licenciatura	Ortóptica

# Cursos acreditados por 3 anos

ESELX	Mestrado	Educação Especial
ESELX	Mestrado	Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1º e 2º
	iviestrado	Ciclos do Ensino Básico
ESELX	Mestrado	Educação Social e Intervenção Comunitária
ESELX	Mestrado	Supervisão em Educação
ESTC	Licenciatura	Cinema

#### Cursos acreditados por 1 ano

ISEL	Licenciatura	Engenharia Química e Biológica
ESTC	Mestrado	Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico

# Procedimento Especial de Renovação da Acreditação (PERA)

No decorrer de 2016, o Conselho de Administração da A3ES emitiu as deliberações referentes aos ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo regular de avaliação, integrados no PERA, tendo ambos os processos decisões de acreditação favorável.

# Cursos acreditados por 3 anos

ISCAL	Licenciatura	Solicitadoria
ISEL	Mestrado	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia

Ainda em 2016, deu-se início ao processo de avaliação de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo regular de avaliação, incluídos PERA, onde se encontram incluídos 3 (três) ciclos de estudos de mestrado, cujos guiões de autoavaliação foram submetidos em dezembro de 2016, sendo que as decisões finais do CA serão proferidas posteriormente.

#### Ciclos de estudos submetidos a avaliação PERA

ESD	Mestrado	Ensino de Dança
ESML	Mestrado	Ensino de Música
ISEL	Mestrado	Engenharia da Manutenção

# **Objetivos**

# **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** REFORÇAR SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE

A imagem do Instituto Politécnico de Lisboa resulta também da sua capacidade de se autoavaliar, de forma credível e transparente e de perseguir, como objetivo central de todas as atividades que implementa, a qualidade. Como forma de dar corpo a esta convicção, pretende-se no próximo ano dar passos decisivos na consolidação do nosso sistema interno de garantia da qualidade, melhorando as ferramentas e os processos de autoavaliação.

Relacionado com este objetivo estratégico está definido um objetivo operacional:

**Objetivo Operacional:** Consolidar o SIGQ

		Resultados 2016 <sup>11</sup>										
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
ar o SIGQ	Monitorização das várias áreas de atividade	Número de inquéritos de satisfação	Manutenção da Acreditação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL	3			5	12	3	6	8	
Consolida		Número de queixas/reclamações dos estudantes.	Melhorar a	1			0	0	0	12	6	
OP7 - (	Melhoria dos serviços	Resposta aos inquéritos de satisfação com os serviços	qualidade do serviço prestado	3,63			3,95		5%	3,0	3,6	

 $<sup>^{11}</sup>$  As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

## Comunicação

#### Captação de Novos Alunos

A comunicação destinada à captação de novos alunos concretizou-se na utilização de diversos instrumentos, nomeadamente, a participação na Futurália, a produção de material informativo destinado a candidatos ao ensino superior, a publicidade em revistas, jornais e internet e visitas a escolas secundárias ou receção de alunos destas escolas nas UO.

A participação do IPL e das UO na Futurália foi coordenada entre o GCI e os gabinetes de comunicação das UO, realizando-se diversas reuniões prévias para articular a participação das várias UO, quer em termos utilização do espaço quer das atividades organizadas por cada UO. Em termos do espaço do IPLmanteve-se a posição privilegiada junto à entrada da FIL, a disposição dos balcões das UO teve alguns ajustes e no espaço central foi dado destaque às áreas de formação do IPL. No global a avaliação dos participantes foi muito positiva, destacando a localização do espaço e o trabalho conjunto das UO como dinamizador da comunidade IPL.

Merece ainda destaque a participação da Escola Superior de Dança na abertura desta exposição e a visita da Secretária de Estado do Ensino Superior ao espaço do IPL.



Participação da Escola Superior de Dança na abertura da Futurália

Para a participação na Futurália, e também para outros eventos de divulgação, foram produzidos diversos materiais informativos, quer ao nível do universo IPL, como o Zcard que apresenta toda a oferta formativa de 1º e 2º ciclo do IPL, quer ao nível de cada UO, com a respetiva oferta.

Na publicidade em revistas ou jornais foi privilegiada a comunicação com o público alvo dos jovens candidatos ao ensino superior. Neste sentido optou-se por investir principalmente na revista Mais Educativa que se destina a este público, sendo distribuída em escolas secundárias, tendo-se incluído no Guia do Acesso ao Ensino Superior desta publicação um conjunto de 10 páginas, onde se publicitaram todas as Escolas e Institutos do IPL. Para além desta publicidade, algumas UO publicaram individualmente alguns anúncios em jornais.



Publicidade do Politécnico de Lisboa na Mais Educativa

Relativamente à publicidade online, para além de um espaço na página internet da Mais Superior, incluída no contrato de publicidade na revista, foram também adjudicados serviços online a uma empresa especializada, incluindo todas as UO, para angariação de novos estudantes. Estes serviços incidiam em incluir anúncios dos cursos do Politècnico de Lisboa nos motores de busca e nas redes sociais, proporcionando uma maior visibilidade na procura dos candidatos.

Um instrumento muito utilizado pelas UO foi o contacto direto com estudantes do ensino secundário, seja visitando as escolas, caso do ISEL e ISCAL, seja recebendo nas suas escolas estes alunos, caso da ESCS e ESTeSL.

No âmbito da parceria estabelecida com a Inspiring Future, entidade que organizou um roadshow em escolas secundárias, o ISCAL esteve presente em 33 escolas secundárias e o ISEL em 79. Além disso, ambas se deslocaram ainda a outras escolas cujo convite lhes foi efetuado diretamente. A ESTeSL participou também em diversas visitas a escolas secundárias, embora sempre a pedido destas, tendo-se deslocado em 2016 a 11 escolas em que contactou com mais de mil alunos.



Visita do ISCAL a uma Escola Secundária No caso da ESCS, este contacto passou por organizar visitas guiadas à ESCS, quer para turmas, quer para alunos em nome individual, em 2016 foram realizadas 47 visitas à ESCS, num total de 122 visitantes. De realçar, no caso da ESCS, os resultados destas visitas, não só a grande maioria (65,5%) referiu ter gostado da visita, como 25 destes visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS.

Na ESTeSL este contacto foi efetuado recebendo os alunos, através da "Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde", com à Escola e diálogo com alguns professores, 150 jovens participaram nesta iniciativa. Ocorreu também o "Verão com as Tecnologias", para além de visitarem a Escola, os alunos foram convidados a participar num conjunto de atividades. A iniciativa contou com a participação de 32 jovens visitantes. Para além destas atividades a ESTeSL organizou um encontro com os psicólogos dos serviços de psicologia e orientação e visitou algumas escolas secundárias a pedido destas.



Participação de jovens na Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde

#### Comunicação e Eventos Institucionais

No mês de março decorreu, no salão nobre dos Serviços da Presidência, a tomada de posse do quarto Presidente do IPL, Doutor Elmano Margato, cerimónia à qual estiveram presentes diversas individualidades.

O ano de 2016 marcou o 30º aniversário do IPL, tendo-se divulgado e aplicado o logotipo dos 30 anos do IPL como marca das comemorações do aniversário da instituição. A celebração do aniversário decorreu na ESTC e foi marcado por três homenagens, Leonor Teles, diplomada da ESTC e ESCS, que recebera o Urso de Ouro da competição de curtas-metragens, do Festival Internacional de Cinema de Berlim, pelo filme "Balada de um Batráquio", e as homenagens póstumas a Maria Barroso e Nicolau Breyner, diplomados da ESTC.



Homenagem a Leonor Teles no aniversário do IPL

No âmbito da receção aos novos alunos foi enviado, pela primeira vez, um SMS de boas vindas a todos os novos alunos, logo após a saída dos resultados do concurso nacional de aceso ao ensino superior. Na receção aos novos alunos foi também realizada a segunda edição do Welcome IPL, evento organizado em colaboração com a FAIPL, em que se juntam os novos alunos de todas as UO para lhes dar as boas vindas, intervindo neste evento o Presidente do IPL, das UO e dos SAS, bem como a Presidente do Conselho Geral e o Presidente da FAIPL. Aos novos alunos foram oferecidos alguns elementos identificativos do IPL de forma a promover a sua identificação, não só com a sua UO, como também com o IPL. No encerramento deste evento, realizou-se uma festa de convívio, aberta a toda a comunidade IPL, que contou com um número de participantes superior ao do evento congénere no ano letivo anterior.

Em termos de eventos institucionais, merece destaque a homenagem do ISEL ao Engº Fernando Santos, seu diplomado, como reconhecimento do seu trabalho na Seleção Nacional de Futebol, culminado com o título de campeão europeu.

Foi produzido um caderno institucional, versões portuguesa e inglesa, que apresenta o IPL e as suas UO nas suas várias dimensões, ensino, Investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística, internacionalização, empreendedorismo, garantia da qualidade, apoio social e associativismo estudantil, este caderno pode ser consultado em: (https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/media/panfleto iplisboa2017.pdf).



Caderno Institucional do Politécnico de Lisboa

#### Comunicação Digital

No ano 2016 reforçou-se a consolidação da estratégia de comunicação nas redes sociais, tendo as escolas reforçado a sua participação nas várias plataformas, todas as UO têm já página no Facebook , quatro estão no Linkedin e outas quatro têm canal no Youtube, assumindo estas novas plataformas como mais um canal de comunicação oficial que apresenta a vantagem de uma maior interatividade.



Página Facebook da Escola Superior de Música de Lisboa

Esta estratégia tem dado os seus frutos, reunindo centenas de milhares de visitas às páginas na internet de cada UO, milhares de "gosto" nas páginas de Facebook e um número crescente de seguidores nas outras plataformas.

	Página Internet (visitas)	Facebook (gostos)	<b>Twiiter</b> (seguidores)	Instagram (seguidores)	<b>Linkedin</b> (seguidores)	Youtube (subscritores)
ESCS	322 323	13 358	2151	559	1815	-
ESD	174 363	3 995				
ESELx	465 488	3 062				
ESM	127 322					
ESTC		7 703	565		2167	151
ESTeSL	562 515	8 233			1900	15
ISCAL	585 639	8 761			2809	45
ISEL	1 797 469	7 785				
IPL	237 949	3 127	-	-	-	33

Apesar de não haver números sistematizados relativamente a 2015, praticamente em todas as escolas e institutos é referido um crescimento no ano de 2016. Por exemplo, a ESCS, realizou uma sessão de boas-vindas aos seus novos alunos logo após a divulgação dos resultados da 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, e, para isso, utilizou a hashtag #EuSouESCS. Esta hashtag chegou ao primeiro lugar dos trending topics do Twitter, em Portugal, o que significa que foi o assunto mais falado.

## Relações com os média

Durante 2016 foram enviados diversos *Press Releases* aos órgãos de comunicação social através da lista de contactos de jornalistas e acompanhamento dessas notas de imprensa, destacando-

se os relativos à tomada de posição dos Politécnicos de Lisboa, Porto e Coimbra sobre Contrato de Conhecimento e Ciência.

O IPL melhorou a sua participação na agenda mediática. Em 2016 registaram-se nos diversos media mais de seis mil referências ao IPL, às suas UO ou a seus alunos docentes ou diplomados.



Destas referências merece destaque a homenagem ao Engº Fernando Santos no ISEL, que foi notícia em todos os canais televisivos e na imprensa nacional, e a tomada de posição dos Politécnicos de Lisboa, Porto e Coimbra sobre Contrato de Conhecimento e Ciência noticiada na imprensa nacional e, ainda, as homenagens a Leonor Teles, Maria Barroso e Nicolau Breyner no aniversário do IPL, que também foi noticiado na imprensa.



Notícia da RTP1 sobre a homenagem do ISEL a Fernando Santos

# Quadro de Verificação do QUAR

Objetivo Estratégico: Valorizar a atividade do IPL

Conferir maior notoriedade ao IPL em termos nacionais e internacionais, promovendo imagem exterior do Instituto Politécnico de Lisboa, tornandoo mais conhecido e, sobretudo, mais reconhecido, quer em termos académicos, quer na sociedade em geral. Divulgar indicadores que mostrem o que o IPL faz no domínio da produção e criação artística, e que, de algum modo, é reconhecido no prestígio que as Escolas das Artes do IPL já alcançaram.

Relacionado com este objetivo estratégico está definido um objetivo operacional:

# **Objetivo Operacional:** Aumentar a visibilidade do IPL

	Resultados 2016 <sup>12</sup>											
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
ade do IPL	Comunicação dirigida candidatos a estudantes para o	Percentagem de estudantes que referem a Futurália como fonte de conhecimento do curso/UO (Inquérito aos novos alunos)		12%	8%	0.9%	0%	3,7%	11%	1%	15%	7%
	IPL	Número de iniciativas para captar estudantes		48			167	3	14	33	79	
a visibilidade	Comunicação <i>online</i> e em redes	Número de visitas aos <i>sites</i>		322 323	174363	465488	127 322		562 515	585 639	1797469	237949
OP4 - Aumentar	sociais	Número de "gostos" no Facebook		13 358	3995	3 062		7 703	8 233	8 761	7 785	3 127
	Publicações do IPL	Número de edições de <i>newsletters</i> e outros documentos de comunicação interna		26			-		6	4	2	
	rubiicações do IPE	Número de edições de livros e revistas		3			-		2	63	0	

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

# Melhoria de condições de trabalho e de estudo

#### Alojamento e Refeições

Em 2016 foram servidas em 151234 refeições, este número representa uma quebra de 24% relativamente ao ano anterior, mantendo-se deste modo a tendência de decréscimo do número de refeições servidas nas cantinas das UO do Politécnico de Lisboa. Paralelamente a este decréscimo tem aumentado a utilização do espaço "Comida de Casa" destinado a todos os estudantes, docentes e não docentes que optem por trazer a sua comida.

Relativamente ao alojamento, a tendência é inversa à das refeições, tendo aumentado o número de estudantes alojados na residência Maria Beatriz. Não contando os meses de julho e agosto, a residência teve em média 186 estudantes alojado, o que perfaz uma ocupação média de 93%.

## Condições de trabalho/estudo

Durante 2016 foram necessárias várias intervenções de manutenção e reabilitação, nomeadamente na ESCS, onde foram realizadas diversas obras no sentido de resolver alguns problemas de infiltrações de água.

O mesmo problema aconteceu na ESTC onde se fizeram trabalhos de impermeabilização, manutenção e reabilitação de claraboias e juntas de dilatação. Em consequência das infiltrações ocorridas, o pavimento de madeira das aulas práticas de Teatro ficou inutilizado, pelo que foi ainda necessário proceder à sua substituição.

Outro Edifício intervencionado foi do ISCAL, tendo sido necessárias obras de reparação e manutenção das suas coberturas. Foi preparado o concurso de empreitada para implementação de medidas contra risco de incêndios no edifício, estando planeadas as intervenções necessárias para 2017 e 2018 conjugando-as com o funcionamento do ano letivo.

No campus de Benfica foi substituído o pavimento do piso do Serviço de Saúde Ocupacional, voltando este espaço a estar operacional. Foi concluída a segunda fase da iluminação do campus, estando agora todo o parque iluminado e tendo-se colocado também iluminação no campo polidesportivo.

Ainda no campus, foram concluídas as obras de reformulação do edifício P3 de modo a permitir nesse espaço a equipa do IPLNet e as suas infraestruturas de rede de dados.

No âmbito da reformulação dos serviços do IPLNet foi lançado o concurso para aquisição de mobiliário, não só para esse serviço, mas também para equipar uma zona de estudo, junto da sede da FAIPL, que possa funcionar 24 horas. O concurso foi finalizado, faltando apenas ser entregue algum do mobiliário-

Relativamente à Unidades Alimentares, foram realizadas diversas obras de beneficiação, sendo os mais significativos na ESELx, onde foram substituídas a linha-self, as mesas e as cadeiras. Realizou-se também o reapetrechamento de equipamento hoteleiro diverso nas várias Unidades Alimentares e também na Residência Maria Beatriz. Dado o sucesso do espaço "Comida de Casa" da ESCS, em funcionamento desde setembro de 2015, foi criado um espaço idêntico no ISEL.

Ainda em 2016 foram apresentadas várias candidaturas ao programa FEDER, fundo de eficiência energética, centradas sobretudo na modernização dos quadros elétricos e na substituição de lâmpadas. Já foi, entretanto, comunicado o resultado dessas candidaturas, tendo sido aprovadas as candidaturas relativas aos edifícios da ESELx e da ESTC.

#### Formação do corpo não docente

O Politécnico de Lisboa, em 2016, teve um total de 234 trabalhadores não docentes, as carreiras com maior representatividade são as de técnico superior e assistente técnico, que no conjunto representam 67,95% dos trabalhadores não docentes.

Carreiras	Total
Dirigente	49
Técnico Superior	127
Informática	22
Assistente Técnico/Operacional	179
Total	377

Distribuição do pessoal não docente por carreira

Relativamente à formação profissional dos trabalhadores não docentes, realizaram-se no ano de 2016, 207 ações externas.

#### Parcerias com a sociedade

Para 2016, o IPL e a generalidade das UO, propuseram-se aumentar o número de parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais com o propósito de reforçar e dinamizar a ligação à comunidade em diferentes domínios. Para além do conjunto alargado de protocolos de colaboração e cooperação existentes, foram celebradas novas parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais, quer ao nível do ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade, estágios entre outras.

De acordo com o estabelecido no Plano de Atividades, o IPL canalizou este ano as suas iniciativas na área do Empreendedorismo Económico e Social para o Programa Nacional Poliempreende, uma rede de empreendedorismo do ensino superior politécnico, dentro da qual se destaca o concurso de ideias e projetos de vocação empresarial. Paralelamente ao trabalho desenvolvido com as equipas e seus tutores no âmbito da apresentação de ideias e planos de negócio ao concurso regional Poliempreende, foram dinamizados um conjunto de Seminários de

Empreendedorismo, nomeadamente de Motivação e Ideias, Plano de Negócio e Plano Financeiro, em colaboração com entidades e individualidades externas, nomeadamente, a CGD, o IAPMEI e a DNA Cascais.

No que diz respeito à prestação de serviços à comunidade, entendida esta no sentido mais estrito da transferência do conhecimento desenvolvido no IPL que pode ser útil à valorização da sociedade e à dinamização do tecido produtivo, destaca-se a atividade da POLITEC&ID. Durante o ano de 2016, foram executados 10 projetos de investigação e desenvolvimento em colaboração ativa com diferentes entidades do sistema científico e tecnológico, indústria e serviços, destacando-se como exemplos, o Projeto MOZ3-5 / PAMELA, desenvolvido em parceria com o Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer (Coordenador), ISEL/IPL, Instituto Dom Luiz/FCUL e Instituto Nacional de Minas de Moçambique, e o Projeto Tecnologias de Sistemas Inteligentes de Transporte, realizado em parceria com o IPL e a BRISA Inovação e Tecnologia S.A.

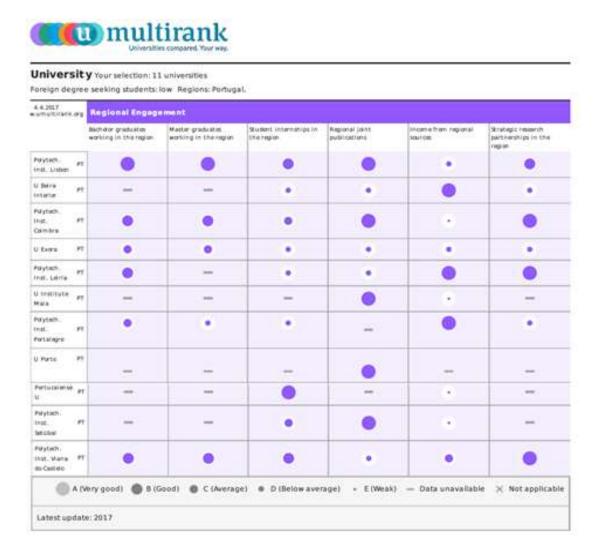
O IPL participa ainda e está envolvido a nível nacional no trabalho de várias estruturas temporárias e permanentes, de que se citam a título de exemplo o Comité de Acompanhamento do POR Lisboa 2020,a Plataforma de Cooperação da Região Metropolitana de Lisboa e Fórum para a Competitividade.

#### **U** Multirank

Na dimensão "Envolvimento Regional", o desempenho do IPL é muito positivo, o que demonstra o elevado grau de envolvimento com a região em que se encontra inserido. Em termos globais, e comparativamente a 2016, mantém-se o desempenho positivo e na nova subdimensão "Parcerias de pesquisa estratégica na região" obteve uma avaliação de Bom.

	2014/15	2015/16
Estágios de estudantes na região	Bom	Bom
Publicações conjuntas regionais		
(% do total de publicações)	Muito bom	Muito bom
Receitas de fontes regionais	Abaixo da média	Abaixo da média
Parcerias de pesquisa estratégica na		
região		Bom

É nesta dimensão que o IPL obtém os melhores resultados, atingindo a pontuação máxima nalguns indicadores. A classificação obtida nesta dimensão, na Edição 2017 do projeto, coloca o IPL numa posição de destaque a nível nacional, conforme a seguir se apresenta:



U-Multirank - Resultados Comparativos com IES Nacionais - Dimensão "Envolvimento Regional"

# Promoção de estilos de vida saudáveis

# Saúde Ocupacional

O Politécnico de Lisboa, através da ESTeSL assegurou a prestação de serviços de saúde ocupacional aos seus trabalhadores docentes e não docentes. Para além da consulta de medicina do trabalho, os trabalhadores realizam análises clínicas, exames de cardiopneumologia e de ortóptica, entre outros. O quadro seguinte. indica o número de atividades no âmbito da medicina do trabalho que foram realizadas durante o ano de 2016.

Atividades de medicina no trabalho	Número
Exames e Admissão	9
Exames Periódicos	376
Exames Ocasionais e Complementares	17
Visitas aos Postos de Trabalho	213

Total 515

#### Número de atividades realizadas no âmbito da medicina no trabalho

#### Desporto universitário

Em 2016 foi aprovado o Estatuto de Estudante Atleta do IPL. Este estatuto contempla um conjunto de obrigações e direitos aos atletas e às respetivas unidades orgânicas do IPL, alguns dos aspetos a relevar neste estatuto são a ausência de limites nos exames a realizar na época especial, a possibilidade de adiamento e alteração da data das avaliações periódicas, para além da justificação de faltas na participação das diversas provas regionais, nacionais e internacionais. Deste modo, espera-se que este regulamento melhore as condições dos atletas do Politécnico de Lisboa e estimule a prática desportiva junto de mais estudantes.

A aprovação deste estatuto faz parte da política de, em colaboração com a FAIPL e as AE, incentivar a prática desportiva, esperando que esta aposta traga um aumento de equipas e de atletas.

### Equipas

Na época desportiva de 2015-2016 que terminou no mês de maio, o Politécnico de Lisboa, através da FAIPL teve em competição equipas nos Campeonatos Universitários de Lisboa em Andebol, masculino e feminino; Basquetebol, feminino; Voleibol, masculino e feminino; Rugby Sevens, feminino e Futsal, feminino. Para além destas equipas participaram ainda outras equipas das Associações de Estudantes das UO.

Destacaram-se o 4º lugar da equipa de Andebol masculino, sendo apurada para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, e o 2º lugar da equipa de Voleibol feminino na 2º divisão, subindo assim à 1º Divisão. Destaque ainda para a equipa de Hóquei em patins com o 4º lugar nas fases finais dos Campeonatos Nacionais.

#### Atletas Individuais

No decorrer de 2016 vários atletas do Politécnico de Lisboa participaram em diversas modalidades, quer a nível nacional quer internacional. Desta participação, destaca-se um conjunto de resultados onde os atletas obtiveram lugares de relevo:

- Diogo Raposo do ISCAL, medalha de bronze em canoagem, campeonatos nacionais universitários, Braga;
  - Élia Capitão do ISCAL, medalha de ouro no Campeonato Nacional Universitário, Lisboa
- Rita Morgado da ESTeSL, medalha de ouro em karate, campeonatos nacionais universitários, Braga.
- Filipa Rodrigues da ESTeSL, medalha de ouro no Campeonato Nacional Universitário de Orientação

- Sofia Dias do ISCAL, Vice-Campeã Nacional em 50m costas e 100m livres nos Campeonatos Nacionais Universitários de Natação - Piscina Curta, Algés.

A nível internacional a atleta Rita Morgado sagrou-se vice-campeã mundial de karaté universitário, no Campeonato que se realizou em Braga e o Politécnico de Lisboa esteve presente no maior evento multidesportivo universitário europeu, o European University Games 2016 na Croácia, onde estiveram reunidos atletas estudantes de 41 países de toda a Europa. A comitiva Portuguesa integrou, as atletas Rita Morgado da ESTeSL na modalidade de Karaté, e Patrícia Sousa e Ana Mira do ISCAL na modalidade de Taekwondo.

#### Organização de Competições

Em 2016 o Politécnico de Lisboa apoiou também a organização de alguns eventos de desporto universitário, nomeadamente a primeira edição em Lisboa de uma Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários, dos quais a FAIPL foi coorganizadora, juntamente com a FAL. Esta fase final contou com a participação de cerca de 2 mil estudantes, o que o maior evento a nível nacional no que diz respeito ao desporto universitário.

Outro evento organizado com o apoio do Politécnico de Lisboa foi o Campeonato Nacional Universitário de Tiro, que a FADU, entidade responsável por todos os CNU, atribuiu à FAIPL, este foi um marco importante na história da FAIPL, pois pela primeira teve a seu cargo a organização duma prova desportiva a nível nacional.

### **Objetivos**

# **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** MELHORAR O AMBIENTE DE TRABALHO, ENSINO E APRENDIZAGEM

Procurar soluções para instalar todas as unidades orgânicas de forma condigna. Melhorar o conforto térmico e acústico dos edifícios, através da intervenção pelo exterior e interior dos edifícios. Realizar manutenções preventivas e corretivas nos espaços e equipamentos dos edifícios. Garantir uma presença mais forte dos SAS junto dos estudantes. Manter, através do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL (SSO-IPL), a promoção da saúde no local de trabalho.

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER A COESÃO E O ESPÍRITO IDENTITÁRIO DO IPL

Potenciar a sinergia entre as UO do IPL, promovendo a realização de atividades conjuntas e envolvendo-as no desenvolvimento do IPL, de modo a promover a coesão e o espírito identitário do IPL. Otimizar os serviços tornando-os mais operacionais e eventuais sobreposições.

Relacionado com estes objetivos estratégicos estão definidos quatro objetivos operacionais:

**Objetivo Operacional:** Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos

**Objetivo Operacional:** melhorar as condições de trabalho/estudo **Objetivo Operacional:** Aumentar as parcerias com sociedade **Objetivo Operacional:** Promover estilos de vida saudáveis

						Res	ultados 2	2016 <sup>13</sup>				
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
r o ação		Número de horas de formação		83			4	184	62	588	361,5	
OP8 - Aumentar o nível de qualificação	Formação dos não docentes	Número de funcionários a participar em formações		7			1	13	5	49		
OP8 - /	r	Número de ações de formação interna		12			0		0	6		

<sup>&</sup>lt;sup>13</sup> As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO

Qualificação interna de pessoal docente e não docente Múmero de docentes e não docentes do IPL a frequentar cursos nas UO	2		2	0	0	17		
---	---	--	---	---	---	----	--	--

OP8 - Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos

							Resultac	los 2016				
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
es de	Melhorias dos espaços de	Número de melhorias em espaços de trabalho e estudo disponibilizados		3			6			2	8	
	condition trabalho trabalho	Número de intervenções técnicas ou manutenção que contribuíram com a melhoria das instalações		5			2			4	691	
Melhores trabalho/	Conservação e reabilitação de	Número de implementações de planos de segurança e prevenção de riscos		1			-			0	4	
- 640	infraestruturas	Satisfação com o funcionamento dos bares, cantinas, espaços para refeições ("comida de casa") e residência					-			3,5	2,6	

							Resultad	os <b>2016</b> <sup>14</sup>	ı			
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
OP10 - Aument	Ligação com organizações	Número de contratos de prestação de serviços		5			-		0	3	2	

 $<sup>^{14}</sup>$  As células em branco resultam de não haver informação da respetiva UO  $^{14}$ 

	Número de iniciativas com organismos tutelados pelo Ministério da Cultura e outras entidades promotoras da cultura		2		_		0	0		
	Número de protocolos com o tecido empresarial				_		14	9	15	
Ligação com a comunidade	Número de parcerias com empresas para desenvolvimento científico e tecnológico	Objetivo no PA2016 -	13		-		2	2	8	
para desenvolvimento científico e tecnológico	Número de parcerias com empresas para participação ativa no Programa Horizonte 2020	Incrementar a relação com a sociedade			_			0		
	Número de estágios oferecidos em ambiente profissional		34		80	6	5	5	7	
Apoio à inserção profissional	Número de protocolos estabelecidos no âmbito da realização de estágios		7		58	7	19 (Novos parceiros de 2016)	5	12	

			,				Resultad	los 2016				
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
de vida	Práticas saudáveis de trabalho	Número de ações destinadas a fomentar uma cultura de boas práticas nos locais de trabalho					1			3	1	
r estilos áveis	Praticas saudaveis de trabaino —	Número de ações de promoção e educação da saúde					1			2	3	
Promover saudáv	Práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social	Número de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental					1			3	4	
OP11 -	Prática de desporto e atividade física	Número de atividades promotoras da prática de exercício físico					_			2	2	

# Equilíbrio Orçamental

O ano de 2016, à semelhança dos últimos anos, decorreu num quadro de grande contenção orçamental, que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior, em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito escolas do Instituto e ainda dos Serviços de Ação Social (SAS) e dos Serviços da Presidência (SP), envolvendo, em termos globais, um orçamento inicial de 60.081 milhares de euros que se apresenta no quadro seguinte desagregado pelas várias UO, SAS e Serviços da Presidência.

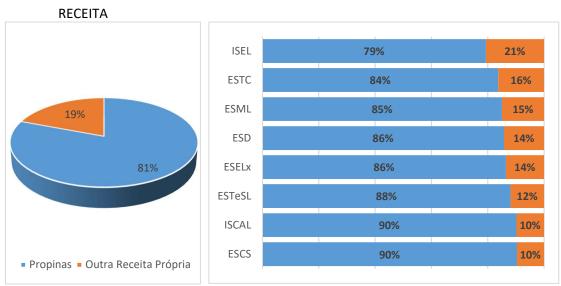
				Unidade: €
UO	Orçamento de Estado	Receitas próprias	Outras receitas	Total
ESCS	2.604.488	1.718.517		4.323.005
ESD	967.061	242.113		1.209.174
ESELx	3.073.756	1.129.825		4.203.581
ESML	2.318.877	792.079		3.110.956
ESTC	2.302.589	569.575		2.872.164
ESTeSL	4.927.087	2.262.831		7.189.918
ISCAL	3.186.141	3.510.046		6.696.187
ISEL	14.929.679	8.335.831	22.054	23.287.564
SAS	775.643	255.000		1.030.643
SP	5.187.860	500.000	469.557	6.157.417
Total	40.273.181	19.315.817	491.611	60.080.609

Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira

Fonte: DGO — Orçamento 2016 inicial aprovado.

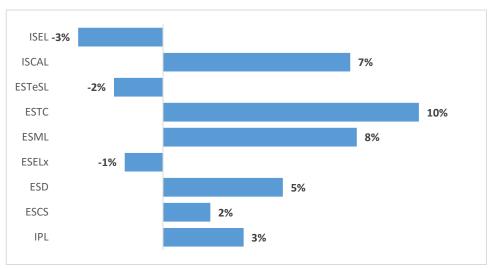
#### Receita

No âmbito da receita própria do Politécnico de Lisboa a maioria da receita é proveniente das propinas dos seus estudantes, um pouco mais de oitenta por cento. Esta situação é comum a todas as UO, sendo o ISEL a única em que esta percentagem desce abaixo de oitenta por cento.



Receita Própria do Politécnico de Lisboa

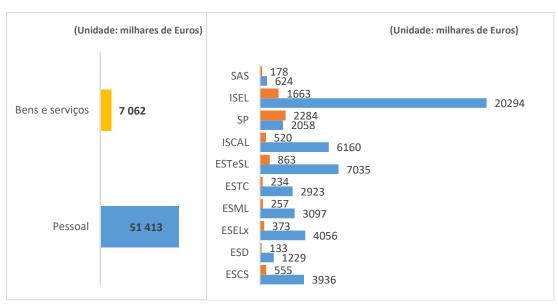
Comparando a receita obtida em 2016 com a obtida em 2015, verifica-se globalmente um acréscimo de 3%. Este acréscimo ocorre na maioria das UO, destacando-se a ESTC, o ISCAL e a ESML. Apenas ISEL e ESELx apresentaram uma quebra na obtenção de receita.



Evolução da Receita Própria entre 2015 e 2016

#### Despesa

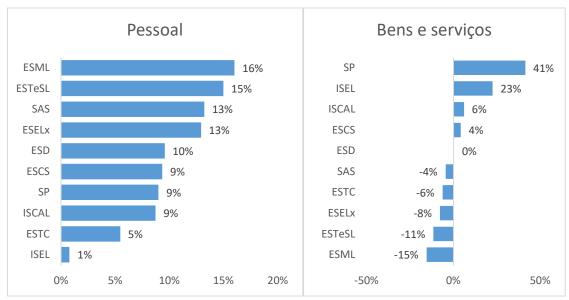
Os dois principais grupos de despesa em 2016 foram as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços, representando em conjunto cerca de 97% do orçamento do Politécnico de Lisboa, situação que se replica nas diversas UO.



Principais grupos de despesa em 2016

Comparando os valores da despesa de 2016 com os de 2015, verifica-se que, no caso das despesas com o pessoal, em parte explicado parcialmente com o valor da reversão dos vencimentos ocorrida em 2016, embora o crescimento em quase todas as UO tenha sido acima do relativo à reversão.

No caso das despesas com bens e serviços a situação foi mais heterogénea, com várias UO a apresentarem um decréscimo de despesa enquanto outras a incrementaram. O maior acréscimo verificado nos Serviços da Presidência deve-se a um conjunto de obras realizadas em 2016, algumas das quais em edifícios das UO, mas que por insuficiência do respetivo orçamento foram cabimentadas nos Serviços da Presidência.



Evolução dos principais grupos de despesa entre 2015 e 2016

# **Objetivos**

# **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** MANTER O EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Como suporte a todas as linhas de força presentes neste plano estratégico, é necessário possuir um orçamento capaz de suportar todo o seu desenvolvimento, pelo que se pugnará junto da tutela por uma dotação do orçamento de estado condigna com a função que desempenhamos.

Relacionado com este objetivo estratégico está definido um objetivo operacional

**Objetivo Operacional:** Equilibrar o orçamento

								Resu	ıltados 20	016				
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	SP	SAS
mento		Crescimento da receita própria proveniente das propinas dos estudantes	Aumentar a cobertura da percentagem de Receitas Próprias no	0,1%	2%	8%	-3%	8%	6%	-2%	8%	-7%		
ar o orça		Crescimento da receita própria líquida arrecadada	orçamento de funcionamento	3,1%	2%	5%	-1%	8%	10%	-2%	7%	-3%	71%	16%
Equilibra	Despesa realizada	Manutenção das despesas com pessoal		6,9%	9%	10%	13%	16%	5%	15%	9%	1%	9%	13%
OP3 -		Decréscimo das despesas com aquisição de bens e serviços		13,1%	4%	0%	-8%	-15%	-6%	-11%	6%	23%	41%	-4%

# Prestação de Contas 2016

As demonstrações financeiras apresentadas no presente relatório referem-se às contas consolidadas do IPL relativas ao exercício de 2016 (de 01/01/2016 a 31/12/2016) no cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo n.º 52, da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, republicada em anexo à Lei n.º 48/2006, de 29 de agosto, sendo preparadas e elaboradas de acordo com as regras constantes na Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro (que aprovou o POC-Educação), Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho (que aprovou a orientação n.º 1/2010, a qual trata a especificamente a consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo) e na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

O atual relatório de gestão agrega a informação das contas do Instituto Politécnico de Lisboa (contas individuais relativas aos Serviços da Presidência e das UO exceto o ISEL), dos Serviços de Ação Social, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e da Fundação para o Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa, entretanto extinta.

#### Análise económica e financeira das contas consolidadas

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito escolas do Instituto e ainda dos Serviços de Ação Social (SAS) e dos Serviços da Presidência (SP).

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade, entre outras, da gestão, do orçamento e da sua execução orçamental.

A Fundação para o Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa manteve a sua situação de não atividade durante o ano de 2016.

# Modelo de financiamento e orçamento inicial

Em termos globais o IPL teve um orçamento inicial de 60.081 milhares de euros, dos quais, cerca de 23.288 milhares de euros foram afetos ao ISEL e cerca de 1.031 milhares de euros aos SAS.

O orçamento inicial da receita e da despesa foi coincidente, conforme quadro seguinte:

		Unidade: €				
Entidades c/autonomia	Orçamento inicial aprovado					
financeira	Despesa	Receita				
IPL	35.762.402	35.762.402				
ISEL	23.287.564	23.287.564				
SAS	1.030.643	1.030.643				
Total	60.080.609	60.080.609				

Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.

Fonte: Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2016).

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição do orçamento inicial de 2016, pelas fontes de financiamento mais representativas, ou seja, as receitas oriundas do Orçamento de Estado e as receitas próprias:

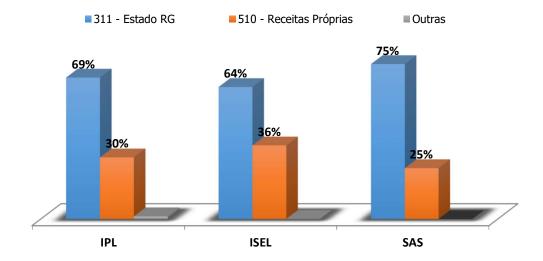
Unidade: €

Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado RG	24.567.859	14.929.679	775.643	40.273.181
510 - Receitas Próprias	10.724.986	8.335.831	255.000	19.315.817
Outras	469.557	22.054	0	491.611
Total	35.762.402	23.287.564	1.030.643	60.080.609

Distribuição do orçamento inicial pelas principais fontes de financiamento.

Fonte: Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2016).

O financiamento da atividade do IPL teve como principal fonte as transferências provenientes do Orçamento de Estado. Este é um financiamento direto do Estado que aliado às receitas próprias da Instituição (vg. pagamento de propinas, projetos de investigação e outras prestações de serviços) constitui cerca de 99% do financiamento global da Instituição, vd. gráfico seguinte:



 $\label{eq:comparison} \textbf{Or} \textbf{c} \textbf{amento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira.}$ 

Fonte: Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2016).

Cerca de 1% do financiamento do IPL advém de "outras receitas" que compreendem as transferências de receitas gerais entre organismos e, sobretudo, o financiamento oriundo da União Europeia. Este último perfaz no IPL cerca de 470 milhares de euros os quais incorporam as verbas Erasmus.

O financiamento do Orçamento de Estado, responsável por cerca de 67% do orçamento global do IPL, é determinado pela Tutela, nos termos da Lei do Financiamento do Ensino Superior recorrendo à aplicação da fórmula prevista na Portaria n.º 231/2006, de 18 de janeiro.

A afetação do Orçamento de Estado às várias Unidades Orgânicas, com e sem autonomia financeira, é feita internamente recorrendo à fórmula constante da supracitada Portaria n.º 231/2006, com a introdução de um fator de coesão interno por forma a permitir que o financiamento das Unidades Orgânicas não oscile mais do que determinada percentagem face ao ano anterior. A atual direção do IPL decidiu manter o financiamento anteriormente atribuído a todas as UO.

A desagregação do orçamento inicial por Unidade Orgânica (com e sem autonomia financeira) foi a seguinte:

Unidade: € Orçamento de Receitas UO **Outras receitas** Total Estado próprias **ESCS** 2.604.488 1.718.517 4.323.005 967.061 1.209.174 ESD 242.113 **ESELx** 3.073.756 1.129.825 4.203.581 **ESML** 2.318.877 792.079 3.110.956 **ESTC** 2.302.589 569.575 2.872.164 4.927.087 2.262.831 7.189.918 **ESTeSL ISCAL** 3.186.141 3.510.046 6.696.187 ISEL 14.929.679 8.335.831 22.054 23.287.564 SAS 775.643 255.000 1.030.643 5.187.860 500.000 SP 6.157.417 469.557 **Total** 40.273.181 19.315.817 491.611 60.080.609

Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira Fonte: DGO - Orçamento 2016 inicial aprovado.

#### Execução orçamental da receita

O IPL iniciou a sua execução orçamental do ano de 2016 com base num orçamento provisório que coincidia com o orçamento que dispunha em novembro de 2015. Apenas após a publicação da Lei do Orçamento de Estado para 2016 (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março), o orçamento provisório foi convertido para o orçamento aprovado para 2016.

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 60.081 milhares de euros como orçamento, os quais encontram-se divididos por várias fontes de financiamento e por orçamentos e sub-orçamentos correspondentes a cada uma das unidades orgânicas em função, quer da previsão de receitas a arrecadar, quer da distribuição do plafond atribuído pelo Orçamento de Estado.

Relativamente à execução orçamental da receita nas suas duas principais fontes de financiamento (FF 311: transferências do Orçamento de Estado e FF 510: receitas próprias),

temos os seguintes valores cobrados face aos valores orçamentados inicialmente: Unidade: £

	FF 311 -	Orçamento de	Estado	FF 510 - Receitas próprias					
Entidades consolidantes	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução			
IPL	24.567.859	25.752.324	104,8%	10.724.986	11.832.120	110,3%			
ISEL	14.929.679	15.429.679	103,3%	8.335.831	5.313.649	63,7%			
SAS	775.643	738.341	95,2%	255.000	241.351	94,6%			
Total	40.273.181	41.920.344	104,1%	19.315.817	17.387.119	90,0%			

Execução orçamental da receita (FF 311 e FF 510).

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2016 e balancetes de execução orçamental da receita do IPL, ISEL e dos SAS (Mapas 7.2.).

Relativamente à fonte de financiamento 311, ou seja, das transferências oriundas do Orçamento de Estado houve uma execução na ordem dos 104% decorrentes de reforços atribuídos ao longo do exercício de 2016, para fazer face às alterações legislativas no âmbito dos pagamentos das remunerações.

Em termos globais, no âmbito das receitas próprias, a execução ficou aquém das expectativas, com uma taxa de execução de 90%. Porém, individualmente, o IPL (contas individuais) conseguiu ultrapassar o valor orçamentado em mais de 10%, o que se deveu à recuperação de dívidas dos alunos e ao aumento efetivo do valor das propinas arrecadadas face à previsão efetuada que se veio a mostrar, uma vez mais, prudente. No que concerne os SAS, atingiu uma cobrança na ordem dos 94,6% e o ISEL apurou uma taxa de cobrança da receita de apenas 63,9% (a mais baixa) decorrente sobretudo da diminuição do número dos seus alunos e de uma previsão demasiado otimista.

No que concerne à execução orçamental da receita global o quadro seguinte apresenta a execução da receita do grupo IPL por fonte financiamento e por unidade consolidante:

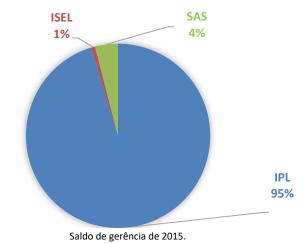
					Unidade: €
FF/Entic	dades consolidantes	IPL	ISEL	SAS	Total
	Orçamento de receita	24.567.859	14.929.679	775.643	40.273.181
FF 311	Receita arrecadada	25.752.324	15.429.679	738.341	41.920.344
	Taxa de execução	104,8%	103,3%	95,2%	104,1%
	Orçamento de receita	0	0	0	0
FF 313	Receita arrecadada	3.099.560	63.556	296.866	3.459.982
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	Orçamento de receita	5.000	22.054	0	27.054
FF 319	Receita arrecadada	7.389	410.355	38.221	455.965
	Taxa de execução	147,8%	1860,7%	NA	1685,4%
	Orçamento de receita	0	0	0	0
FF 358	Receita arrecadada	0	2.929	0	2.929
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	Orçamento de receita	0	0	0	0
FF 369	Receita arrecadada	0	24.893	0	24.893
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	Orçamento de receita	0	0	0	0
FF 412	Receita arrecadada	5.118	70.336	0	75.454
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	Orçamento de receita	0	0	0	0
FF 442	Receita arrecadada	604	0	0	604
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	Orçamento de receita	464.557	0	0	464.557
FF 480	Receita arrecadada	483.180	8.262	0	491.442
	Taxa de execução	104,0%	NA	NA	105,8%
	Orçamento de receita	10.724.986	8.335.831	255.000	19.315.817
FF 510	Receita arrecadada	11.832.120	5.313.649	241.351	17.387.120
	Taxa de execução	110,3%	63,7%	94,6%	90,0%
	Orçamento de receita	0		0	0
FF 520	Receita arrecadada	15.632.543	26.347	509.823	16.168.713
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	Orçamento de receita	0	0	0	0
FF 540	Receita arrecadada	21.565	2.330.395	0	2.351.960
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	Orçamento de receita	0	0	0	0
FF 910	Receita arrecadada	322.747	36.538	0	359.285
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
	ento de receita IPL	35.762.402	23.287.564	1.030.643	60.080.609
	ita arrecadada IPL	57.157.150	23.716.939	1.824.603	82.698.691
Taxa	de execução global	159,8%	101,8%	177,0%	137,6%

Execução orçamental da receita.

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2016 e balancetes de execução orçamental da receita do IPL, ISEL e dos SAS (mapas 7.2.).

A execução orçamental global da receita do grupo IPL em 2016 foi de 137,6%. Contudo esta taxa de execução orçamental inclui as fontes de financiamento dos saldos de gerência de anos anteriores.

As fontes de financiamento relativas a saldos de anos anteriores (FF 313, FF 358, FF 520 e FF 910) perfazem um valor global de 19.990.910 €, distribuído conforme gráfico seguinte:



Fonte: Demonstração de fluxos de caixa do IPL, ISEL e SAS.

A receita relativa a saldos de anos anteriores, sendo considerada como receita arrecadada, terá de ser bem identificada sob pena de prejudicar a leitura correta do quadro supra.

Neste sentido, se desconsiderarmos os saldos de anos anteriores temos uma receita arrecadada de cerca de 62.708 milhares de euros, o que corresponde a uma taxa de execução da receita na ordem dos 104,4% face ao orçamento inicial.

Em particular as fontes de financiamento 319 e 540 (transferências entre organismos) do ISEL, as quais perfazem um valor arrecadado de 2.741 milhares de euros face a um valor orçamentado de apenas 22.054 euros, tem a sua principal justificação no facto do IPL ter efetuado um reforço direto ao ISEL na ordem dos 2.500 milhares de euros.

Em 2016, a execução orçamental da despesa permaneceu influenciada pelo clima de rigor orçamental e de contenção financeira na atividade do setor público português. O planeamento financeiro foi ainda condicionado pela incerteza quanto à reposição do Orçamento de Estado para fazer face à diminuição da taxa de redução remuneratória aplicada aos trabalhadores de Administração Pública e sobretudo quanto à incerteza da tutela reforçar o ISEL uma vez que, desde o início do ano, se percebeu que a sua situação financeira não iria permitir honrar todos os compromissos financeiros sem um reforço avultado.

A execução orçamental da despesa do IPL, por fonte de financiamento foi a seguinte:

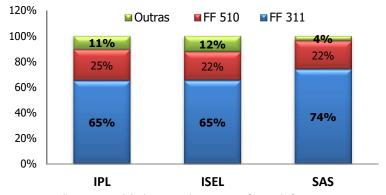
				Unidade: €
Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado RG não afetas a projetos cofinanciados	25.636.061	15.429.674	720.369	41.786.104
313 - Saldos de RG não afetas a proj. cofinanciados	-	63.556		63.556
319 - Transferencias R. Gerais entre Organismos	5.714	383.979	37.927	427.620
358 - Saldos de R. Gerais afetas a proj cofinanciados	-	2.929		2.929
369 - Transf. RP afetas proj. cofin. entre organismos		24.802		24.802
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	-	69.384		69.384
416 - Feder - PO Regional de Lisboa	-	0		0
421 - Feder - Cooperação Transfronteiriça	-	0		0
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	-	0		0
480 - Outros	181.210	8.016		189.226
510 - Auto financiamento - Receitas Próprias	9.693.111	5.288.008	215.460	15.196.578
520 - Saldos de RP transitados	3.677.740	26.347		3.704.087
540 - Transferências de RP entre Organismos	9.861	2.317.830		2.327.691
910 - Saldos de Fundos Europeus	292.034	36.538		328.572
Total	39.495.731	23.651.062	973.756	64.120.549

Distribuição da execução orçamental da despesa por fonte de financiamento.

Fonte: Mapas 7.1. de controlo da execução orçamental da despesa do IPL, ISEL e dos SAS.

Da análise ao quadro supra, verifica-se que da execução orçamental global, de cerca de 64.121 milhares de euros, dos quais 41.786 milhares de euros tiveram como origem receitas provenientes do Orçamento de Estado, representando 65% e cerca de 15.197 milhares de euros, foram suportados através das receitas próprias do grupo IPL, representando 24% da execução global.

As restantes fontes de financiamento da despesa assumem valores menos expressivos, cerca de 11% como se pode verificar na figura seguinte:



Execução orçamental da despesa pelas principais fontes de financiamento **Fonte:** Balancetes de execução orçamental do IPL, ISEL e dos SAS

As unidades orgânicas com autonomia financeira evidenciam uma dependência do Orçamento de Estado, na ordem de 74% (SAS), 65% (IPL) e de 65% (ISEL).

Houve lugar a transferências significativas (2,5 milhões de euros) por parte do IPL para o ISEL, que se encontram espelhadas em "outras" fontes de financiamento. Este reforço obrigou o IPL a recorrer a saldos transitados de anos anteriores após ter esgotado as verbas do seu orçamento de 2016. Estas transferências correntes concedidas, no valor global de 2,5 milhões de euros, decorreram do ISEL, apesar da sua autonomia financeira, ter necessitado de um reforço de verbas para cumprir as suas obrigações nomeadamente no que concerne ao pagamento de vencimentos e ao pagamento do valor remanescente do Fundo Social Europeu em cerca de 1,3 milhões de euros.

#### Análise às demonstrações financeiras

O desempenho económico do Instituto durante o ano de 2016 está refletido na demonstração dos resultados consolidada. Com base nesta demonstração, obtiveram-se os seguintes dados relativos à evolução dos custos no período de 2015 a 2016:

### Evolução dos custos nos exercícios de 2015 a 2016.

Unidade:

Principais custos	2015		2016		Variação		
Principals custos	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Fornecimentos e serviços externos	6 563 690	11%	6 335 336	10%	-228 354	-3%	
Trf. correntes concedidas e prestações sociais	659 861	1%	784 268	1%	124 407	19%	
Custos com o Pessoal	49 336 649	80%	50 470 757	83%	1 134 108	2%	
Amortizações do exercício	1 918 290	3%	1 841 062	3%	-77 228	-4%	
Provisões do exercício	672 239	1%	441 102	1%	-231 137	-34%	
Custos e perdas financeiras	50 427	0%	60 973	0%	10 546	21%	
Custos e perdas extraordinárias	2 229 428	4%	1 062 626	2%	-1 166 802	-52%	
Outros custos e perdas operacionais	22 600	0%	32 470	0%	9 870	44%	
Total de custos	61 453 184	100%	61 028 595	100%	-424 589	-1%	

Fonte: Demonstração dos resultados consolidados

Do quadro infra, apercebemo-nos da contenção que o Instituto manteve na sua gestão conseguindo uma poupança em custos de cerca de 425 milhares de euros.

Para esta poupança contribuíram de forma positiva a redução de custos extraordinários, as provisões do exercício e os fornecimentos e serviços externos.

De forma negativa contribuíram os custos com o pessoal, que constituem a maior componente de custos do IPL, representando cerca de 83% da globalidade dos custos incorridos em 2016.

Estes custos, apesar do decréscimo verificado no ISEL<sup>15</sup> sofreram um incremento global que tem como principal justificação as alterações legislativas sobre a matéria.

Ainda com base na demonstração dos resultados consolidada, retirou-se um pequeno excerto com a evolução das principais rúbricas de proveitos:

Evolução dos proveitos nos exercícios de 2015 a 2016.

Unidade:

muaue

Principais proveitos	2015		2016		Variação		
Principals proveitos	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Vendas e prestação de serviços	639 569	1%	722 013	1%	82 444	13%	
Impostos, taxas e outros	15 312 838	25%	15 399 559	25%	86 721	1%	
Proveitos suplementares	225 508	0%	289 150	0%	63 642	28%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	43 246 893	70%	42 123 743	69%	-1 123 150	-3%	
Proveitos e ganhos financeiros	80 825	0%	41 481	0%	-39 344	-49%	
Proveitos e ganhos extraordinários	2 108 283	3%	2 634 290	4%	526 007	25%	
Total de proveitos	61 613 915	100%	61 210 236	100%	-403 679	-1%	

Fonte: Demonstração dos resultados consolidados

.

Deste mapa retém-se que as transferências e subsídios correntes obtidos continuam a ser a grande rúbrica de proveitos e ganhos, representando 70% e 69%, respetivamente em 2015 e 2016, face ao valor total de proveitos e ganhos.

O grupo IPL registou uma diminuição no total dos proveitos e ganhos na ordem dos 404 milhares de euros que se deve sobretudo à diminuição das transferências e subsídios correntes obtidos.

Em termos de resultados, o ano de 2016 regista um resultado líquido positivo do exercício de cerca de 182 milhares de euros.

Nas restantes tipologias de resultados destacam-se os resultados operacionais negativos de cerca 1.370 milhares de euros e consequentemente os resultados correntes negativos de 1.390 milhares de euros.

Contudo, é de salientar que o resultado não considerando amortizações, provisões e ajustamentos, ou seja, o chamado EBITDA<sup>16</sup>, que é a sigla de *"Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization"*, apresenta um valor positivo de cerca de 2.464 milhares de euros.

Da análise detalhada ao balanço, retirou-se um conjunto de informação sumária sobre o ativo no período em análise, conforme quadro seguinte:

<sup>&</sup>lt;sup>15</sup> Os custos com o pessoal do ISEL diminuíram por força da redução do número de alunos e da débil situação financeira do Instituto. Esta diminuição decorreu de reformas/aposentações de trabalhadores agregada a um esforço do ISEL na adequação do corpo docente às necessidades da Instituição nomeadamente pela cessação de contratos (rescisão e denúncia).

<sup>&</sup>lt;sup>16</sup> O EBITDA é um indicador financeiro que representa quanto uma entidade gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros, daí a sua importância, pois permite a análise não apenas do resultado final da organização, mas do processo com um todo.

Unidade:

2015 2016 Variação **Ativo Valor** % **Valor** % Valor % Imobilizações incorpóreas 0 10 618 0% 10 618 0% 0% Imobilizações corpóreas 109 944 771 108 604 600 74% 73% -1 340 171 -1% 0% Investimentos financeiros 11 500 0% 0% 11 500 Existências 48 633 0% 64 264 0% 15 631 32% Dívidas de terceiros - curto prazo 11 222 884 7% 11 060 677 8% -162 207 -1% Conta no tesouro, dep. Instit. 21 186 093 22 832 455 15% 14% -1 646 362 -7% financeiras e caixa Acréscimos e diferimentos 5 785 947 4% 5 847 807 4% 61 860 1% Total do ativo 149 856 808 100% 146 785 558 100% -3 071 250 -2%

Fonte: Balanço consolidado

Da comparação com o ano de 2015, verifica-se que o valor total do ativo líquido sofreu uma diminuição de cerca de 3.071 milhares de euros, para a qual contribuíram de forma significativa a diminuição registada no valor líquido do imobilizado corpóreo (mais de 1,3 milhões de euros) e o valor das disponibilidades (em mais de 1,6 milhões de euros).

As dívidas de terceiros de curto prazo, líquidas de provisões<sup>17</sup>, ascendem a cerca de 11 milhões de euros, as quais dizem respeito, sobretudo, a pagamentos a realizar durante o ano de 2017 pelos alunos referentes às restantes prestações decorrentes do regulamento de pagamento de propinas do IPL.

Ainda analisando o balanço consolidado de 2016, passa-se a apresentar uma súmula dos fundos próprios e passivo a 31/12/2015 e 31/12/2016:

#### Evolução dos fundos próprios e do passivo de 31/12/2015 a 31/12/2016.

Unidade:

Fundas nuámuias a massiva	2015		2016		Variaçã	ăo e
Fundos próprios e passivo	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	18 186 338	12%	18 186 338	12%	0	0%
Reservas	61 316 006	41%	61 316 006	42%	0	0%
Resultados transitados	4 433 489	3%	4 594 276	3%	160 787	4%
Resultado líquido do exercício	160 731	0%	181 642	0%	20 911	13%
Provisões	939 197	1%	1 095 656	1%	156 459	17%
Dívidas a terceiros - curto prazo	2 939 957	2%	80 096	0%	-2 859 861	-97%
Acréscimos e diferimentos	61 881 090	41%	61 331 544	42%	-549 546	-1%
Total dos fundos próprios e do passivo	149 856 808	100%	146 785 558	100%	-3 071 250	-2%

Fonte: Balanço consolidado

<sup>&</sup>lt;sup>17</sup> Foram constituídas provisões para clientes de cobrança duvidosa relativamente aos valores em dívida de anos anteriores, tendo como critério a antiguidade da dívida, conforme descrito nas notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e em cumprimento do estipulado no Plano Oficial de Contas para a Educação.

Os fundos próprios apenas sofreram uma pequena variação positiva decorrente da aplicação do resultado líquido do exercício de 2015, uma vez que o lucro de cerca de 161 milhares de euros foi transferido para a conta de resultados transitados.

Foram constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso, que representam possíveis condenações do Instituto no que diz respeito a futuras indemnizações a pagar, as quais aumentaram cerca de 156 milhares de euros.

A redução das dívidas a terceiros em de cerca de 2.860 milhares de euros verificada em 2016, justifica-se pelo pagamento pelo ISEL do restante valor que se encontrava pendente perante o Fundo Social Europeu<sup>18</sup> bem como de valores que a 31/12/2015 ficaram por pagar relativamente aos encargos com o processamento dos vencimentos de dezembro de 2015<sup>19</sup> de todo o grupo IPL.

#### Conclusões

A execução orçamental do ano de 2016 iniciou-se com base num orçamento provisório que coincidia com o orçamento que o grupo IPL dispunha em novembro de 2015.

Apenas após a publicação da Lei do Orçamento de Estado para 2016 (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março), o orçamento provisório foi convertido para o orçamento aprovado para 2016.

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 60.081 milhares de euros (tanto como orçamento de receita e despesa).

Em termos de liquidez, o grupo IPL apresenta uma boa saúde financeira uma vez que os valores constantes em Balanço permitem ao Instituto fazer face aos compromissos de curto prazo de forma imediata.

O rácio de autonomia financeira, dado pela comparação dos fundos próprios com o total do ativo líquido é de 57,5%, o que nos mostra a percentagem dos fundos próprios que serve para financiar a atividade da entidade.

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) apresenta um valor positivo em mais de 2,4 milhões de euros.

Face ao que antecede, o Instituto apresenta em termos consolidados, uma situação financeira equilibrada com bons indicadores quer de liquidez quer de autonomia financeira.

<sup>&</sup>lt;sup>18</sup> Atualmente denominado Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

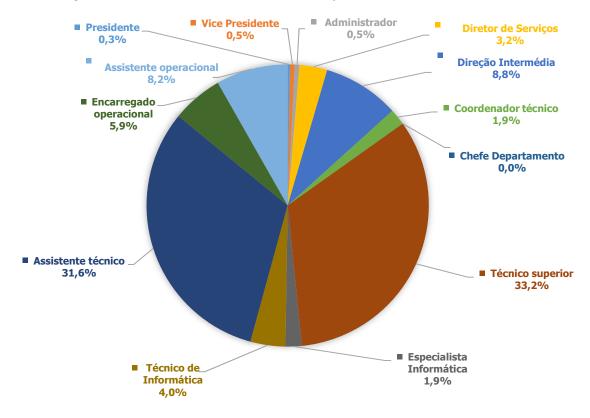
<sup>&</sup>lt;sup>19</sup> Refira-se que estes valores que se encontravam em dívida a 31/12/2015 respeitaram o prazo de pagamento.

# **ANEXOS**

### Anexo 1 – Recursos Humanos

### Corpo não docente

O corpo não docente do grupo IPL integra 376 colaboradores repartidos pelas seguintes carreiras, grau académico e vínculo com a Administração Pública:



Fonte: SIOE 31.12.2016

A estrutura do corpo não docente apresenta a seguinte composição em termos de número de trabalhadores:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	<b>ESTeSL</b>	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Presidente	1										1	0,3%
Vice Presidente	2										2	0,5%
Administrador	1	1									2	0,5%
Diretor de Serviços	3	2		1	1	1	1	1	1	1	12	3,2%
Direção Intermédia	10	1	4		1			6	3	8	33	8,8%
Coordenador técnico	2				1	1		1	1	1	7	1,9%
Chefe Departamento											0	0,0%
Técnico superior	21	9	4	5	10	4	8	8	15	41	125	33,2%
Especialista Informática	5								1	1	7	1,9%
Técnico de Informática	2				3	1	1		1	7	15	4,0%
Assistente técnico	16	5	16	4	5	3	6	20	8	36	119	31,6%
Encarregado operacional							1			21	22	5,9%
Assistente operacional	2	8	4	1	2	1	4	6	3		31	8,2%
Total	65	26	28	11	23	11	21	42	33	116	376	

Fonte: SIOE 31.12.2016

O corpo não docente é composto pela seguinte desagregação de grau académico:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Ensino Superior	43	15	11	6	12	5	10	16	18	52	188	50,0%
Ensino pós-secundário											0	0,0%
Ensino Secundário	18	4	11	3	8	3	7	19	12	43	128	34,0%
3.º ciclo - Ensino Básico	3	4	3	1	2	2	1	4	1	9	30	8,0%
2.º ciclo - Ensino Básico			2		1		1	1		4	9	2,4%
1.º ciclo - Ensino Básico	1	3	1	1		1	2		2	8	19	5,1%
Não concluiu o 1.º ciclo - Ensino Básico								2			2	0,5%
Total	65	26	28	11	23	11	21	42	33	116	376	

Fonte: SIOE 31.12.2016

O corpo não docente tem a seguinte situação de vínculo com a Administração Pública:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Comissão de serviço no âmbito da LVCR-dirigentes	14	4	2	1	2	1	1	7	4	10	46	12,2%
CTFP a termo resolutivo certo									1		1	0,3%
CTFP por tempo indeterminado	51	22	26	10	21	10	20	35	28	106	329	87,5%
Total	65	26	28	11	23	11	21	42	33	116	376	

Fonte: SIOE 31.12.2016

# Corpo docente

O corpo docente do grupo IPL integra 1.247 professores repartidos pelos seguintes regimes de contratação (por pessoa):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	40	14	54	27	35	84	59	269	582	47%
Tempo integral	3	1	1	14	4	5	29	28	85	7%
Tempo parcial	79	14	53	60	23	169	107	75	580	47%
Total	122	29	108	101	62	258	195	372	1.247	

Fonte: SIOE 31.12.2016

Em termos de ETI, o corpo docente do grupo IPL apresenta 918,1 ETI repartidos pelos seguintes regimes de contratação:

	ESCS	ESD	<b>ESEL</b> x	ESML	<b>ESTC</b>	<b>ESTeSL</b>	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	40,0	14,0	54,0	27,0	35,0	84,0	59,0	269,0	582,0	63,4%
Tempo integral	3,0	1,0	1,0	14,0	4,0	5,0	29,0	28,0	85,0	9,3%
Tempo parcial	33,05	4,70	22,25	28,7	9,60	61,3	52,9	38,7	251,1	27,3%
Total	76,05	19,7	77,25	69,7	48,6	150,3	140,9	335,65	918,1	

Fonte: SIOE 31.12.2016

O corpo docente do IPL tem a seguinte desagregação por grau académico e título de especialista:

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Doutor	30,00	3,30	41,15	16,90	11,30	44,60	35,75	209,10	392,10	42,7%
Especialista	4,30	2,00	2,80	17,15	9,70	19,35	25,40	29,25	109,95	12,0%
Mestre	19,95	7,55	25,10	15,15	6,40	47,55	48,45	56,90	227,05	24,7%
Licenciado	20,45	5,50	8,05	14,20	17,50	38,80	31,30	40,40	176,20	19,2%
Bacharel	0,00	1,35	0,00	0,30	1,30	0,00	0,00		2,95	0,3%
Outro	1,35	0,00	0,15	5,95	2,40	0,00	0,00		9,85	1,1%
Total (ETI)	76,05	19.70	77,25	69,65	48,60	150,30	140.90	335.65	918.10	

Fonte: SIOE 31.12.2016

O corpo docente do IPL apresenta a seguinte composição por categoria (ETI):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	<b>ESTeSL</b>	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Assistente	12,90	3,65	15,20	5,55	3,95	52,90	43,70	4,00	141,85	15,5%
Monitor	0,00	0,00	0,00	0,50	0,50	0,00	6,45	7,40	14,85	1,6%
Professor Adjunto	59,15	14,75	48,05	61,60	40,15	78,70	82,10	222,00	606,50	66,1%
Professor Coordenador	3,00	1,30	10,00	2,00	4,00	18,70	8,65	46,00	93,65	10,2%
Professor Coordenador Principal	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	6,00	0,7%
Outros	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,25	55,25	6,0%
Total	76,05	19,70	77,25	69,65	48,60	150,30	140,90	335,65	918,10	

Fonte: SIOE 31.12.2016

# Anexo 2 - Publicidade Institucional

# Publicidade Institucional

Fornecedor	Descrição	Valor C/Iva
Centro de Cópias da Expo,	Encadernação de Portefólios de apresentação dos SSO	
Ldª.	junto de potenciais clientes	197,94
	Brochuras Licenciatura e Mestrados para divulgação na	
LST - Artes Gráficas Lda	Futurália - ESCS	738,00
	3000 exemplares de folhetos informativos do IPL para	
Z-Card	divulgação na Futurália 2016	3 217,68
	Aquisiçao de 2 telas impressas para roll-up - Este	
	material será usado na ação"Presença em Escolas"	
	previstas no Plano de Comunicação (dar a conhecer o	
	ISCAL, bem como a oferta formativa junto dos	
Vitabegin Unipessoal, Lda	potenciais candidatos/alunos das escolas secundárias	215,25
Rui Pires & Eva Santos, Lda	Folhetos para divulgação da ESELx na Futurália	338,25
	Publicação do suplemento especial " Maiores de 23"	
Global Noticias	publicado no jornais: Diário de Notícias e Jornal de	
Publicações, Sa	Noticias	1 205,40
	Campanha de publicidade, com oferta formativa das	
Sigma Quadrado	U.O. do IPL	4 253,09
	Campanha publicitária do IPL no Guia de Acesso ao	
Young Direct Media	Ensino Superior da Revista Mais Educativa	5 904,00
Sigma Quadrado, Lda.	Campanha publicitária no Facebook	980,80
Página Exclusiva -	Ação de divulgação da ESCS e dos cursos (1.º e 2.º	
Publicações Periódicas,	ciclos e pós-graduações) no suplemento perspetivas,	
Lda.	distribuído com o jornal "O Público" (2 páginas)	1 476,00
Página Exclusiva -	Publicidade da ESTeSL, no suplemento Perspetivas, a	
Publicações Periódicas,	ser distribuido com o Jornal o Público na edição de 8	
Lda.	de Junho - PAD №. 222	1 476,00
	Inserção de um anúncio relativamente à divulgação das	
Global Noticias	candidaturas aos mestrados e às Pós-Graduações da	
Publicações, Sa	ESCS - Suplemento "Mestrados"	492,00
Página Exclusiva -	Divulgação dos cursos da ESELx para o ano letivo	
Publicações Periódicas,	2016/2017 no suplemento Perspectivas, distribuído c/	
Lda.	o jornal o Público	1 476,00
	Realização de videos promocionais de testemunhos	
Robusta Narrativa, Lda	sobre a oferta educativa do ISCAL	184,50
Associação Inspirar o		
Futuro	Participação em feiras (road-show) - ISCAL	922,50
Empresa Diario Porto Lda	Aquisição de folhetos informativos para o ISCAL.	1 227,54
	TOTAL	24 304,95



5 - BALANÇO CONSOLIDADO

Código das contas POC-Ed.	ATIVO Imobilizado	AB	2016	IOOLIDADO	2015
POC-Ed.		AB			2015
431 432	lmobilizado		AP	AL	AL
432		AD	Ai	AL	AL
432	lmobilizações incorpóreas				
100000000	Despesas de instalação	-	-	-	-
	Despesas de investigação e desenvolvimento Propriedade industrial e outros direitos	10.617.58	-	10.617.58	10.617.58
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
0.00000	many management of the state of	10.617,58	-	10.617,58	10.617,58
	lmobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	47.718.285,26	-	47.718.285,26	47.718.285,26
422 423	Edifícios e outras construções Equipamento básico	70.729.586,68 20.373.133,86	14.135.215,92 19.690.025,24	56.594.370,76 683.108,62	57.384.229,98 772.272,34
424	Equipamento de transporte	265.487,33	265.487,33	- 083.108,02	314,30
425	Ferramentas e utensílios	398.918,99	378.799,34	20.119,65	22.033,30
426	Equipamento administrativo	16.731.620,87	16.275.749,11	455.871,76	664.667,49
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	2.662.582,03	248.751,85	2.413.830,18	2.418.767,71
442 448	lmobilizações em curso de imob. corpóreas Adiantamentos pós conta de imob. corpóreas	719.014,18	-	719.014,18	964.200,58
440	Adamananos pos conta de mos. corporeas	159.598.629,20	50.994.028,79	108.604.600,41	109.944.770,96
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	6.000,00	1-	6.000,00	6.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	5.500,00	-	5.500,00	5.500,00
414	Investimentos em imóveis	-	-	-	-
415 441	Outras aplicações financeiras Imobilizações em curso de investimentos financeiros	-	-	-	-
447	Adiantamentos pós conta de investimentos financeiros	-	-	-	
		11.500,00	-	11.500,00	11.500,00
	Circulante				
	Existências	100.000	-	-	-
36	Matérias primas, subs. e consumo	64.264,13	:-	64.264,13	48.632,95
35 34	Produtos e trabalhos em curso Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-		1	
33	Produtos acabados e intermédios	_	-		_
32	Mercadorias	-	-	-	-
37	Adiantamentos por conta de compras	c-	1-	-	-
	and the second s	64.264,13	-	64.264,13	48.632,95
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)	-	-	-	-
	Dívidas de terceiros - Curto prazo		-	-	-
2811	De curto prazo	-	-	-	
211	Clientes c/c	246.043,60	=	246.043,60	467.774,21
212	Alunos c/c	10.730.701,85	-	10.730.701,85	10.708.557,02
213	Utentes c/c	:-	-	-	50,00
214 218	SFA	- 4.041.090,71	4.026.732.83	14 257 99	14 257 00
251	Clientes, Alunos e Utentes - Cobrança Duvidosa Devedores pela Execução do Orçamento	4.041.090,71	4.026.732,63	14.357,88	14.357,88
229	Adiantamentos a Fornecedores	8.713,47	-	8.713,47	8.713,47
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	3.507,55	-	3.507,55	3.507,55
24	Estado e Outros entes públicos	25.318,54	12	25.318,54	15.316,70
26	Outros Devedores	32.034,00	-	32.034,00	4.607,00
	T'. 1	15.087.409,72	4.026.732,83	11.060.676,89	11.222.883,83
151	Títulos negociáveis				
151	Acçoes Obrigações e títulos de participação		-	-	-
153	Títulos da dívida pública	-	-	-	-
159	Outros títulos	:-	-	-	-
18	Outras aplicações de tesouraria	;-	-	-	-
		-	-	-	-
	Conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Conta no tesouro	16.786.036,34	_	16.786.036,34	18.922.163,36
12	Depósito em instituições financeiras	4.397.785,56	-	4.397.785,56	3.909.424,03
11	Саіха	2.270,99	-	2.270,99	868,00
		21.186.092,89	-	21.186.092,89	22.832.455,39
	Acréscimos e diferimentos			F 7/ =-	F 065 155
271	Acréscimos de proveitos Custos diferidos	5.745.861,70	-	5.745.861,70 101.944,85	5.688.439,50
272	Custos diferidos	101.944,85	<u>-</u>		97.507,56
		5.847.806,55	-	5.847.806,55	5.785.947,06
	T-4-1		50.994.028,79		
	Total de am ortizações	-	50.994.020,79	-1	-
	Total de provisões		4.026.732,83		
	Total do Ativo	201.806.320,07	55.020.761,62	146.785.558,45	149.856.807,77

# 12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



# 5 - BALANCO CONSOLIDADO

5 - BALAN	ANÇO CONSOLIDADO Unidade Monetária: Euro					
Código das	BALANÇO	Total Con	solidado			
contas POC-Ed.	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2016	2015			
	Fundos próprios					
51	Património	18.186.338,33	18.186.338,33			
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	-	-			
56	Reservas de reavaliação	-	-			
		18.186.338,33	18.186.338,33			
	Reservas					
571	Reservas legais	-	-			
572	Reservas estatutárias	-	-			
573	Reservas contratuais	-	-			
574	Reservas livres	6.423,97	6.423,97			
575	Subsídios	-	-			
576	Doações	61.299.717,64	61.299.717,64			
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	9.864,17	9.864,17			
		61.316.005,78	61.316.005,78			
59	Resultados transitados	4.594.275,58	4.433.488,68			
88	Resultado líquido do exercício	181.641,51	160.731,88			
		4.775.917,09	4.594.220,56			
	Total dos fundos próprios	84.278.261,20	84.096.564,67			
	Passivo					
29	Provisões para riscos e encargos	1.095.656,48	939.196,78			
	Total provisões	1.095.656,48	939.196,78			
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo					
26	Outros Credores	-	-			
		0,00	0,00			
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo					
2111+23211		1.923,61	1.923,61			
231	Dívida não titulada	-				
269	Adiantamentos por conta de vendas	-	-			
221	Fornecedores C/C	2.601,43	488.529,60			
228	Fornecedores - Facturas e recepção e conferência	-	-			
2612	Fornecedores de Imobilizado - Títulos a pagar	-	-			
252	Credores pela execução do orçamento	-	-			
212	Alunos		-			
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	9.493,93	9.183,96			
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	1.466,16	9.889,20			
24	Estado e Outros Entes Públicos	62.656,41	1.027.822,20			
26	Outros Devedores e Credores	1.954,88	1.402.607,96			
		80.096,42	2.939.956,53			
	Acréscimos e Diferimentos					
273	Acréscimos de Custos	7.224.811,45	7.236.975,42			
274	Proveitos Diferidos	54.106.732,90	54.644.114,37			
		61.331.544,35	61.881.089,79			
	Total do Passivo	62.507.297,25	65.760.243,10			
	Total dos F. Próprios e Passivo	146.785.558,45	149.856.807,77			

#### 12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



#### 6 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA

Código contas	CUSTOS E PERDAS	DR Consolidada					
POC-E	003103 E PERDAS	20	16	20	15	Var %	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Mercadorias Matérias	-		-	-		
62	Fornecimentos e serviços externos Custos como Pessoal	6.335.336,12	-	6.563.689,70	-	-3,48%	
641+642	Remunerações	41.043.798,91	-	40.085.223,77	-	2,39%	
643 a 648	Encargos Sociais	9.426.958,30	-	9.251.425,08	-	1,90%	
649	Outros	Ξ	56.806.093,33	-	55.900.338,55	1,62%	
63	Trf. Correntes concedidas e prestações sociais	784.267,77	784.267,77	659.861,36	659.861,36	18,85%	
66	Amortizações do exercício	1.841.061,82	-	1.918.289,70	-	-4,03%	
67	Provisões do exercício	441.102,19	2.282.164,01	672.238,66	2.590.528,36	-11,90%	
65	Outros custos e perdas operacionais	32.470,08	32.470,08	22.600,38	22.600,38	43,67%	
	(A)		59.904.995,19		59.173.328,65	1,24%	
68	Custos e perdas financeiras (C)	60.973,34	60.973,34 <b>59.965.968,53</b>	50.427,23	50.427,23 <b>59.223.755,88</b>	20,91% 1,25%	
69	Custos e perdas extraordinárias	1.062.626,03	1.062.626,03	2.229.427,55	2.229.427,55	-52,34%	
	(E)		61.028.594,56		61.453.183,43	-0,69%	
88	Imposto (tributação autónoma)	-		-	-		
	(G)		61.028.594,56		61.453.183,43	-0,69%	
88	Resultado Líquido do Exercício	-	181.641,51	-	160.731,88	13,0%	
	PROVEITOS E GANHOS		61.210.236,07		61.613.915,31	-0,66%	
	Vendas e prestação de serviços:						
711	Vendas	1.049,56	-	1.966,19	-		
712	Prestação de Serviços	720.963,38	722.012,94	637.603,49	639.569,68	12,89%	
72	Impostos, Taxas e outros	15.399.559,29	-	15.312.837,91	-	0,57%	
	Variação da Produção						
75	Trabalhos para a própria entidade						
73 74	Proveitos suplementares Transferências e subsídios correntes obtidos:	289.149,96	-	225.507,81	-	28,22%	
741	Transferências e subsidios correntes obtidos.  Transferências do Tesouro	-	-	-	-		
742+743	Outras	42.123.743,13	-	43.246.892,53	-	-2,60%	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	-	57.812.452,38	÷	58.785.238,25	-1,65%	
	(B)		58.534.465,32		59.424.807,93	-1,50%	
78	Proveitos e ganhos financeiros	41.481,12	41.481,12	80.824,78	80.824,78	-48,68%	
	(D)		58.575.946,44		59.505.632,71		
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.634.289,63	2.634.289,63	2.108.282,60	2.108.282,60	24,95%	
	(F)		61.210.236,07		61.613.915,31	-0,66%	
	Resultados operacionais:(B)- (A) = Resultados financeiros (D-B) - (C - A) = Resultados correntes:(D)- (C) = Resultados líquido do exercício : (F)- (E) =		-1.370.529,87 -19.492,22 -1.390.022,09 181.641,51		251.479,28 30.397,55 281.876,83 160.731,88		
	BITDA (Res. Líquido + Amortizações + Provisões) =		2.463.805,52		2.751.260,24		

# Anexo 5 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Receita)

12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



TOTAL F. FINANCIAMENTO

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita) Unidade Monetária: Euros Código contas POC-RECEBIMENTOS DFC Receita Parcial Sub Totals Totals SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR Prog: 010 Ciência e Ensino Superior Class. Orgânica - 091036500 ass. Organica - 09-1036500 F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados F. Financiamento 314 - Estado - Saldos de RG afectas a projectos co-financiados F. Financiamento 319 - Transferências de RG entre organismos 3.459.938,00 F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados 2.929,01 F Financiamento 411 - Feder - QCA III F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade 5.973,85 F. Financiamento 416 - PO Regional Lisboa 5.169.46 F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano 25,215,93 F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros 178 60 F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados F. Financiamento 520 - Transferências de RP entre Organismos 9.106.250,93 F. Financiamento 311 - OE F. Financiamento 313 - OE 44,32 F. Financiamento 510 - Receitas próprias F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados F. Financiamento 540 - Saldos de RP transitados 26.347,25 F. Financiamento 910 - Saldos de Fundos Europeus 322.746.73 12.954.794,08 Prog: 010 Ciência e Ensino Superior Class. Orgânica - 098036500 ass. organica - oscososou F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados 2.647.351,00 7.036.115,11 F. Financiamento 910 - Saldos de Fundos Europeus 9.683.466,11 Outros Fundos 250.000.00 250.000,00 Na posse do Estado De Receita de Estado - Fundos Alheios -373,43 0,00 De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios 0.00 0,00 De outras Entidades -34.594,58 IVA Outras Entidades -30.022,49 de Alunos 9.183.96 -55.433,11 De descontos em vencimentos e salários: de Receitas do Estado de Operações de Tesouraria 0,00 I - Total do Saldo da Gerência na Posse do Serviço 22.832.827,08 ORCAMENTO DE FUNCIONAMENTO Class. Orgânica - 121056500 Prog: 013 Ciência e Ensino Superior FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados CORRENTES 06 03 01 0000 060 30 1A 000 Estado IP Lisboa 06 03 01 3097 06 03 01 3098 INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA SAS I.P LISBOA 15.429.679,00 688.341,00 25.752.324,00 06 03 01 2995 Estado IPL Lisboa 06 03 07 0000 06 03 07 A000 Serviços e Fundos Autónomos

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA 06 03 07 B000 SFA - Fundação para a Ciência e Tecnologia 41.870.344,00 CAPITAL 10 03 01 10 03 01 3098 Transferências SAS I.P LISBOA 50.000,00 15 01 01 Reposições NAbatidas Aos Pagamentos TOTAL F. FINANCIAMENTO 41.920.344.00 F. Financiam ento 319 - Transferências R. Gerais entre Organism os 06 03 07 Serviços e Fundos Autónomos 06 07 01 Instituições Sem Fim Lucrativo 1.913.77 2.985,75 CAPITAL SFA - Serviços e Fundos Autónomos SFA - FCT FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA 10 03 08 0000 21.130.37 10 03 08 5298 10 03 08 5353 SFA - IS Técnico 10 03 08 5355 SFA - IS de Agronomia 10 03 08 5723 SFA - LNEC 10 07 01 0000 nstituições sem fins lucrativos 33.971.12

58.087.24

#### 12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



#### Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita)

0/-1:				de Monetária: Euros
Código contas POC-	RECEBIMENTOS		DFC Receit	a
E	2016	Parcial	Sub Totais	Totais
	F. Financiamento 369 - Transferências de RG afectas a projectos cofinanciados en			
10 03 08 0000		24.892,76		
10 03 09 5724	LNEG		24.892,76	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		24.892,76	
	F. Financiamento 411 - FEDER - QCA III CAPITAL			
10 07 01 0000	Instituições sem fins lucrativos			
	,		0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		0,00	
	F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade			
	CORRENTES			
06 01 02	PRIVADAS Instituto Superior de Engenharia do Porto	0,00		
	Instituto Superior de Engennaria do Porto SFA - Participação comunitária em projetos co-financiados	903,60		
	União Europeia - Instituições	69.432,66		
			70.336,26	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		70.336,26	
	F. Financiamento 416 - FEDER - PO Regional Lisboa			
	CORRENTES			
06 09 01 0000	União Europeia - Instituições		0.00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		0,00	
			0,00	
	F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça CORRENTES			
06 09 04	TRANSF, CORRENTES - UNIÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS			
			0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		0,00	
	F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano			
	CORRENTES			
	Instituto do Emprego e Formação Profissional	603,68		
06 06 03 06 09 01	Financiamento comunitário em projectos co-financiados União Europeia - Instituições			
06 03 07	Serviços e Fundos Autónomos			
			603,68	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		603,68	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		003,00	
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros			
06 03 07 0000	CORRENTES Serviços e Fundos Autónomos	8.261,79		
06 03 07 0000 06 03 11 A0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	0.201,79		
06 03 11 5893	Alto Comissariado para as Migrações			
06 09 01 0000	União Europeia - Instituições	474.915,90		
06 09 05 0000	Países terceiros e organizações internacionais	5.022,78	488.200,47	
	CAPITAL		400.200,41	
15 01 01	Reposições WAbatidas Aos Pagamentos	3.241,00		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		3.241,00 491.441,47	
	TOTAL I. I IIVAITOMILITO		451.441,47	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento			
04	CORRENTES TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES			
	PROPINAS 1º CICLO	11.178.861,90		
04 01 22 0200		2.630.198,03		
04 01 22 0500		59.390,00		
04 01 22 0600 04 01 99	PROPINAS OUTROS TAXAS DIVERSAS	185.559,59 1.376.796,98		
04 02 01	JUROS DE MORA	85.438,96		
04 02 99 A000		23.727,41		
05	SUB TOTAL RENDIMENTOS DE PROPRIEDA DE		15.539.972,87	
05 02 01	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	12.921,82		
05 03 01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO			
05 03 01 1030 05 03 02	ENCARGOS DA DIVIDA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SFA	28.573,90		
00 00 02	SUB TOTAL		41.495,72	
06	TRANSFERÊNCIAS			
06 01 01 06 01 02	DE SOCIEDADES PÚBLICAS DE SOCIEDADES PRIVADAS	166.149,96		
06 01 02	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	175.000,00		
06 03 01 A0	ESTADO	,30		
06 03 07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			
06 05 01 06 05 01A0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE MUNICÍPIO DE ARMAMAR			
06 06 04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS			
06 07 01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			
06 09 01 06 09 04	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBRO			
06 09 04	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	22.241,00		
	SUB TOTAL	, 50	363.390,96	

#### 12 - Ministério da Educação e Ciência

#### Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



# Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita)

Código	RECEBIMENTOS		DFC Receit	de Monetária: Euros ta
contas POC-	2016	Parcial	Sub Totais	Totais
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS	Faiciai	Sub Iotais	Totals
07 01	VENDA DE BENS			
07 01 01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
07 01 03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	794,38		
07 01 05	BENS INUTILIZADOS			
07 01 07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS			
07 01 09	MATÉRIAS DE CONSUMO			
07 01 10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	204.42		
07 01 99 07 02	OUTROS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	381,42		
07 02 01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	316.572,12		
07 02 02	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULT.	118.003,40		
07 02 07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	170.951,96		
07 02 99 0000	OUTROS	500.512,60		
07 03	RENDAS			
07 03 02	EDIFÍCIOS			
	SUB TOTAL		1.107.215,88	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			
08 01 01	PRÉMIOS, TAXAS GARANTIAS DE RISCO	47.044.40		
08 01 99	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - OUTRAS	47.644,42	47.044.40	
	SUB TOTAL		47.644,42	
	CAPITAL			
13 01 99 0000				
15	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS AOS PAGAMENTOS			
15 01 01	REPOSIÇÕES NABATIDAS AOS PAGAMENTOS	262.996,63		
	SUB TOTAL		262.996,63	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		17.362.716,48	
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos			
	CORRENTES			
06 03 07 0000	SFA - Serviços e Fundos Autónomos	1.652,36		
	ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual , IP	10.000,00		
	Universidade do Porto	1.500,00		
	Estado - Autoridade para as Condições de Trabalho	10.064,67		
08 01 99 0000	Serviços de Acção Social do IPL	615,00		
08 01 99 0000	Out as	015,00	23.832,03	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		23.832,03	
	TOTAL Programa 013 - Investigação e Ensino Superior			59.952.253,92
	F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos			
	CORRENTES			
	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia UL - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	7 200 00		
06 03 07 5329	OL - Faculdade de Ciencias Sociais e Humanas	7.389,00	7.389,00	
	CAPITAL		7.303,00	
10 03 08 5298	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia			
	-			
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		7.389,00	
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
06 03 01 2995	CORRENTES Estado PL Lisboa			
06 03 01 2995	Estado PL Lisboa		0,00	
	CAPITAL		0,00	
14 01 99 0000				
			0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		0,00	
	TOTAL Programa 014 - Investigação e Ensino Superior			7.389,00
	Class Orgánico 119506700 (Ora BIDDAC)			
	Class. Orgânica - 118506700 (Orç. PIDDAC)  Prog: 013 Investigação e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
	CORRENTES			
06 03 01 A0	Estado			
1			0,00	
1	CAPITAL			
10 03 01	Transferências		<u>.</u>	
	TOTAL E ENANCIAMENTO		0,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		0,00	

#### 12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



#### Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita)

O f all ma	Unidade Monetária				
Código contas POC-	RECEBIMENTOS	DFC Receita			
E	2016	Parcial	Sub Totais	Totais	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento				
	CORRENTES				
06 03 07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS				
			0,00		
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		0,00		
	VI - TOTAL PROGRAMA ENSINO SUPERIOR - PIDDAC			0,00	
	VII - TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO (I + II + III + IV + V + VI)			82.785.081,00	
	IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS				
	ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS				
	RECEITAS DE ESTADO	6.041.147,45			
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2.837.175,41			
	ADIANTAMENTO DE ALUNOS	824,23			
	A OUTRAS ENTIDADES				
	NA				
	IVA RETIDO NAS AQUISIÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS				
	SEGURO ESCOLAR				
			8.879.147,09		
	DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:				
	RECEITAS DE ESTADO	4.939.711,74			
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	5.490.776,37			
	N/		10.430.488,11		
	IX - TOTAL DAS RETENÇÕES DE FUNDOS ALHEIOS			19.309.635,20	
	X-TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (VIII + IX)			102.094.716,20	
	TOTAL	91.421.617,09	91.421.617,09	91.421.617,09	

# Anexo 6 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Despesa)

12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



#### Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Código	DACAMENTOS		Monetaria: Euros	
contas POC-	PAGAMENTOS	DFC despesa		
E	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	DESPESAS DE FUNDOS PRÓPRIOS			
	Class. Orgânica: 121056500 (Orç. Funcionamento)			
	Prog: 014 Ciência e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
	CORRENTES			
	ORGÃOS SOCIAIS	1.372.554,08		
	ORGÃOS SOCIAIS Anos Anteriores PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	13.726,47 19.609.139,36		
	PESSOAL DOS QUADROS - REGINE DE FUNÇÃO PÚBLICA PESSOAL DOS QUADROS - REGINE DE FUNÇÃO PÚBLICA Anos Anteriores	60.194,61		
01 01 03 4009	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	00.194,01		
01 01 05	PESSOAL ALBM DOS QUADROS	]		
	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	7.240.854,79		
	PESSOAL CONTRATADO A TERMO Anos Anteriores	28.331,75		
	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	6.000.00		
01 01 07 A009	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA Anos Anteriores	125,00		
01 01 08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	9.803,12		
01 01 09 A001	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	596.034,71		
01 01 09 A009	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO Anos Anteriores	9.160,42		
01 01 11	REPRESENTAÇÃO	71.324,73		
01 01 12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	140.158,96		
01 01 13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	955.797,95		
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	1.541.237,38		
	SUBSÍDIO DE NATAL	2.316.251,07		
01 01 15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	-		
04.00.04	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		33.970.694,40	
01 02 01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	44.050.00		
01 02 02 01 02 03	HORAS EXTRAORDINÁRIAS ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	11.352,88		
01 02 03	AJUDAS DE CUSTO	10.003.96		
01 02 04	ABONO PARA FALHAS	5.474,55		
	FORMAÇÂO	0.474,00		
01 02 07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	_		
01 02 10	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	771,93		
01 02 12	INDEWNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	, , , , ,		
01 02 12 A000	Abonos devidos pela cessação da relação jurídica (e.g. férias não gozadas)	-		
01 02 12 B000	Programa de rescisões por mútuo acordo - Compensação	-		
01 02 13 PD00	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - Prémios de desempenho	-		
01 02 14	OUTROS ABONOS	39.752,65		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	0,00	67.355,97	
	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE	-		
	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE - anos anteriores	82,58		
01 03 02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	-		
01 03 03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	21.104,10		
01 03 04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	2.242,89 5.161.183,13		
	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES Anos Anteriores	79.007.93		
	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.724.667.86		
	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL Anos Anteriores	88.311,95		
01 03 05 7005	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30.011,90		
01 03 08	OUTRAS PENSÕES	1,408,10		
01 03 09	SEGUROS	-		
01 03 10 00	OUTRAS DESPESAS	\-		
01 03 10 AC	ACIDENTES EM SERVIÇO	1-		
01 03 10 D0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	32.034,65		
01 03 10 G000	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	6.839,61		
	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event. Anos Anteriores	264,77		
	Outras despesas	1.737,26		
01 03 10 P0	O. D. DESS - Parentalidade (eventualidade de maternidade, paternidade e adopção)	47.730,95		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		7.166.615,78	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		41.204.666,15	

#### 12 - Ministério da Educação e Ciência Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016



#### Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Código	Unidad			
contas POC-	PAGAMENTOS	-	DFC despesa	2 22
E	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
02 01 01	MA TÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			
02 01 02 A001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1.556,97		
02 01 02 A009	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES Anos Anteriores	173,36		
02 01 04 02 01 05	LIMPEZA E HIGIENE ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	2.352,37		
02 01 05	ALIMENTAÇÃO - REPEIÇÕES CONFECCIONADAS ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	_		
02 01 07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	-		
02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.096,22		
02 01 09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	-		
02 01 10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	-		
02 01 11 02 01 12	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO MATERIAL DE TRANSPORTE - PECAS	-		
02 01 12	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	5.969,62		
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	-		
02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	74,69		
02 01 21	OUTROS BENS	5.712,23		
l	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		16.935,46	
02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	221.40		
02 02 02 02 02 03 A001	LIMPEZA E HIGIENE CONSERVAÇÃO DE BENS	221,40 5.982,21		
	CONSERVAÇÃO DE BENS Anos Anteriores	199,01		
02 02 04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	-		
02 02 06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	-		
02 02 08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	-		
02 02 09 A0	COMUNICAÇÕES - Acessos à Internet	-		
02 02 09 B0 02 02 09 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Dados COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	-		
02 02 09 C0 02 02 09 D0	COMUNICAÇÕES - Máveis	_		
02 02 09 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços	_		
02 02 10	TRANSPORTES	-		
02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	-		
	SEGUROS - Estágios profissionais na AP - Seguro profissional dos estagiários	-		
02 02 12 B000 02 02 13	SEGUROS - Outros DESLOCAÇÕES E ESTADAS	922,23		
	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULTORIA - Serviços de natureza informática	_		
	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	_		
	FORMAÇÃO - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	-		
	FORMAÇÃO - Outras	1.750,00		
02 02 16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	-		
02 02 17	PUBLICIDADE	1.488,95		
02 02 18	V IGILÂNCIA E SEGURANÇA A SSITÊNCIA TÉCNICA - Equipamento informático (Hardware)	-		
	ASSITÊNCIA TÉCNICA - Software informático	11.772,95		
	ASSITÊNCIA TÉCNICA - Outros	250,92		
02 02 20 A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	651,90		
	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	4.678,40		
02 02 22	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	-		
02 02 25	OUTROS SERVIÇOS TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	11.650,85	39.568,82	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		56.504,28	
04 03 01	TRANSFERÊNCIAS - ESTADO		00.00 .,20	
04 03 05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0,00		
04 03 05 5400	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	0,00		
040305				
040305C0	Comitions de Asia Control de IDI	0.00		
04 03 05 5454	Serviços de Ação Social do IPL TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	0,00		
	Familias Outras - Estágios profissionais na AP			
	Familias Outras - Outras	70.325,00		
06 02 03 A000	OUTRAS	15.952,00		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		86.277,00	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		41.347.447,43	
	CAPITAL			
07 01 03 B000				
	CONSTRUÇÕES DIVERSAS			
07 01 07 B0A0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Hardw are de Comunicações			
	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros			
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Comunicações			
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros			
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Comunicações EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	365,46		
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros EQUIPAMENTO BÁSICO - Comunicações	365,46 47.801,65		
	EQUIPAMENTO BÁSICO - COntinuações  EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	47.501,05		
	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			
07 01 15	OUTROS INVESTIMENTOS			
09 07 11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		48.167,11	44.00=
	TOTAL FONTE DE FINANCIAMENTO		0,00	41.395.614,54



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Código contas POC- E	PAGAMENTOS			
F	2016	Parcial	DFC despesa	Acumulada
-	2016	Parciai	Sub-Totais	Acumulado
	F. F. 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados			
	CORRENTES	62 555 02		
	ESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA ESSOAL ALEM DOS QUADROS	63.555,92		
	ESSOAL CONTRATADO A TERMO			
	ESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			
	GRATIFICAÇÕES			
	REPRESENTAÇÃO			
	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO			
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS			
	SUBSÍDIO DE NATAL			
	OTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		63.555,92	
	JUDAS DE CUSTO			
	BONO PARA FALHAS DUTROS ABONOS EM REMUNERAÇÃO OU ESPECIE			
	OTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		0,00	
	NDEWNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		-,	
01 03 01 A000 CC	CONTRIBUIÇÃO DA ENTIDADE PATRONAL PARA A ADSE			
	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES			
	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.			
	OTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		0,00	
	OTAL DESPESA COM PESSOAL IFA - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA		63.555,92	
04 07 01 0000 INS	NSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			
04 08 02 FA	AMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS			
	DUTRAS BOLSAS			
06 02 03 A000 OL				
	OTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS OTAL DESPESAS CORRENTES		0,00 63.555,92	
	CAPITAL		63.555,92	
	QUIPAMENTO BÁSICO - Outros			
	QUIPAMENTO BÁSICO - Outros			
	QUIPAMENTO BÁSICO - Outros			
	OTAL DESPESAS DE CAPITAL		0,00	
10	OTAL F. FINANCIAMENTO			63.555,92
	F. F. 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos			
	CORRENTES			
	ORGÃO SOCIAIS	327.000,00		
	ESSOAL DOS QUADROS REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	22.082,04		
	ESSOAL CONTRATADO A TERMO			
	ESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO ESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			
	EPRESENTAÇÃO			
	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS			
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	529,48		
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	3.087,54		
	SUBSÍDIO DE NATAL	1.840,22		
	OTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES JUDAS DE CUSTO	133,26	354.539,28	
	BONO PARA FALHAS	100,20		
	SUBSÍDIO DE TRABALHOP NOCTURNO			
	OUTROS ABONOS EM REMUNERAÇÃO OU ESPECIE			
	OTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		133,26	
	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	0.444.04		
	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	6.414,81		
	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.			
	ARENTALIDADE (EVENTUAL. DE MATERNIDADE E PATERNIDADE E ADOPÇÃO)			
тс	OTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		6.414,81	
	OTAL DESPESA COM PESSOAL		361.087,35	
	VATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	149,01		
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	149,01		
	NATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO			
02 01 15 PR	RÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			
	ERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			
	IV ROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			
	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	1.868,20		
	DUTROS BENS TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	4.527,19	6.544,40	
	NCARGOS DAS INSTALAÇÕES	11.761,00	0.044,40	
02 02 03 CC	CONSERVAÇÃO DE BENS	4.939,72		
	OCAÇÃO DE OUTROS BENS			
	COMUNICAÇÕES MÓVEIS			
	XXMUNICAÇÕES - Outros Serviços RANSPORTES			
	RANSPORTES REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			
	EGUROS - OUTROS			
02 02 13 DE	ESLOCAÇÕES E ESTADAS	11,00		
02 02 15 B000 FC	ORMAÇÃO - Outras			
	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			
02 02 17 0000 PU	UBLICIDADE (IGILÂNCIA E SEGURANÇA			
	OGILANCIA E SEGURANÇA COFTWARE INFORMATICO			
	ssistência Técnica - Outros	3.427,68		
	DUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.075,00		
02 02 20 C000 OL	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	8.693,53		
02 02 25 OL	DUTROS SERVIÇOS			
	OTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		37.907,93	
тс	OTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		44.452,33	



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Código				Monetária: Euros
Código contas POC-	PAGAMENTOS		DFC despesa	
E	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
04 03 05 5312	SFA - UNIVERSIDADE DE ÉVORA	ĺ		
	SFA - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNL			
04 03 05 5353	SFA - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO			
	SFA - FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA			
	SFA - INSTITUTO DE GESTÃO FUNDO SOCIAL EUROPEU			
	SFA - FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	44 644 55		
04 07 01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	11.644,55		
06 02 03 A000		4.058,43		
00 02 00 / 1000	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	1.000,10	15.702,98	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		421.242,66	
	CAPITAL			
	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	4.963,68		
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros			
07 01 10 B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	1.412,95	0.070.00	
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL TOTAL F. FINANCIAMENTO		6.376,63	427.619,29
	TOTALT.TINANGIAMILITO			427.013,23
	F. F. 358 - Transferências de RG. Afectas a projectos cofinanciados			
	CORRENTES			
01 01 03	PESSOAL DOS QUADROS REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	2.929,01		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		2.929,01	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			2.929,01
	F. F. 369 - Transferências de RP. Afectas a projectos cofinanciados			
	CORRENTES			
04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	24.801,50		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		24.801,50	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		24.801,50	
07 01 10 B0B0	CAPITAL EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS			
07 01 10 0000	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL			
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0,00		24.801,50
		,		,
	F. F. 412 - FEDER - PO FATORES DE COMPETITIVIDADE			
	CORRENTES			
01 01 05	PESSOAL ALEM DOS QUADROS			
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	=	0,00	
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	544,99	544,99	
01 03 05 4040	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		344,33	
01 03 10 G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.			
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		0,00	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		544,99	
02 01 01	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	524,51		
02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	576,00		
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	ECC 40		
02 01 17 02 01 21	FERRAMENTAS E UTENSILIOS OUTROS BENS	566,12 164,50		
02 01 21	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	104,50	1.831,13	
02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES			
02 02 03	CONSERVAÇÃO DE BENS	2.606,99		
02 02 08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			
	COMUNICAÇÕES - FIXAS VOZ			
	COMUNICAÇÕES - MÓVEIS	100,00		
02 02 09 F000 02 02 10	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços			
	TRANSPORTES SEGUROS - Outros			
02 02 12 6000	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	509,66		
02 02 13	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	300,00		
	FORMAÇÃO - Outras	746,15		
02 02 16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			
	ASSITÊNCIA TÉCNICA - Software informático	775,99		
	ASSITÊNCIA TÉCNICA - Outros	182,66		
	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	37.535,62		
02 02 25	OUTROS SERVIÇOS		40 455	1
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		42.457,07	
04 03 05	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS SFA - Serviços e Fundos Autónomos	16.786,29	44.288,20	
04 03 05	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	10.700,29		
	OUTRAS BOLSAS			
06 02 03 A000				1
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		16.786,29	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		61.619,48	
	CAPITAL			
	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - OUTROS			1
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros			1
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AC - SFA - OUTROS	404 :0		
	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	184,49		
U/ U1 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		404 40	
	TOTAL DESCRIBAS DE CAPITAL		184,49	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			61.803,97
	TOTAL I THANGIAMENTO			01.003,97



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

0′1				Monetária: Euros
Código contas POC-	PAGAMENTOS		DFC despesa	
E E	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros			
04.04.00	CORRENTES			
01 01 02	ORGÃOS SOCIAIS			
01 01 03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA			
01 01 06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO			
01 01 14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL		0.00	
04 00 04	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	0.570.40	0,00	
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	8.570,43		
01 02 14	OUTROS ABONOS		0 ==0 40	
04 00 05 4 04 0	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		8.570,43	
	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES			
01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL			
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		0 ==0 40	
00 04 00	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		8.570,43	
02 01 02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES			
02 01 04	LIMPEZA E HIGIENE			
02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
02 01 09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS			
02 01 11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO			
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	459,50		
02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS			
02 01 20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			
02 01 21	OUTROS BENS			
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		459,50	
02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES			
02 02 02	LIMPEZA E HIGIENE			
02 02 03	CONSERVAÇÃO DE BENS			
02 02 08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			
02 02 09 C0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz			
02 02 09 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis			
02 02 09 F0	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços			
02 02 10	TRANSPORTES	900,70		
02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	540,48		
	SEGUROS - Outros	836,06		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.546,57		
	FORMAÇÃO - Outras			
02 02 16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			
02 02 17	PUBLICIDADE			
02 02 18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EQUIPAMENTO INFORMÁTICA (Hardware)	8.016,37		
	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	1.910,01		
02 02 25 A001		490,00		
02 02 25 A009	OUTROS SERVIÇOS Anos Anteriores	922,50		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		16.162,69	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		16.622,19	
04 01 02	PRIVADAS	30.183,79		
04 07 01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	200,00		
04 08 02 B000		133.082,00		
06 02 03 A000		567,64		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		164.033,43	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		189.226,05	
	CAPITAL			
	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros			
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros			
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros			
	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros			
07 01 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		_	
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		0,00	40
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			189.226,05
1	FF 510 AUTOFINANCIAMENTO			
04 04 00 4 004	CORRENTES ORGÃOS SOCIAIS	170 500 50		
	ORGÃOS SOCIAIS ORGÃOS SOCIAIS Anos Anteriores	170.509,53		
		673,32		
	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.602.394,99		
	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA Anos Anteriores	53.682,91		
01 01 04	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO			
01 01 05	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	077 070 74		
	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	977.279,74		
	PESSOAL CONTRATADO A TERMO Anos Anteriores	37.895,66		
01 01 07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA			
01 01 08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	11.199,76		
01 01 09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	55.612,62		
04.04.11	REPRESENTAÇÃO	7.594,89		
		24.421,77		
01 01 12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS			
01 01 12 01 01 13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	160.270,25		
01 01 11 01 01 12 01 01 13 01 01 14 SF00	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO SUBSÍDIO DE FÉRIAS	160.270,25 1.351.936,18		
01 01 12 01 01 13 01 01 14 SF00 01 01 14 SF09	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO SUBSÍDIO DE FÉRIAS SUBSÍDIO DE FÉRIAS Anos Anteriores	160.270,25 1.351.936,18 1.091,97		
01 01 12 01 01 13 01 01 14 SF00 01 01 14 SF09 01 01 14 SN00	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO SUBSÍDIO DE FÉRIAS SUBSÍDIO DE FÉRIAS Anos Anteriores SUBSÍDIO DE NATAL	160.270,25 1.351.936,18		
01 01 12 01 01 13 01 01 14 SF00 01 01 14 SF09	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO SUBSÍDIO DE FÉRIAS SUBSÍDIO DE FÉRIAS Anos Anteriores	160.270,25 1.351.936,18 1.091,97	4.859.001,97	



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Código	04204024 2.0,44014(0.00)		Control of the Control	Monetária: Euros
contas POC-	PAGAMENTOS		DFC despesa	
E	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
01 02 01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS			
01 02 02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS AJUDAS DE CUSTO	10.698,61		
	AJUDAS DE CUSTO AJUDAS DE CUSTO Anos Anteriores	45.327,63 331,65		
01 02 05	ABONO PARA FALHAS	848,02		
01 02 06 01 02 07	FORMAÇÃO COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	14.904.80		
01 02 07	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	551,93		
01 02 12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			
01 02 13 PD00 01 02 14	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - Prémios de Desempenho OUTROS ABONOS	49.714,35		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	, , ,	122.376,99	
01 03 01 A000 01 03 02	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE			
01 03 03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	3.835,69		
01 03 04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	40,59 968.317,28		
01 03 05 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES Anos Anteriores	198.240,29		
01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	433.470,67		
01 03 05 A0B9 01 03 06	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL Anos Anteriores ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	59.499,76		
01 03 09 A001	SEGUROS	1.378,26		
	SEGUROS Anos Anteriores	40,68		
	A CIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS A CIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS Anos Anteriores	7.082,57 324,58		
01 03 10D0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	1.322,78		
	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	599,87		
	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event. Anos Anteriores OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Outras Despesas	251,04		
01 03 10 P0	PA RENTALIDA DE (EV ENTUAL. DE MATERNIDA DE E PATERNIDA DE E ADOPÇÃO)	26.379,06		
01 03 10 SS00	SERVIÇOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	13.421,76	1.714.204,88	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		1.714.204,88 6.695.583,84	
	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	4.343,48		
	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES - ANOS ANTERIORES	21.098,52 552.47		
02 01 04	LIMPEZA E HIGIENE	26.493,71		
02 01 05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	2.009,78		
02 01 06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	2.107,36		
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	54.957,26		
02 01 08 A009 02 01 09	MATERIAL DE ESCRITÓRIO Anos Anteriores PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS	3.905,39		
02 01 09	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	16.325,83 530.35		
02 01 11 A001	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	19.340,86		
02 01 11 A009 02 01 12	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO Anos Anteriores	45,61		
	MA TERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS MA TERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	263,68		
02 01 14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	667,71		
02 01 15 02 01 17	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	34.762,86 6.827.24		
02 01 17	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	9.383,66		
02 01 19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			
	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO OUTROS BENS	23.866,83 102.878,04		
	OUTROS BENS Anos Anteriores	13.927,08		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		344.287,72	
	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES			
02 02 01 A001	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	1.015.416,62		
02 02 01 A009 02 02 02	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES - ANOS ANTERIORES	18.164,42 853.071,93		
	LIMPEZA E HIGIENE CONSERVAÇÃO DE BENS	716.842,52		
	CONSERVAÇÃO DE BENS Anos Anteriores	29.254,84		
02 02 04 02 02 06	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			
	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	185.411,78		
	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS Anos Anteriores	1.854,54		
02 02 09 A000 02 02 09 A009	COMUNICAÇÕES - Acessos à Internet COMUNICAÇÕES - Acessos à Internet Anos Anteriores	5.722,56 275,68		
02 02 09 B0	COMUNICAÇÕES - Fixas de Dados			
02 02 09 C000	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz Anos Anteriores	7.972,64 65.50		
02 02 09 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	00,50		
02 02 09 D000	COMUNICAÇÕES - Móveis	30.878,88		
02 02 09 D009	COMUNICAÇÕES - Móveis - Anos Anteriores COMUNICAÇÕES - Outros Serviços de Comunicações	13 523 01		
02 02 10	TRANSPORTES	19.076,79		
02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	11.881,87		
	SEGUROS - Outros DESLOCAÇÕES E ESTADAS	17.374,90 76.685,56		
02 02 13 A009	DESLOCAÇÕES E ESTADAS Anos Anteriores	1.571,36		
02 02 14 A000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Serviços de natureza informática ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	165.754,40		
	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros Anos Anteriores	8.719,17		
02 02 15 A000	FORMAÇÃO - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	4.118,35		
02 02 15 B000 02 02 16	FORMAÇÃO - Outras SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	29.531,76 1.385,20		
02 02 17	PUBLICIDA DE	36.018,57		
	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.245.878,35		
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Equipamento informático (Hardw are) ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Softw are informático	45.489,35 292.868,86		
02 02 19 B009	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático Anos Anteriores	100.485,78		
02 02 19 C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	257.688,42		
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros Anos Anteriores OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	2.785,95 191.538,61		
02 02 20 A009	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática Anos Anteriores	87.069,72		
02 02 20 C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	257.710,70		
	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros Anos Anteriores OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	20.679,22 116.714,29		
02 02 22 A009	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE Anos Anteriores	1.241,05		
02 02 25 A001	OUTROS SERVIÇOS	157.079,97		
02 02 25 A009	OUTROS SERVIÇOS Anos Anteriores TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	7,48	6.027.810,60	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		6.372.098,32	



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Código	PAGAMENTOS			Monetária: Euros
contas POC-			DFC despesa	
E	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	PRIVADAS - UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA			
04 03 01 04 03 05	ESTADO SERVIÇÕE E FUNIÇÕE A UTÁNOMOS	1 479 40		
	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS SFA - ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA DO ESTORIL	1.478,40		
	SFA - UNIVERSIDADE DO ALGARVE			
04 03 05 5309	SFA - UNIVERSIDADE DE COIMBRA			
	SFA - UNIVERSIDADE DE ÉVORA			
	SFA - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA			
04 03 05 5400 0403055406	SFA - ISEL SFA - Instituto Politécnico do Porto / ESTSP	0,00		
0403055406	SFA - Instituto Politécnico de Porto / ESTSP			
	SFA - Instituto Politécnico de Setúbal			
04 03 05 5723				
	SFA - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1.959,58		
04 03 05 5840				
	SFA - UNIVERSIDA DE DE AVEIRO - FUNDA ÇÃO PÚBLICA Segurança Social	1.971,36		
04 06 00 A000 04 07 01	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	83.603,76		
	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS - Estágios Profissionais na AP	8.300,52		
	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	156.227,49		
	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS Anos Anteriores	5.635,00		
04 09 01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	6.910,27		
04 09 03	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS			
06 02 01 06 02 03 A000	IMPOSTOS ETAXAS			
06 02 03 A000		1.435.594,25		
	OUTRAS Anos Anteriores	35.837,81		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	•	1.737.518,44	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		14.805.200,60	
	CAPITAL			
07 01 03 B000		EGE 90		
	CONSTRUÇÕES DIVERSAS MATERIAL DE TRANSPORTE	565,80		
	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Hardw are de Comunicações	299,24		
	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	81.530,43		
07 01 08 B0A0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Comunicações			
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	18.826,62		
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros Anos Anteriores	68,86		
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Comunicações EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	307,50 63.523,87		
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros Anos Anteriores	295,20		
	EQUIPAMENTO BÁSICO - Comunicações			
	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	74.807,06		
	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros Anos Anteriores	9.594,00		
07 01 11 B000 07 01 13	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	4.349,65		
07 01 13	INVESTIMENTOS INCORPOREOS SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS			
03 00 01	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		254.168,23	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			15.059.368,83
	FF 520 - Saldos de RP transitados			
01 01 02	CORRENTES ORGÃOS SOCIAIS	45.340.23		
01 01 02	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	278.047,95		
	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	26.932,17		
01 01 09 A001	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	34.299,35		
	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO Anos Anteriores			
01 01 11	REPRESENTAÇÃO	311,21		
01 01 12 01 01 13	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	25.123,36 11.395,58		
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	11.393,30		
	SUBSÍDIO DE NATAL	74.751,79		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		496.201,64	
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO			
	ABONO PARA FALHAS	50,80		
01 02 07 01 02 10	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA SUBSIDIO DE TRABALHO NOCTURNO			
01 02 10	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO E ESPÉCIE			
I	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		50,80	
01 03 01 A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE		,	
01 03 03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)			
	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	350.165,94		
	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	162.804,69		
01 03 10 D000	Doença Cont. S.S. na ocorrência event.	4.925,34 1.068,72		
	PARENTALIDADE	1.000,72		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		518.964,69	
I	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		1.015.217,13	



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

0/11				Monetária: Euros
Código	PAGAMENTOS		DFC despesa	
contas POC-	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
E				71041114144
02 01 02 02 01 04	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES Limpeza e higiene	561,88		
02 01 07 0000	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	260,00		
02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
02 01 09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS			
02 01 11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	348,83		
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	28.879,36		
02 01 18 0000 02 01 20	LIV ROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	25,59		
02 01 21	OUTROS BENS	10.452,73		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		40.528,39	
02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	100.305,54		
02 02 02	LIMPEZA E HIGIENE	5.853,85		
02 02 03 02 02 08 0000	CONSERVAÇÃO DE BENS LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	75.730,99 327,09		
02 02 08 0000 02 02 09 D0	COMUNICAÇÕES - Móveis	321,09		
	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços de Comunicações	385,74		
02 02 10	TRANSPORTES	485,30		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	15.322,64		
	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	6.137,70		
02 02 15 B000 02 02 17	FORMAÇÃO - Outras PUBLICIDADE	16.254,70		
	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			
	SOFTWARE INFORMATICO	3.210,30		
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros			
02 02 20 A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	41.885,15		
	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	20.545,39		
	Serviços de saúde OUTROS SERVIÇOS	1.664,12 22.685,40		
02 02 23 A00 I	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	22.000,40	310.793.91	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS  TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		351.322,30	
04 03 05 5306	SFA - Universidade do Algarve	23.721,73	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	SFA - Escola Nacional de Saúde Pública			
	SFA - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa			
	SFA - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	100.00		
	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	4.148,00		
	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1.110,00		
06 02 03 A001		17.023,07		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		44.992,80	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		1.411.532,23	
07.04.02.0000	CAPITAL CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO			
07 01 03 B0B0 07 01 04 B0	CONSTRUÇÕES DIVERSAS - AC - SFA			
	EQUIPA MENTO DE INFORMÁTICA - Outros	4.231,20		
	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	5.800,68		
	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	5.904,00		
	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	48.143,30		
07 01 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		04.070.40	
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL TOTAL F. FINANCIAMENTO		64.079,18	1.475.611,41
	FF 540 - Transferências de RP entre Organismos			11-11-01-01-1,-11
	CORRENTES			
01 01 02	ORGÃOS SOCIAIS	17.023,05		
01 01 03	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.196.930,79		
01 01 06 01 01 09 A001	PESSOAL CONTRATADO A TERMO PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	116.783,83 5.153,04		
01 01 03 4001	REPRESENTAÇÃO	700,82		
01 01 12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	6.345,38		
01 01 13	SUBSÌDIO DE REFEIÇÃO	28.028,28		
01 01 14 SF00	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	27.291,54		
01 02 04	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES AJUDAS DE CUSTO	527,70	1.398.256,73	
01 02 04	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO E ESPÉCIE	56.311,88		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		56.839,58	
01 03 03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	822,23	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	523.305,35		
	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	28.691,13		
01 03 10 P000	PARENTALIDADE	2.370,99	EEE 490 70	
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL TOTAL DESPESA COM PESSOAL		555.189,70 2.010.286,01	
02 01 01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	2.645.75	2.010.200,01	
02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.677,52		
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	4.259,45		
02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.558,85		
02 01 21	OUTROS BENS TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	9.056,92	20 400 40	
02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	11.917,00	20.198,49	
02 02 03	CONSERVAÇÃO DE BENS	15.680,57		
02 02 09 D001	COMUNICAÇÕES - MÓVEIS	75,01		
02 02 10	TRANSPORTES	515,00		
	SEGUROS - Outros	5.493,65		
02 02 13 02 02 15 B001	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	4.188,59 1.875,00		
02 02 15 B001 02 02 16	FORMAÇÃO - Outras SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1.875,00 2.167,66		
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Equipamento informático (Hardware)	3.294,90		
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE INFORMÁTICO	1.068,99		
	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA	5.289,71		
02 02 20 C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - OUTROS	40.905,20	]	
02 02 25	OUTROS SERVIÇOS	213,60	00.001.5	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		92.684,88 112.883,37	
	I O I WE WROTEN AND E DEMO E DEMO IN DEMO		112.883,37	



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Section   Parce   Parce   Sub-Totals   Acut	Código	DACAMENTOS			Monetária: Euros
96 33 65		PAGAMENTOS		DFC despesa	
04 OF 01   ASTRUÇICES STRISLUCIPATIVOS   12 2300.	E	2016	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
04 OF 01   ASTRUÇICES STRISLUCIPATIVOS   12 2300.	04 03 05	SFA - SERVICOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	30.631.95		
14 - 160   20   20   AMALAS OLITAS - OLITAS   2   2   2   2   2   2   2   2   2			12.232,00		
MIS CAD   ACTIVOS INCORPOREDS   2,856,86   125,083.35					
18.0 0.0   OJITAS   TOTAL DETRAINSPERIBLICIAS E OUTRAS   126.083.35   136.302.66   2.308.472.04   CATAL DESPESSA CORRENTES   2.308.472.04   CATAL DESPESSA DE CAPITAL   2.008.65   18.740.52   CATAL DESPESSA DE CAPITAL   2.008.65   18.740.52   CATAL DESPESSA DE CAPITAL   2.008.47   CATAL DESPESSA DE CAPITAL DE CAPITAL DE CAPITAL DE CAPITAL DESPESSA   2.008.47   CATAL DESPESSA DE CAPITAL DE CAPITA					
TOTAL DE TRANSFERÈNCIAS E CUTIAS TOTAL CESPERSA CORRESTES CAPITAL U7 01 97 01 09 0809 07 01 11 1800 07 01 19 0809 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 11 1800 07 01 10 1800 07 01 11 1800 07 01 10 1800 07 01 11 1800 07 01 10 1800 07 01 10 1800 07 01 10 1800 07 01 10 1800 07 01 1					
TOTAL DEPERSA CORRENTES 07 01 70 670 BIOL STATUS AND ST			120.003,33	405 000 00	
CAPITAL   CAPI					
07 01 07 09800   GULPANENTO INFORMATICO - OUTROS   1,236,06   12,36,06   12,36,06   17 01 10 10 10 0800   17 01 10 10 0800   17 01 10 10 0800   17 01 10 10 0800   17 01 10 10 0800   17 01 10 10 0800   17 01 10 10 0800   17 01 10 10 10 0   17 01 10 10 10   17 01 10 10 10   17 01 10 10 10   17 01 10 10 10   17 01 10 10 10   18 000   17 01 10 10 10   18 000   17 01 10 10 10   18 000   17 01 10 10 10   18 000   17 01 10 10 10   18 000   17 01 10 10 10   18 000   17 01 10 10 10   18 000   17 01 10 10   18 000   17 01 10 10   18 000   17 01 10 10   18 000   17 01 10 10   18 000   17 01 10 10   18 000   18				2.308.472,04	
07 01 10 100 BIOLEPAINETIO BASICO - CUITROS 70 11 110000 FERRAMENTA SE UTIPOSILLOS 20 8.65 10.74 LIBERPESA DE CAPITAL 10 11 10000 FERRAMENTA SE UTIPOSILLOS 20 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10					
77 OI 11 1900 FERRAMENTAS E UTRNILOS TOTAL DESPESAS DE CAPITAL TOTAL F. FINANCIAMENTO F 10 - Saldo de Fundo Europeus CORRENTES					
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL   TOTAL F. FINANCAMENTO	07 01 10 B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS	12.316,06		
TOTAL F. PIRANCIAMENTO   F 910 - Saldo de Fundos Europeus   CORRENTES	07 01 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	298,65		
FF 910 - Salido de Fundos Europeus   Control		TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		18.740,52	
FF 91 - Saldo de Fundos Europeus   CONSINETES   PESSOAL DOS GLACIFICOS - PESSOAL DOS GLACIFICO		TOTAL F. FINANCIAMENTO			2.327.212,56
CORRENTES   CONTRATADO A TESMO   CONTRATADO A TES		FF 910 - Saldo de Fundos Europeus			
10 10   6					
10 10   6	01 01 03	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	41.509.81		
10 of 13 SUBSIDIO DE REFEÇÃO 10 1 of 14 SNOB SUBSIDIO DE RATE A 10 of 10 of 14 SNOB SUBSIDIO DE NATA C 10 of 20 4 10 of 20 4 10 of 20 4 10 of 20 4 10 of 20 5					
01 01 14 18 NOD SUSSIDIO DE NATAL TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES 01 02 04 AUDAS DE CUSTO 01 02 14 OUTROS ABONDS EM NUMERARIO E ESPÉCIE TOTAL ABONDS VARIAVES E EVENTUAIS 01 03 05 6A00 CONTRIBUÇÕES PARA A CANDA GERAL DE AFOSENTAÇÕES 11 03 05 6A00 CONTRIBUÇÕES PARA A CANDA GERAL DE AFOSENTAÇÕES 11 03 05 6A00 CONTRIBUÇÕES PARA A CANDA GERAL DE AFOSENTAÇÕES 11 03 05 6A00 CONTRIBUÇÕES PARA A CANDA GERAL DE AFOSENTAÇÕES 11 03 05 0A00 CONTRIBUÇÕES PARA A CANDA GERAL DE AFOSENTAÇÕES 11 03 05 0A00 CONTRIBUÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 11 03 05 0A01 ESPECIACO MESSICIAL 12 01 03 00 CONTRIBUÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 13 05 0A00 CONTRIBUÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 14 05 0A00 CONTRIBUÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 15 0A00 CONTRIBUÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 16 0A00 CONTRIBUÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 17 0A LOSSICIAÇÃO MESSICIAL 17 0A LOSSICIAÇÃO MESSICIAL 18 0A LOSSICIA CONTRIBUÇÃO CONTRIBUÇÃO MESSICIAL 18 0A LOSSICIA CONTRIBUÇÃO CONTRIBUÇÃO MESSICIAL 18 0A LOSSICIA CONTRIBUÇÃO CONTRIBUÇÃO MESSICIAL 19 0A LOSSICIA CONTRIBUÇÃO CONTRIBU					
TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES   45.063,23					
101 02 04			032,03		
01 02   1				45.063,23	
TOTAL ABONGS VARIAVBS EVENTUAIS 01 03 05 AD08 ONTIRBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 10 03 05 AD08 ONTIRBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 10 03 09 AD01 15 SEGUROS 11 03 05 AD01 15 SEGUROS 10 03 10 000 OUTRAS DESPRESAS 10 03 10 000 OUTRAS DESPRESAS 10 03 10 000 OUTRAS DESPRESAS 10 03 10 00 OUTRAS DESPRESAS 1992.72  TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL 10 01 02 OUTRAS DESPRESA COM PESSOAL 20 01 02 OUTRAS DESPRESA COM PESSOAL 20 01 05 PRÉMOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS 20 01 05 PRÉMOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS 20 01 01 OUTROS BINS 20 01 02 OUTROS BINS 20 02 01 OUTROS BINS 20 02 01 OUTROS BINS 20 02 02 01 OUTROS BINS 20 02 02 01 OUTROS BINS 20 02 03 OUTROS DESPRESAS 10 AB0.98  20 02 01 OUTROS BINS 20 02 03 OUTROS DESPRESAS 10 AB0.98  20 02 01 OUTROS DESPRESAS 10 AB0.98  20 02 01 OUTROS DESPRESAS 10 AB0.98  20 02 02 01 OUTROS DESPRESAS 10 AB0.98  20 02 03 OUTROS			2.078,71		
10 03 05 A0A0   COMTREBUÇOES PARA A CAIVA GEPAL DE APOSENTAÇÕES   1806,59   10 03 05 A0A00   COMTREBUÇOES PAPA A SEGURANÇA SOCIAL   134,55   10 03 00 A001   SECURDOS   149,55   10 03 10 0000   00 UTRAS DESPESAS   992,75   10 03 10 0000   00 UTRAS DESPESAS   992,75   10 03 10 0000   00 UTRAS DESPESAS   10 03 03 0000   00 UTRAS DESPESAS   10 03 03 0000   00 UTRAS DESPESAS   10 03 10 0000   00 UTRAS DESPESAS   10 03 00 0000   00 UTRAS DESPESAS   10 03 00 0000   00 UTRAS DESPESAS   10 04 03 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00					
01 03 05 A008 D CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL 10 30 90 A001 SEGUROS 10 30 90 A001 SEGUROS 10 30 90 A001 SEGUROS 10 30 10 30 90 A001 SEGUROS 10 30 90 A001 SEGUROS 10 30 10 30 PARA SEGUROS SEGUROS 10 30 10 20 COMBUSTIVES ELUBRICANTES 20 20 10 20 COMBUSTIVES ELUBRICANTES 20 20 11 5 PRÉMOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS 20 20 20 12 10 CUITOS BENS 20 20 20 12 10 CUITOS BENS 20 20 20 12 10 CUITOS BENS 20 20 20 12 10 COMBUSTIVES ELUBRICANTES 20 20 20 11 REPRISONAL COMBUSTIVES ELUBRICANTES 20 20 11 REPRISONAÇÃO DE BENS 20 20 20 11 REPRISONAÇÃO DOS SERVIÇOS 20 20 12 10 DESLOCAÇÕES E ESTADAS 20 20 21 10 TRANSPORTES 20 20 11 REPRISONAÇÃO DE SERVIÇOS 20 21 10 DESLOCAÇÕES E ESTADAS 20 20 21 10 DESLOCAÇÕES E ESTADAS 20 20 21 TRANSPORTES 20 20 20 40 OUTROS 20 20 40 OUT				2.078,71	
10 33 0 4001 SEGUROS 10 33 10 0000 OUTRAS DESPESAS 10 30 10 0000 OUTRAS DESPESAS 10 10 31 0 0000 OUTRAS DESPESAS 10 10 10 20 OUTRAS DESPESAS CORPESTAS 10 10 11 20 OUTRAS DESPESAS CORPESTAS 10 10 11 20 OUTRAS DESPESAS OUTRAS 10 10 11 20 OUTROS BINS 10 10 10 0UTROS BINS 10 10 10 0UTROS DESPESAS 10 10 0UTROS DESPESAS 10 10 0UTROS 10 10 0UTROS DESPESAS 10 10 0UTROS 10 0UTROS 10 10 0UTROS 10 0UTRO	01 03 05 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	1.806,59		
01 03 09 A001 SECUROS 10 30 10 0000 00 UTRAS DESPEAS S 10 30 10 0000 00 UTRAS DESPEAS S 10 10 30 10 0000 00 UTRAS DESPEAS S 10 10 10 COUNTAG DESPEAS COM PESSOAL 20 10 12 COUNTAG DESPEAS COMPASTOAL 20 11 21 COUNTAG DESPEAS COMPASTOAL 20 12 10 UTROS BRIS S 20 12 11 COUNTAG DESPEAS S 20 12 12 COUNTAG S 20 12 13 COUNTAG S 20 12 12 COUNTAG S 20 12 COUNT	01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	134,53		
01 03 10 0000   OUTRAS DESPESAS         992.72           TOTAL DESPESA COM PESSOAL         50.225,33           02 01 02   COMBUSTIVES LUBRIFICANTES         451,63           02 01 15   FRÉMOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS         451,63           02 01 22   COMBUSTIVES E LUBRIFICANTES         896,22           02 02 01 1   FRÉMOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS         10.469,98           02 02 01   ENCARGOS AS INSTRUAÇÕES         10.469,98           02 02 01   ENCARGOS AS INSTRUAÇÃO DE BENS         3.07,00           02 02 11   REFRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS         2.171,44           02 02 12   BOSLOCAÇÕES E ESTADAS         3.166,89           02 02 17   PUBLICIDADE         452,64           02 02 19   OUTROS         11.156,05           02 02 19   OUTROS BENIZOS         3.635,95           02 02 19   OUTROS BENIZOS         3.635,95           02 02 19   OUTROS BENIZOS         659,50           02 02 19   OUTROS BENIZOS         659,50           02 02 19   OUTROS BENIZOS         659,50           02 02 19   OUTROS BENIZOS         24,829,34           02 02 02 000   OUTROS         24,829,34           04 07 01   INSTRUÇÕES SERVIÇOS         20,00           04 07 01   INSTRUÇÕES SERVIÇOS BENIZOS         220,00           04 08 02 000   FAMILAS OUTRAS COUTRAS         242,775,00 </td <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>					
TOTAL BINCARGOS COM A SISGURANÇA SOCIAL 70 TOTAL DESPESA COM PESSOAL 20 10 COMPUSTIVES ELLURIFICANTES 20 11 SI PRÍMOS, CONDECORÇÕES E OFERTAS 20 11 SI PRÍMOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS 20 11 SI OUTROS BRIS 20 10 TOTAL AGUISIÇÃO DE BRIS 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE BRIS 20 20 32 CONSERVAÇÃO DE BRIS 20 20 33 CONSERVAÇÃO DE BRIS 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE BRIS 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE BRIS 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE SENS 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE SERVIÇOS 20 21 SI CONSERVAÇÃO DE SERVIÇOS 20 21 SI CONSERVAÇÃO DE SERVIÇOS 20 21 SI CONSERVAÇÃO DE SERVIÇOS 20 20 40 COUTROS					
TOTAL DESPESA COM PESSOAL			002,72	2 002 20	
02 01 02         COMBUSTVES ELURRIFICANTES         451,63           02 01 15         PRÉMOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS         444,59           02 01 21         OUTROS BRIS         444,59           17 071A. AQUISIÇÃO DE BRIS         10,469,98           20 20 13         CONSERVAÇÃO DE SENS         3,079,89           20 20 11         REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS         2,171,44           20 21 12         BINARIPORTES         3,70,0           20 21 12         BESLOCAÇÕES EESTADAS         2,171,44           20 21 21         BUDIOLAGE         452,64           20 21 21         DESLOCAÇÕES EESTADAS         3,166,89           20 22 12 70         DESLOCAÇÕES EESTADAS         3,635,95           20 20 17 70         BESLOCAÇÕES EENTICOS         659,50           20 20 20 4000         DETRICORADE         24,829,34           20 20 20 4000         SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA         26,69           20 20 20 4000         SERVIÇOS DE SERVIÇOS         659,50           70 701 A. QUISIÇÃO DE SERS ESTRVIÇOS         242,775,00           04 07 01         SINTITUÇÃO SES PIÑA LICATAS         242,775,00           10 07 08 02 02000         FAMÍLAS OUTRAS - OUTRAS         242,775,00           10 07 10 BUBBS DE SERVIÇOS DE SERVIÇOS - OUTROS         <					
12 01 15 PRÉMIOS, CONDEDCRAÇÕES E OFERTAS 20 10 12 1 CUITROS BENS TOTAL AQUISICÃO DE BENS TOTAL AQUISICÃO DE BENS 10 A69,98 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE BENS 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE BENS 20 20 31 CONSERVAÇÃO DE BENS 20 20 11 RANSFORTES 20 20 11 REPRESENTAÇÃO DES SERVIÇOS 20 21 11 REASPORTES 20 20 12 TANSFORTES 20 20 12 TANSFORTES 20 20 13 DESLOCAÇÕES E ESTADAS 20 20 21 7 PUBLICIDADE 20 21 10 CUITROS SERVIÇOS 20 21 10 CUITROS SERVIÇOS 20 21 10 CUITROS SERVIÇOS 20 21 20 10 CUITROS SERVIÇOS 20 21 20 10 CUITROS SERVIÇOS 20 20 20 20 20 20 20 20 20 CUITROS SERVIÇOS 20 20 20 20 CUITROS 20 CUI				50.225,33	
QUITOS BINS   1446,59   170TAL AQUISIÇÃO DE BINS   1446,59   186,22   170TAL AQUISIÇÃO DE BINS   10,469,98   20,20   20,20   20,000   20					
TOTAL AQUISIÇÃO DE BRIS 20 20 11 ENCARGOS DAS NESTALAÇÕES 20 20 13 CONSERVAÇÃO DE BENS 20 20 10 TRANSPORTES 20 20 11 TRANSPORTES 3 7,00 20 21 TRANSPORTES 3 1,66,89 20 20 21 TRANSPORTES 20 20 22 TRANSPORTES 20 20 25 TOTAL AQUISIÇÃO DE ENATUREZA NFORMÁTICA 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2					
10.489,88   20.20   1			444,59		
20 20 3   CONSERVAÇÃO DE BENS   3,709,88   2,207,1144		TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		896,22	
12 02 10   TRANSPORTES   37.00   2 02 12 8000   20 21 13   20 20 14   20 20	02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	10.469,98		
22 02 11   REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS   2.171.44   1.156.05   0.20 20 12   20 20 12   20 20 12   20 20 12   20 20 12   20 20 12   20 20 12   20 20 12   20 20 12   20 20   2	02 02 03	CONSERVAÇÃO DE BENS	3.079,89		
22 02 11   REPHESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS   2.171.44   1.156.05   3.166.89   452.64   1.156.05   3.166.89   452.64   1.156.05   3.166.89   452.64   1.156.05   3.166.89   452.64   1.156.05   3.166.89   452.64   1.156.05   1	02 02 10	TRANSPORTES	37,00		
1.156,05   3.166,89   452,64   202 12 300   2017CS   3.166,89   452,64   202 12 70   200 10	02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVICOS	2,171,44		
22 02 13			1.156.05		
Q2 Q2 17					
02 02 19 0000 OUTROS 02 02 20 A000 SERVIÇOS DE NATUREZA NFORMÁTICA 02 02 22 50 OUTROS SERVIÇOS 1071AL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS 1071AL DE SERVIÇOS 1071AL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS 1071AL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS 1071AL DESPESAS CORRENTES 1071AL DESPESAS CORRENTES 1071AL DESPESAS DE CAPITAL 1071AL DESPESAS CORRENTES 1071AL DETRANSFERÊNCIAS E OUTRAS 1071AL DETRANSFERÊNCIAS E OUTRAS 1071AL DESPESAS CORRENTES 1071AL DETRANSFERÊNCIAS E OUTRAS 1071AL DESPESAS CORRENTES 1071AL DESPESAS					
C2 02 20 A000   SERVIÇOS DE NATUREZA NFORMÁTICA   3.635,95   659,50   70 TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS   24.829,34   25.725,56   70 TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS   24.829,34   25.725,56   70 TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS   20.00   70 TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS   20.00   70 TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS   20.00   70 TOTAL DESTRAS FORTAL SERVIÇOS   24.829,34   25.725,56   70 TOTAL DESTRAS FORTAL SERVIÇOS   20.00   70 TOTAL DESTRAS OUTRAS   242.575,00   70 TOTAL DESTRAS CORRENTES   242.775,00   318.725,89   70 TOTAL DESTRAS CORRENTES   20.00 TOTAL DESTRAS CORRENTES   20.00 TOTAL DESTRAS DE CAPITAL   9.846,42   70 TOTAL DESTRAS DE CORRENTES   0.00   0.			432,04		
02 02 25   OUTROS SERVIÇOS   TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS   24.829,34   25.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,56   20.000   22.725,50   20.000   20.725,50   20.000   20.725,50   20.000   20.725,50   20.000   20.725,50   20.000   20.725,50   20.000   20.000   20.725,50   20.000					
TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS 04 07 01 INSTITUÇOS S/ FINS LUCRATIVOS 04 08 02 8000 FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS TOTAL DETRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DETRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES CAPITAL 07 01 07 8080 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros 07 01 10 8080 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros 07 01 10 8080 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros 07 01 10 8080 EQUIPAMENTO BE INFORMÁTICA - Outros 07 01 10 8080 EQUIPAMENTO BE INFORMÁTICA - Outros 07 01 10 8080 EQUIPAMENTO BE INFORMÁTICA - Outros 07 01 10 8080 EQUIPAMENTO BE INFORMÁTICA - Outros 07 01 10 8080 EQUIPAMENTO BE INFORMÁTICA - Outros 08 02 03 000 EQUIPAMENTO BE INFORMÁTICA - Outros 09 04 07 05 5400 EQUIPAMENTO BE INFORMÁTICA - Outros 04 03 05 5400 FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS 06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DESPESAS DE CAPITAL 04 03 05 5400 INTERAS - OUTRAS 06 02 03 A000 OUTRAS 06 02 03 A000 OUTRAS 07 07 07 07 07 07 07 07 07 07 07 07 07 0					
TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS   25.725,56   NSITTUÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS   200,00   242.575,00   242.			659,50		
04 07 01   INSTITUIÇÕES SÍ FINS LUCRATIVOS   200,00   242.575,00   2					
04 08 02 8000   FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS   242.575,00   06 02 03 A001   OUTRAS   242.775,00   318.725,89   CONTRAS   242.775,00   CONTRA		TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		25.725,56	
06 02 03 A001   OUTRAS	04 07 01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	200,00		
TOTAL DETRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES CAPITAL  07 01 07 8080 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros 904,79 8.941,63 7011 10 8080 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros 904,79 8.941,63 701AL DESPESAS DE CAPITAL 701AL F. FINANCIAMENTO Prog: 014 Ciência e Ensino Superior FF 311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES 06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E	04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	242.575,00		
TOTAL DESPESAS CORRENTES	06 02 03 A001	OUTRAS			
TOTAL DESPESAS CORRENTES		TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		242,775.00	
CAPITAL   CAPI					
07 01 07 8080 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros 904,79 87 907 01 10 8080 EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS 8.941,63 9.846,42 9.846,42 TOTAL DESPESAS DE CAPITAL 98.846,42 9.846,42 9.846,42 TOTAL F. FINANCIAMENTO Prog: 014 Ciência e Ensino Superior FF 311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES 04.03 05 5400 Instituto Superior de Engenharia de Lisboa FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS OUTRAS OUTRAS OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS OUTRAS OUTRAS OUTRAS OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCI				2 . 3 23,00	
07 01 10 8080   EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS   8.941,63   9.846,42			004.70		
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL  TOTAL F. FINANCIAMENTO  Prog: 014 Ciência e Ensino Superior FF 311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES Instituto Superior de Engenharia de Lisboa 04 08 02 8000 FAMILAS OUTRAS - OUTRAS OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE SPESAS CORRENTES TOTAL F. FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OU					
TOTAL F. FINANCIAMENTO			0.941,63	0.046.40	
Prog: 014 Ciência e Ensino Superior   FF 311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados   CORRENTES   Instituto Superior de Engenharia de Lisboa   FAMILAS OUTRAS - OUTRAS   O				9.846,42	200 570 01
FF 311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES					328.572,31
CORRENTES 04 03 05 5400 Instituto Superior de Engenharia de Lisboa 04 08 02 8000 FAMILAS - OUTRAS - OUTRAS 00 02 03 A000 TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL F. FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES 00 OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL D					
04 03 05 5400 Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (04 08 02 8000 FAMILIAS OUTRAS - OUTRAS (06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES (0,00 TOTAL F, FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES (06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS (07 00 TOTAL F, FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES (07 00 TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS (0,00 TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS (0,00 TOTAL F, FINANCIAMENTO (0,00 TOTAL PROGRAMA (61.3					
04 08 02 B000 FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS OUTRAL DESPESAS CORRENTES O,00 FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES OUTRAS OU					
06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES TOTAL F. FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES 06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES TOTAL DESPESAS CORRENTES TOTAL DESPESAS CORRENTES TOTAL PROGRAMA  I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO  61.3	04 03 05 5400	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa			
06 02 03 A000 OUTRAS OUTRAS O,00 TOTAL DESPESAS CORRENTES O,00 TOTAL DESPESAS CORRENTES O,00 OTTAL F. FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES OUTRAS OUTRAS OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS O,00 OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES O,00 OUTRAL DESPESAS DE FUNCIONAMENTO O OUTRAL DESPESA DE FUNCIONAMENTO OUTRAL DESPESA DE FUNCIONAMENTO OUTRAL DESPESA DE FUNCIONAMENTO OUTRAL DESPESA DE FUNCIONAMENTO OUTRAL	04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS			
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES O,00 TOTAL F, FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE SPESAS CORRENTES TOTAL F, FINANCIAMENTO TOTAL PROGRAMA  I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO  61.3					
TOTAL DESPESAS CORRENTES  TOTAL F. FINANCIAMENTO  FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES  06 02 03 A000  OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE SPESAS CORRENTES  0,00  TOTAL F. FINANCIAMENTO TOTAL PROGRAMA  1 - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO  61.3				0.00	
TOTAL F. FINANCIAMENTO FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES 06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DE SPESAS CORRENTES 0,00 TOTAL F. FINANCIAMENTO TOTAL PROGRAMA 1 - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO 61.3					
FF 313 - Saldos de RG não afectas a projectos cofinanciados CORRENTES 06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DETRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES 0,00 TOTAL F. FINANCIAMENTO TOTAL PROGRAMA 1 - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO 61.3				2,00	0,00
CORRENTES					0,00
06 02 03 A000 OUTRAS TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS TOTAL DESPESAS CORRENTES TOTAL F. FINANCIAMENTO TOTAL PROGRAMA  I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO  61.3		, ,			
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS  TOTAL DESPESAS CORRENTES  TOTAL F, FINANCIAMENTO  TOTAL PROGRAMA  I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO  61.3					
TOTAL DESPESAS CORRENTES  1. TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO  1. TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO  0,00  61.3					
TOTAL F. FINANCIAMENTO TOTAL PROGRAMA 61.3  I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO 61.3					
TOTAL PROGRAMA 61.3  I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO 61.3				0,00	
I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO 61.3					0,00
		TOTAL PROGRAMA			61.356.315,39
		I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO			61.356.315,39
II - TOTAL DA DESPESA PIDDAC					,
		II - TOTAL DA DESPESA PIDDAC			0,00
III - TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO (1+II) 61.3		III - TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO ( I + II )			61.356.315,39



## Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

0,00   0,00	umulado 8.878.837,12 0,00 0,00
E 2016 Parcial Sub-Totais Act    MPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS   0,00	<b>8.878.837,12</b> 0,00
MPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS RECEITAS DE ESTADO OPERAÇÕES DE TESOURARIA ADIANTAMENTO DE ALUNOS A OUTRAS ENTIDADES IVA ENTREGUE AO ESTADO IV - TOTAL DE FUNDOS ALHEIOS  DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS: RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS RECEITAS DE ESTADO DO ANO ANTERIOR DO PRESENTE ANO  OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00
IV - TOTAL DE FUNDOS ALHEIOS  DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS: RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS RECEITAS DE ESTADO DO ANO ANTERIOR DO PRESENTE ANO  OPERAÇÕES DE TESOURARIA	0,00
RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS RECEITAS DE ESTADO DO ANO ANTERIOR DO PRESENTE ANO OPERAÇÕES DE TESOURARIA	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	
DO PRESENTE ANO 5.490.776,37	
TOTAL DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS: 10.430.488,11	
TOTAL OF OUTDOOFS DITTECTUS.	0 070 027 42
0,00	8.878.837,12
V - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO ( III + IV )	0.235.152,51
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE  Class. Orgânica: 121056500 (Orç. Funcionamento)  Prog: 014 Ciência e Ensino Superior	
F. Financiamento 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados 134.239,81 F. Financiamento 312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiado	
F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados 3.396.426,40	
F. Financiamento 314 - Saldos de RG afectas a projectos co-financiados  E. Financiamento 310 - Transferância P. Corpinanto Compilemento  28 346 60	
F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos 28.346,60 F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	
F. Financiamento 359 - Transferências de RG afectas a projectos confinanciados entre organismos 91,26	
F. Financiamento 411 - Feder - QCA III	
F. Financiamento 412 - FEDER - PO Factores de Competitividade 6.069,89	
F. Financiamento 416 - PO Regional Lisboa F. Financiamento 421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	
F. Financiamento 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano 603,68	
F. Financiamento 480 - Financiamento da União Europeia - Outros 302.215,42	
F. Financiamento 510 - Autofinanciamento 2.206.262,99 F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados 5.428.510,77	
F. Financiamento 540 - Santos de N° entre Organismos 3.425.310,77 F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos 24.642,53	
F. Financiamento 910 - Saldos de Fundos Europeus 30.712,26	
Class. Orgânica: 158503801 (PIDDAC) Prog: 012 Ensino Superior	
F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados  F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados  7.036.115,11  9.683.466,11	
Outros Fundos 0,00	
VI - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA	1.241.587,72
Na posse do Tesouro De Receitas de Estado - Fundos Alheios De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios De IVA -34.594,58	
De Outras Entidades -30.022,49 Adiantamento de Alunos 9.493,93 -55.123,14	-55.123,14
De descontos em vencimentos e salários: Receitas do Estado -373,43	
Operações de Tesouraria 1,74 -371,69	
Seguro Escolar SALDO DE RETENÇÕES:	-55.494,83
	1.421.617,09

# Anexo 7 – Certificação Legal das Contas e Parecer do Fiscal Único



### WWW.RCA.AC

#### LISBOA

AVY DUCKE D'AVILA, 186 59 1050 - 082 L68QA PORTUGAL

#### PORTO

AVY DA BIOAMSTA 1927 SP. SALA 63 4100-130 PORTO PORTUGAL

T.(+351):217 530 250 F.(+351):217 520 254 E.RCA GERAL ORCA AC

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS



# RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### Opinião com reservas

Auditâmos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL ou Instituto), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 146.785.558 EUR e um total de fundos próprios de 84.278.261 EUR, incluindo um resultado líquido de 181.642 EUR), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa consolidado dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos primeiro a quinto da secção "Bases para a opinião com reservas" e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos parágrafos sexto e sétimo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do conjunto das unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL, ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e SAS - Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa), incluidas na consolidação, em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilisticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC Educação).

### Bases para a opinião com reservas

As demonstrações financeiras individuais do IPL, do ISEL e do SAS não incluem notas sobre Contabilidade Analítica requeridas pelo POC Educação, pelo que as mesmas também não foram consideradas nas demonstrações financeiras consolidadas, pelo que a informação requerida não está plenamente divulgada.

Não foi disponibilizada qualquer informação sobre a composição das rubricas Património do IPL, do ISEL e do SAS, cujos saldos em balanço ascendem a 11.517.429 EUR, 4.874.405 EUR e 1.794.505 EUR, respetivamente, as quais deverão representar a diferença entre o valor dos bens ativos e passivos e os montantes das restantes rubricas de fundos próprios na data de abertura do primeiro exercício em que foi aplicado o Plano Oficial de Contabilidade Pública, assim como não foi obtida decomposição dos saldos das rubricas Resultados transitados relativas ao ano de implementação desse plano de contabilidade. Nestes termos, não é possível garantir a validade dos valores relevados nas rubricas de Património e Resultados transitados consolidados.

Tanto quanto apurámos, o ISEL procedeu no ano de 2011 a uma correção do valor do seu imobilizado, por contrapartida de um aumento em resultados transitados, no montante de 2.787.000 EUR, sem que tenha sido efetuada qualquer inventariação física ou conciliação com os registos contabilisticos, que permitisse confirmar: (i) se todos os bens da listagem de património se encontravam em efetiva utilização pelo ISEL; (ii) se essa listagem incluiu todos os bens com natureza de imobilizado detidos pelo ISEL; e (iii) se os valores dos bens estavam de acordo com o respetivo custo de aquisição ou valor da inventariação inicial, efetuada aquando da implementação do POC Educação. Considerando que a situação relatada subsiste na presente data, não nos é possível avaliar da validade de tal ajustamento e do impacto resultante de uma inventariação física dos ativos fixos do ISEL no balanço consolidado do IPL.



### INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Certificação Legal das Contas Consolidadas do exercício de 2016

1

O Relatório de Atividades e Contas do ISEL de 2012 foi objeto de parecer desfavorável por parte do Conselho de Supervisão, com o fundamento de que o "relatório não justifica devidamente o quadro de despesas realizado em 2012". Entretanto, o referido relatório foi resubmetido, incluindo dois novos apêndices com notas explicativas é objeto de deliberação do Conselho de Supervisão do ISEL, onde refere que a nova versão do relatório acolhe as recomendações propostas. Em sequência do Parecer desfavorável inicial do referido Conselho, o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) promove u uma auditoria às referidas contas do ISEL, da qual foram identificadas despesas que não cumpriram com as regras de aprovação em vigor no ISEL e no IPL. No aeguimento dessas conclusões, o IPL através do Oficio n.º 3369, de 24 de Novembro de 2015, instigou o Presidente do ISEL a confrontar os autores das irregularidades detetadas no sentido da necessidade de reposição das verbas implicadas. De acordo com informações prestadas pelo ISEL foi submetida, em janeiro de 2016, uma Notificação Judicial Avulsa no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, da qual solicitámos detalhe e ponto de situação. Até à data do nosso relatório, não obtivemos informação sobre esta e outras diligências tomadas pelo ISEL não nos sendo possível avaliar quais os impactos financeiros que possam dal resultar nas contas consolidadas do IPL.

Das análises efetuadas à rubrica Imobilizações corpóreas no balanço consolidado constatámos que não se encontra registado o terreno e a aquisição ou construção do edificio onde o SAS desenvolve a sua atividade, património que, de acordo com as disposições legais contabilisticas aplicáveis, deverá, numa primeira fase, ser registado nas contas dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Lisboa, pelo valor decurrente de uma avallação a efetuar nos termos do ártigo 20" da Portana nº 671/2000, de 17 de abril, e subsequentemente contabilizado nas contas dos SAS pelo valor associado a esse património constante nos registos contabilisticos dos Serviços Centrais.

Cenferme definide no Plano Oficial de Contabilidade Pública para u Seutur da Educação, os substitus relacionados com ativos devem ser registados em Proveitos Diferidos e transferidos, numa base sistemática, para Proveitos Extraordinários, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem. Em 2014, por o SAS não possuir elementos que permitissem identificar a totalidade dos valores a transferir para Proveitos Extraordinários, não efetuou tal resenhacimenta. Assim, a esta data, os Proveitos Diferidos e os Resultados Transitados consolidados continuam a estar subavaliados em pelo menos 19.600 EUR.

O apuramento do IVA à data de balanço não foi efetuado, pelo que o ativo e o passivo consolidados estão sobreavaliados em 24.853 EUR. Por outro lado, não obtivemos a conciliação entre o valor do IVA relevado na contabilidade a 31 de dezembro de 2016 (12.818 EUR) com o montante de 4.815 EUR reportado na declaração do quarto trimestre, o que, segundo informação obtida dos serviços do SAS, está a ser objeto de análise para subsequente regularização.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demanstrações financeiros" obaixo. Comos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## Ênfase

De acordo com informação disponibilizada nesta data, pelas Sociedades de Advogados PLMJ e Neves Lima & Associados, existem diversos processos judicias em aberto movidos por docentes contra o ISEL. De referir que não foi reconhecida qualquer provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras inerentes a esses processos, uma vez que, face à conjugação da sua natureza com situações similares passadas, è convicção do Presidente do ISEL que os mesmos não envolverão responsabilidades de montante significativo.



Certificação Legal das Contas Consolidadas do exercício de 2016



A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do IPL e das suas unidades orgânicas ISEL e SAS de acordo com os principios contabilisticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do IPL e das suas unidades orgânicas ISEL e SAS de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nivel elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver confluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficâcia do controlo interno do IPL e das suas unidades orgânicas ISEL e SAS;
- avaliamos a adequação das políticas contabilisticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilisticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do IPL e das suas unidades orgânicas ISEL e SAS para dar continuidade às suas atividades. Se concluírmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluidas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o IPL ou as suas unidades orgânicas ISEL e SAS descontinuem as suas atividades:





### Certificação Legal das Contas Consolidadas do exercício de 2016

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

## Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, sendo que nem todas as divulgações requeridas pelo POC Educação tenham sido efetuadas.

Lisboa, 29 de junho de 2017

RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A. representada por Luis F. Pereira Rosa, ROC





### WWW.RCA.AC

#### LISBOA

AVY DUÇUE D'ÂMLA, 185 54 1050 - QB2 LISEQA PORTLATAL

#### PORTO

AV+DA BONVISTA 1167 6P, SALA 63 4100-130 PORTO BORTUNIA

T.(+351) 217 520 260 F.(+351) 217 520 259 E.RCA GERALORCA AC

## PARECER DO FISCAL ÚNICO Contas Consolidadas

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais apresentamos o nosso Parecer relativo à nossa ação fiscalizadora, assim como o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas. apresentados pelo Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa (adiante designado por IPL). relativamente ao exercício de 2016, os quais incluem o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, o mapa consolidado dos fluxos de caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhámos a atividade desenvolvida pelo IPL no referido período, através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Gestão, de contactos com a Presidência e Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados

Após o encerramento das contas consolidadas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão consolidado elaborado pelo Presidente, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, a evolução e a situação do Instituto, salvaguardando o facto de não incluírem todas as divulgações requeridas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação.

Decorrente do exame efetuado, emitimos a Certificação Legal das Contas Consolidadas com reservas e com ênfase que, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante

Salientamos que ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 126 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, conjugado com o n.º 1º da Portaria 485/2008, de 14 de abril, foi concedida autonomía financeira ao Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), através do Despacho n.º 23456/2009, de 15 de outubro, desde que, cumulativamente: a) a média do número de alunos inscritos em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 5.000; b) a média do número de docentes, em equivalente a tempo inteiro, apurados em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 400; e c) a média do volume total das receitas próprias dos três últimos exercícios orçamentais seja igual ou superior a cinco milhões de EUR. No decorrer do nosso trabalho constatámos que o ISEL não satisfaz, pelo menos desde 2014, os critérios da média do número de alunos e do número de docentes.

Como consequência do trabalho efetuado, tendo em consideração os aspetos referidos na Certificação Legal das Contas Consolidadas e salvaguardando o referido acima, quanto a divulgações de informação e quanto à autonomia do ISEL, o Fiscal Único é de PARECER que as Contas Consolidadas apresentadas merecem aprovação.

Lisboa, 29 de junho de 2017

O Fiscal Único

RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A. representada por Luís Francisco Pereira Rosa, ROC

Praxity.